

RELATÓRIO ANALÍTICO

2023

Vladimir Fernandes Maciel
Ulisses Monteiro Ruiz de Gamboa
Julian Alexienco Portillo

RELATÓRIO

2023



RANKING ESTADUAL DE LIBERDADE ECONÔMICA NO BRASIL

RANK	ESTADO	PONTUAÇÃO GERAL	RANK	ESTADO	PONTUAÇÃO GERAL
01	SÃO PAULO	6,02	14	PARAÍBA	4,27
02	ESPÍRITO SANTO	5,72	15	RIO GRANDE DO NORTE	4,19
03	MATO GROSSO DO SUL	5,40	16	MARANHÃO	4,10
04	MATO GROSSO	5,27	17	ALAGOAS	4,02
05	SANTA CATARINA	5,00	18	ACRE	3,94
06	RIO DE JANEIRO	4,78	19	RONDÔNIA	3,91
07	PARANÁ	4,78	20	AMAZONAS	3,86
08	AMAPÁ	4,70	21	BAHIA	3,77
09	GOIÁS	4,69	22	SERGIPE	3,72
10	PARÁ	4,54	23	PERNAMBUCO	3,61
11	RIO GRANDE DO SUL	4,48	24	RORAIMA	3,59
12	MINAS GERAIS	4,29	25	TOCANTINS	3,52
13	CEARÁ	4,27	26	PIAUÍ	3,35



IMLEE 2023

- 1° quintil (mais livre)
- 2° quintil
- 3° quintil
- 4° quintil
- 5° quintil (menos livre)

2023

RELATÓRIO

IMLEE

RELATÓRIO

IMLEE 2023



Coordenação:

Prof Dr. Vladimir Fernandes Maciel

Pesquisadores:

Prof Dr. Ulisses Monteiro Ruiz de Gamboa

Prof Ms. Julian Alexienko Portillo

Voluntários de Pesquisa

Felipe Alves Achnitz

Gabriel Cardassi Grillo

Gabriel Ortiz

Bolsistas de Pesquisa

Aline Cruvinel

Ana Luísa Turri Sanches

Ana Beatriz da Silva

Gabriel Cury

Gabriella de Andrade

Rafael Rodrigues

Yasmin Maia

Revisão:

Prof Dr. Vladimir Fernandes Maciel

Gabriella de Andrade

Apoio:

Ranking dos Políticos

RELATÓRIO

IMLEE 2023



O que é liberdade econômica e por que ela importa?

Na dinâmica social, a liberdade econômica se manifesta quando os membros da sociedade têm a capacidade de decidir como empregar os recursos à sua disposição, sejam estes naturais, físicos ou intangíveis, como sua força de trabalho ou capacidade empreendedora, bem como seus ativos. Essa liberdade implica na ausência de coerção ou imposição por parte de outros agentes, sejam eles privados ou estatais, desde que tais ações não violem leis estabelecidas de forma legal e socialmente reconhecida.

De acordo com Fred McMahon, pesquisador-sênior do Fraser Institute, “onde as pessoas são livres para buscar suas próprias oportunidades e fazer suas próprias escolhas, elas levam vidas mais prósperas, felizes e saudáveis”.

Trabalhos acadêmicos e estatísticas compilados pela equipe do Fraser Institute mostram que maior liberdade econômica está associada a maiores níveis de renda per capita, maior expectativa de vida, menor mortalidade infantil, menor desigualdade de gênero e maior produção de bens e serviços intensivos em conhecimento e inovação.

A equipe do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica explorou os resultados do Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual (IMLEE) e obteve algumas descobertas que se alinham com a literatura. Uma delas é a relação entre o PIB per capita e a liberdade econômica. Estados com maior liberdade econômica são mais prósperos do que aqueles com menos liberdade econômica. Já com relação ao mercado de trabalho, os empregos informais são mais prevalentes em estados com menos liberdade, indicando assim que a liberdade econômica está associada a uma maior quantidade de empregos formais.

Dessa forma, a liberdade econômica pode ter impactos positivos no bem-estar da população, ao promover maior inclusão social e reduzir a pobreza. Ao facilitar o acesso ao mercado de trabalho e estimular a criação de empregos formais, a liberdade econômica pode ajudar a melhorar as condições de vida dos brasileiros.

RELATÓRIO

IMLEE 2023



Como se mede a liberdade econômica dos estados

O IMLEE tem como meta elevar a conscientização da sociedade acerca da liberdade econômica no Brasil. Seu propósito é apresentar dados que embasem o crescimento econômico por meio de políticas públicas destinadas a ampliar a liberdade econômica em todas as unidades federativas.

O IMLEE tem metodologia adaptada do trabalho de Stansel, Torra e McMahon (2016), responsáveis pelo desenvolvimento do North America Economic Freedom Index do Fraser Institute. Os detalhes técnicos e a metodologia detalhada do IMLEE estão expostos em Maciel et al. (2019).

O índice é composto por três dimensões: 1) gastos do governo, 2) tributação e 3) regulação e liberdade nos mercados de trabalho, sendo calculado pela média simples destas.

É importante notar que a adoção da lei de liberdade econômica por parte dos governos estaduais e municipais ainda não é contemplada em nosso índice, mas fará parte dos aperfeiçoamentos futuros da metodologia.

A dimensão de gastos do governo considera as despesas de consumo dos governos, as transferências governamentais, além dos gastos com previdência e pensões. Essa análise é realizada para todos os municípios e para o estado dentro de uma mesma unidade federativa. Esses gastos são calculados como uma porcentagem da renda estadual, obtida a partir da renda bruta dos residentes em cada unidade da federação.

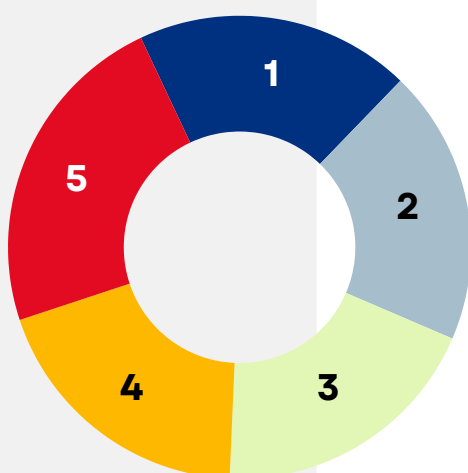
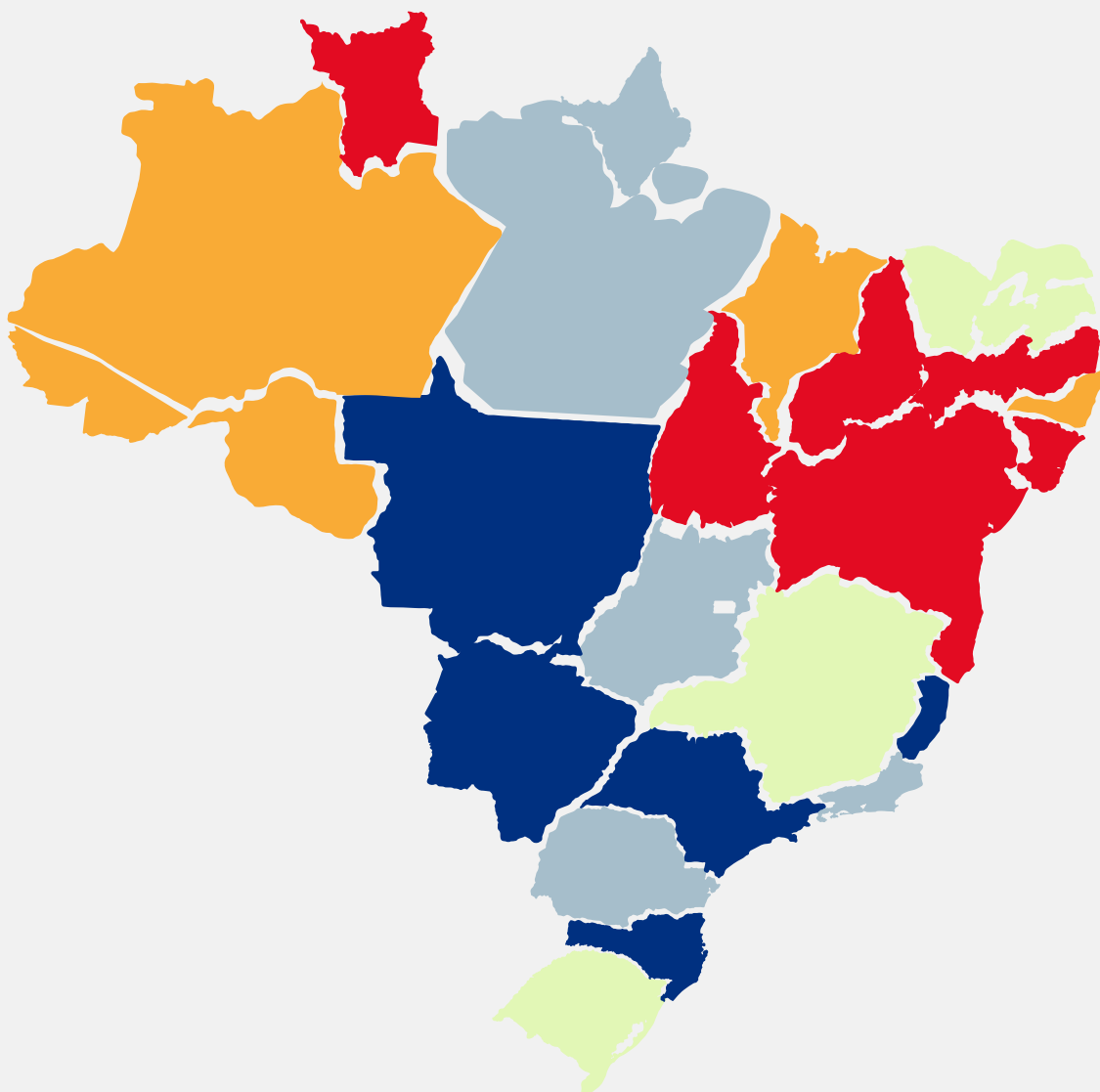
A dimensão de tributação avalia a carga tributária nos âmbitos federal, estadual e municipal em cada unidade da federação, relacionando-a à renda bruta das famílias residentes na respectiva esfera estadual. Os indicadores incluem impostos sobre a renda, impostos sobre a propriedade e transferências de patrimônio, além de tributos indiretos sobre produção e consumo.

Por fim, a regulação e liberdade nos mercados de trabalho são medidos por meio de três indicadores: legislação sobre o salário mínimo, proporção de emprego no setor público e densidade sindical.

Os dados que compõem o IMLEE são obtidos de fontes oficiais, como o IBGE, a Secretaria do Tesouro Nacional, o Ministério do Trabalho e a Receita Federal, bem como de websites eletrônicos e diários oficiais dos governos estaduais.

Ranking Estadual IMLEE

Rank Nacional	Estados	Pontuação Geral	Gastos dos Governos	Tributação	Regulação
1°	São Paulo	6.02	7.19	1.84	9.03
2°	Espírito Santo	5.72	6.69	4.90	5.57
3°	Mato Grosso do Sul	5.40	6.80	0	9.39
4°	Mato Grosso	5.27	6.82	0	9.01
5°	Santa Catarina	5.00	7.96	1.41	5.63
6°	Rio de Janeiro	4.78	7.45	1.34	5.56
7°	Paraná	4.78	8.15	0.65	5.54
8°	Amapá	4.70	5.67	2.51	5.92
9°	Goiás	4.69	7.58	0.06	6.43
10°	Pará	4.54	5.84	2.41	5.37
11°	Rio Grande do Sul	4.48	7.28	0.78	5.37
12°	Minas Gerais	4.29	6.61	0.84	5.43
13°	Ceará	4.27	6.24	1.71	4.86
14°	Paraíba	4.27	6.28	1.22	5.30
15°	Rio Grande do Norte	4.19	6.79	1.21	4.57
16°	Maranhão	4.10	6.05	1.86	4.39
17°	Alagoas	4.02	5.88	0	6.18
18°	Acre	3.94	5.88	1.99	3.96
19°	Rondônia	3.91	6.45	0	5.29
20°	Amazonas	3.86	5.21	1.39	4.98
21°	Bahia	3.77	6.17	0.24	4.90
22°	Sergipe	3.72	6.16	0	5.01
23°	Pernambuco	3.61	5.47	0.32	5.05
24°	Roraima	3.59	6.07	1.08	3.61
25°	Tocantins	3.52	6.15	0	4.41
26°	Piauí	3.35	6.01	0.51	3.51



- **1° QUINTIL (MAIS LIVRE)**
 São Paulo
 Espírito Santo
 Santa Catarina
 Mato Grosso do Sul
 Mato Grosso
- **2° QUINTIL**
 Paraná
 Rio de Janeiro
 Goiás
 Pará
 Amapá
- **3° QUINTIL**
 Rio Grande do Sul
 Minas Gerais
 Ceará
 Rio Grande do Norte
 Paraíba
- **4° QUINTIL**
 Acre
 Amazonas
 Rondônia
 Maranhão
 Alagoas
- **5° QUINTIL (MENOS LIVRE)**
 Roraima
 Tocantins
 Piauí
 Pernambuco
 Sergipe
 Bahia

O índice avalia o nível de liberdade econômica das unidades federativas dentro de um país onde o contexto geral de liberdade econômica é limitado. A figura apresenta a segmentação das unidades federativas em quintis, de acordo com a distribuição dos valores.

RELATÓRIO

IMLEE 2023



Resultados do Relatório 2023

A nota média das unidades federativas do Brasil aumentou para 4,38 em comparação com os 4,06 registrados no Relatório de 2022. Esse aumento é condizente com a melhoria de algumas posições que o país conquistou no Economic Freedom of the World 2023 (EFW 2023) do Fraser Institute, bem como com o aumento geral das pontuações das jurisdições, como resultado da retomada das atividades após a redução das políticas de distanciamento social e quarentenas. É importante observar que tanto o EFW 2023 quanto o IMLEE 2023 foram baseados em dados de 2021.

Nos últimos anos da série histórica, observou-se que, em geral, a média das notas das unidades federativas caiu durante os anos de recessão (2015-2016), o que agravou o ambiente local de negócios. Grande parte desse declínio pode ser atribuído à queda na renda, a qual é utilizada como denominador em sete dos nove componentes do índice. No entanto, em 2017 e 2018, a maioria das unidades federativas conseguiu elevar suas notas, resultando em um ambiente de negócios melhorado.

Em 2019, entretanto, apesar das expectativas em relação aos novos governos estaduais e federal que assumiram o cargo, o desempenho em termos absolutos ficou aquém do esperado. Já em 2020, diante da pandemia e das políticas públicas implementadas para enfrentá-la, todos os estados apresentaram piora como resultado direto. Em 2021, com a flexibilização das medidas de isolamento e distanciamento, observou-se uma leve recuperação da liberdade econômica.

É fundamental destacar que o índice avalia o grau de liberdade econômica das unidades federativas em um país onde o panorama geral de liberdade econômica é limitado. Isso implica que, mesmo que uma determinada unidade federativa obtenha uma classificação elevada no ranking, as condições gerais para realizar negócios e empreender no Brasil continuam sendo desfavoráveis.

Como o Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual calcula cada componente

Ele é composto pela média simples (mesma ponderação) de três dimensões:

- Dimensão 1: Gasto dos governos subnacionais (todos os municípios da UF somados com o respectivo governo estadual);
- Dimensões 2: Tributação nas unidades federativas (arrecadação do governo federal na UF acrescida das respectivas arrecadações dos governos estaduais e municipais por UF);
- Dimensões 3: Regulamentação e liberdade nos mercados estaduais de trabalho.

As notas médias de cada dimensão se comportaram da seguinte forma neste Relatório 2023:

- Gasto dos governos subnacionais: subiu para 6,50 ante 5,85 no Relatório de 2022;
- Tributação nas unidades federativas: caiu para 1,09 ante 1,30;
- Regulamentação e liberdade nos mercados estaduais de trabalho: subiu para 5,55 ante 5,02.

A Dimensão 1 avalia três indicadores relacionados às despesas do setor público:

1. Consumo primário (custeio da máquina pública) dos governos de uma mesma unidade da federação (estado e todos os municípios de sua jurisdição);
2. Transferências e subsídios efetuados pelas esferas estadual e municipal da mesma jurisdição;
3. Despesas previdenciárias e com pensões pelas esferas estadual e municipal da mesma jurisdição.

A Dimensão 2 mensura o peso tributário das três esferas de governo (federal, estadual e municipal) em relação à renda bruta das famílias residentes numa mesma jurisdição estadual. Os indicadores adotados são:

1. Impostos sobre a renda (Pessoa Física e Pessoa Jurídica – IRPF e IRPJ respectivamente);
2. Impostos sobre propriedade e transferências de patrimônio (IPTU, ITR, ITBI, ITCMD, IPVA);
3. Tributos indiretos sobre produção e consumo de mercadorias e serviços (IPI, ICMS, ISS, PIS/COFINS).

RELATÓRIO

IMLEE 2023



A dimensão 3 mede os aspectos relativos aos mercados de trabalhos estaduais, também por meio de três indicadores:

1. Legislação sobre salário-mínimo – inclusive incluindo a existência de piso salarial estadual diferente do nacional – e seu valor relativo anualizado em termos da renda per-capita anual;
2. Emprego do setor público das três esferas na jurisdição (administração direta e indireta) como proporção do total do emprego estadual (formal e informal);
3. Densidade sindical – proporção do número de funcionários que são membros de sindicatos em relação ao total de empregados na UF.

Importa ressaltar que todos os indicadores das Dimensões 1 e 2 são expressos como percentuais da renda estadual, cujo cálculo foi derivado da renda bruta dos residentes das unidades federativas (UF), por meio da agregação de todos os rendimentos recebidos pelas pessoas. Esses dados são provenientes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, referente à divulgação anual de 2021.

NORTE



2023

RELATÓRIO

IMLEE

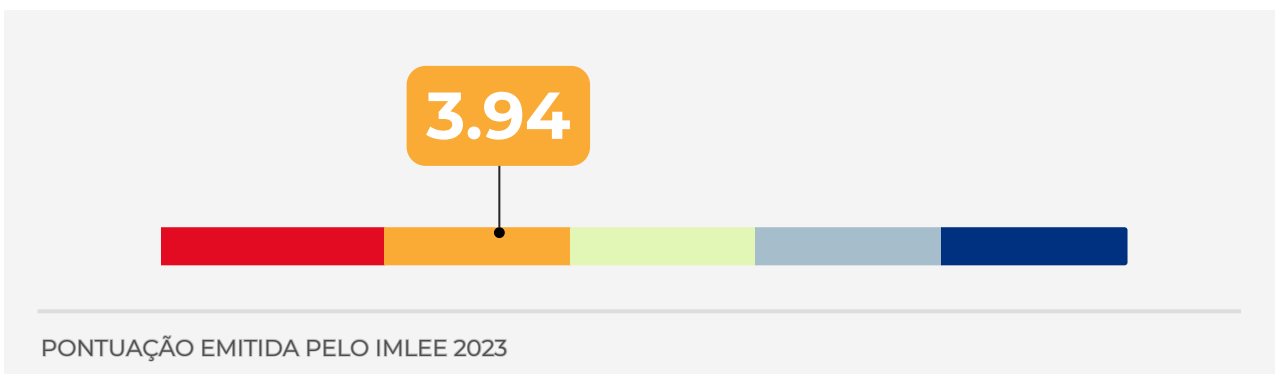


ACRE

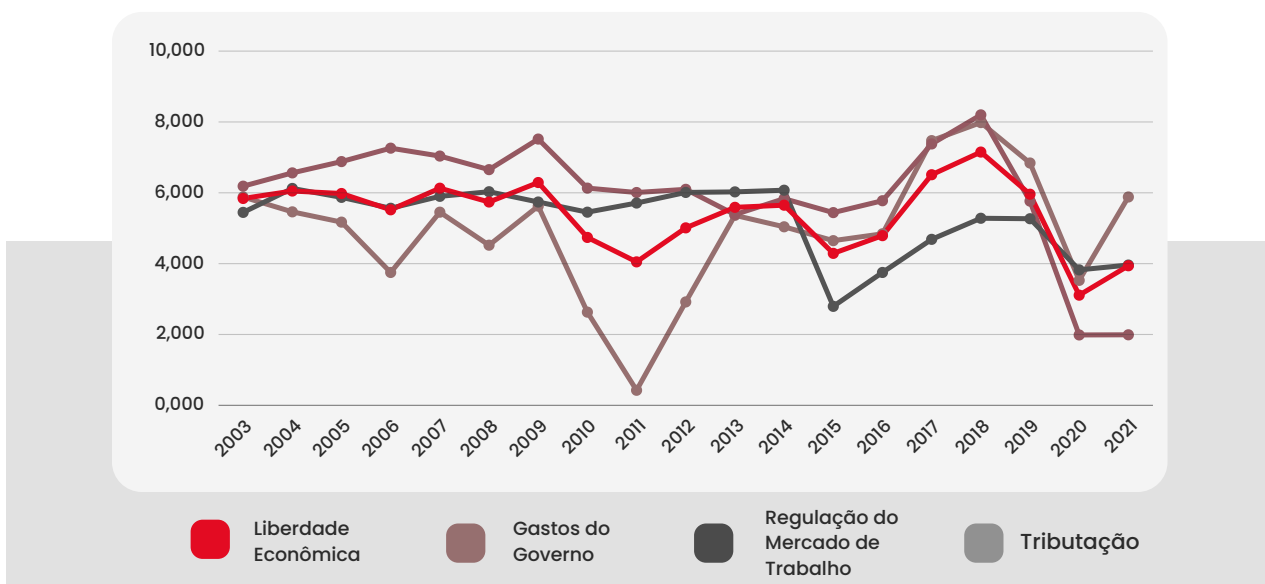
- População: 830.018 mil
- IDH: 0,71 (15º) - 2021
- Mulheres: 414.686
- PIB: R\$ 21,374 mi (24º) - 2021
- Homens: 415.332
- Área: 164.173,429 (16º)

O Acre é composto por 22 municípios e era governado em 2021 por Gladson Cameli do Progressistas (PP). Possui uma população de 830.018 habitantes, com densidade demográfica de 5,06 habitantes por km². Sua economia tem destaque para o setor extrativo vegetal (borracha e castanha). Outros segmentos importante são a pecuária e a agricultura. Seu principal produto de exportação é a borracha. Em 2021, o estado alcançou a 18ª posição no ranking de liberdade econômica.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

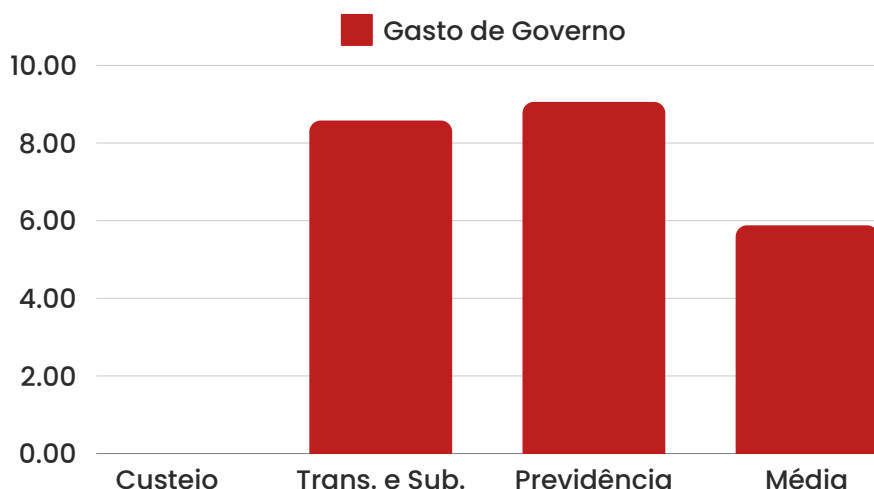


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Acre registrou piora em seu índice de liberdade econômica a partir de 2009, embora alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. A piora recente está vinculada principalmente à componente tributação. Os gastos do governo foram a nota mais elevada em 2021.

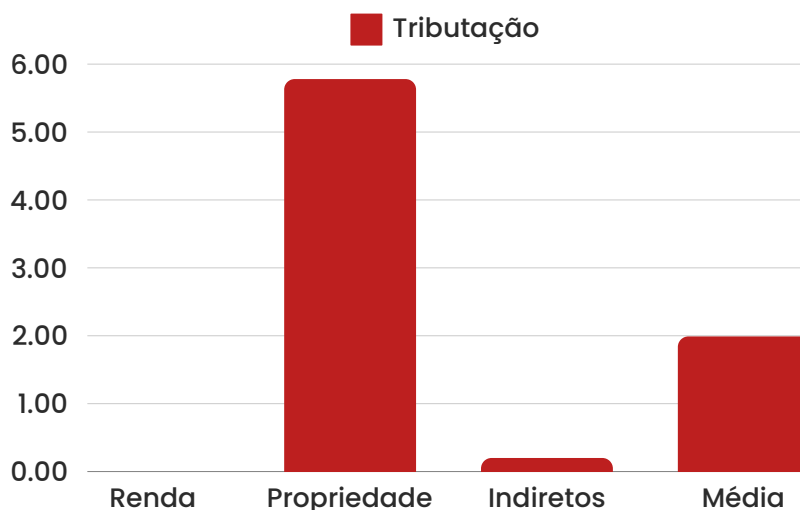
Gasto de Governo - Acre



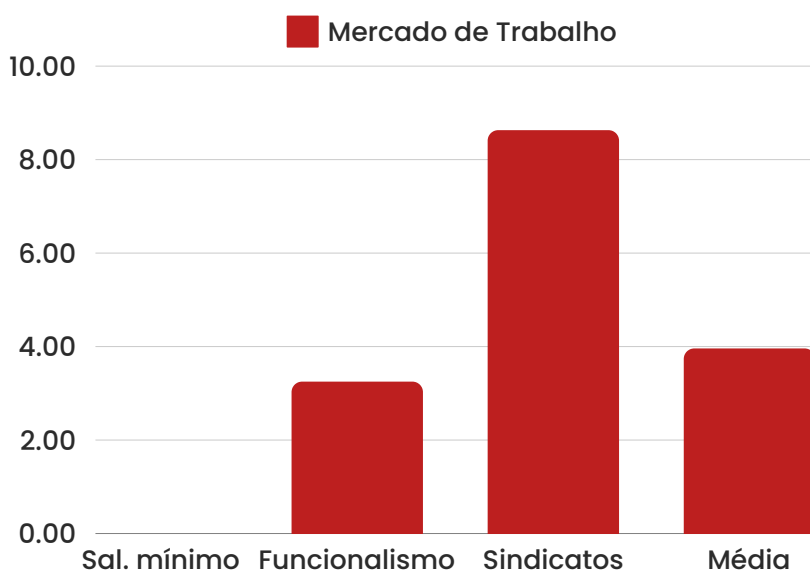
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Acre apresentou desempenho inferior à média dos estados brasileiros. O subcomponente de despesas com previdência e pensões ficou com nota acima da média, enquanto custeio teve nota zerada. A nota de transferências e subsídios foi ligeiramente superior à média nacional.

Tributação - Acre

O Acre em 2021 obteve nota zero no quesito tributação sobre renda, em que a média nacional foi de 1,45. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre propriedade e transferências de bens, que alcançou nota muito superior aos demais quesitos analisados. Por outro lado, a nota referente aos tributos indiretos foi ligeiramente inferior à média nacional de 0,12. Dessa forma, a nota média de tributação foi acima da média nacional.



Regulação do Mercado de Trabalho - Acre



O Acre obteve nota inferior à média nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que teve nota zero, mesmo o estado não contando com legislação específica sobre o tema. O funcionalismo público, na mesma linha inferior, teve nota abaixo da média nacional. Já a nota da densidade sindical, embora elevada, foi ligeiramente inferior à média dos estados brasileiros.

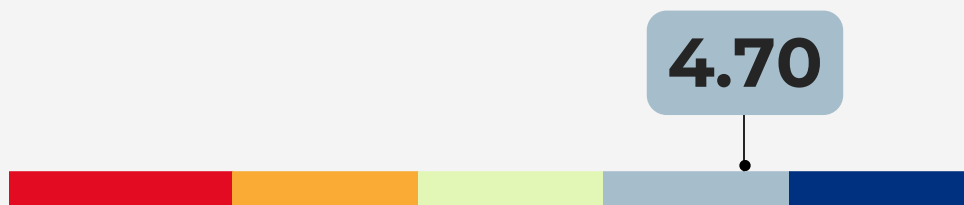


AMAPÁ

- População: 733.759 mil
- IDH: 0,688 (24º) - 2021
- Mulheres: 369.243
- PIB: R\$ 20,100 mi (25º) -2021
- Homens: 364.516
- Área: 142.470,762 km² (18º)

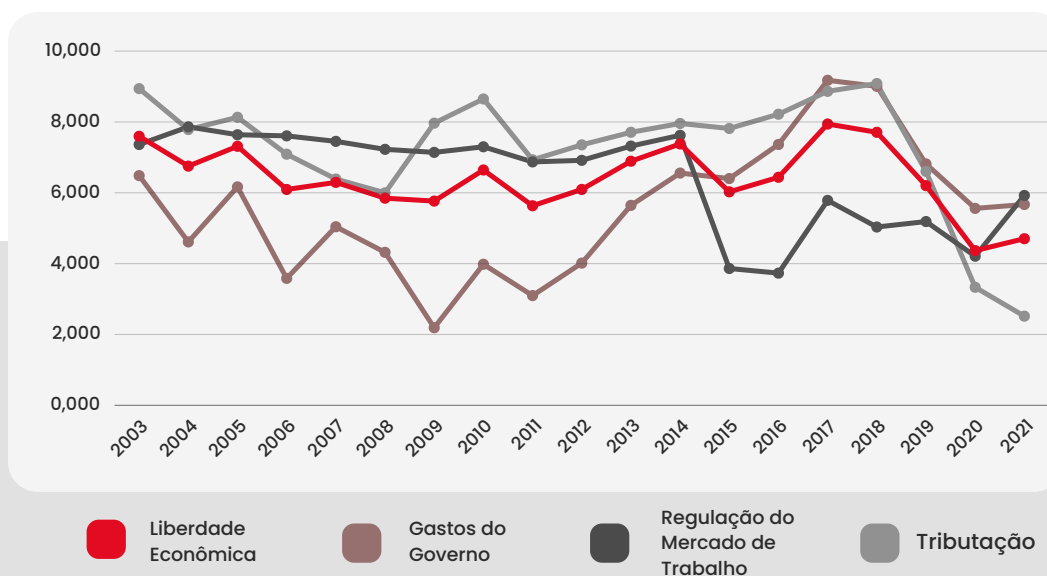
O Amapá é composto por 16 municípios e era governado em 2021 por Waldez Goés (PDT). Possui uma população de 733.759 mil habitantes, com densidade demográfica de 5,15 habitantes por km². Sua economia tem destaque para agropecuária com 1,9%, indústria 12,8% e serviços 85,3%, tendo a administração pública participação de 46,4% dentre os serviços. Em 2021 alcançou a 8ª posição no ranking de liberdade econômica.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA



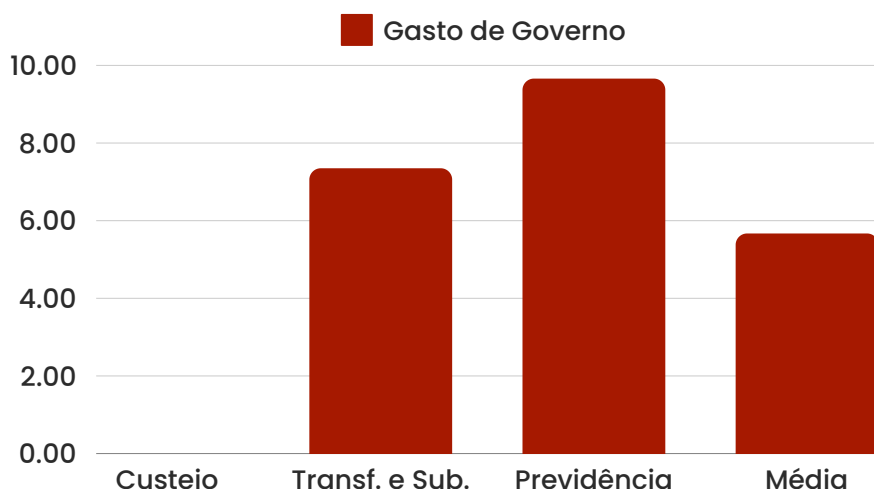
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Amapá registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2012, alcançando sua pontuação mais elevada em 2017. A queda recente está vinculada principalmente à tributação. A regulação do mercado de trabalho foi o componente de maior nota em 2021.

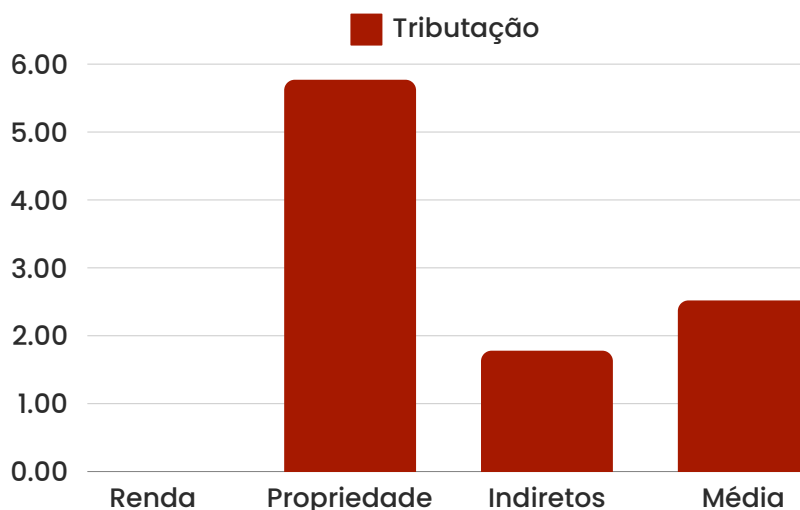
Gasto de Governo - Amapá



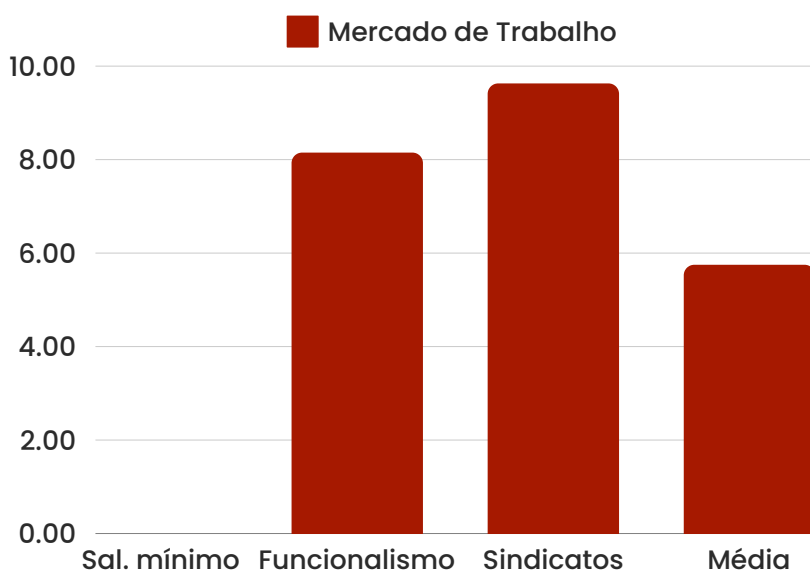
Em 2021, a nota dos gastos dos governos subnacionais do Amapá apresentou desempenho um pouco inferior à média dos estados brasileiros. O subcomponente de despesas com previdência e pensões obteve a maior nota, enquanto custeio teve nota zero. A primeira foi apenas ligeiramente superior à média nacional, enquanto a segunda foi inferior à média brasileira. Já a nota de transferências e subsídios foi inferior à média nacional.

Tributação - Amapá

O Amapá em 2021 obteve nota superior à média nacional na tributação, apesar de o valor ser baixo. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre propriedade, que alcançou a maior nota. Por outro lado, a nota referente aos impostos sobre renda foi zero. Já a nota de tributos indiretos, apesar de baixa, foi bastante superior à média dos estados brasileiros.



Mercado de Trabalho - Amapá



O Amapá obteve nota praticamente igual à média nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que teve nota zero, mesmo o estado não contando com legislação específica sobre o tema. O funcionalismo público, por outro lado, teve nota superior à média nacional. Já a nota da densidade sindical foi superior à média dos estados brasileiros.



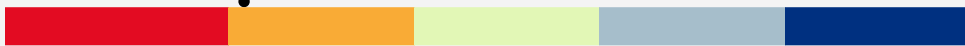
AMAZONAS

- População: 3.941.613
- IDH: 0,70 (17º) - 2021
- Mulheres: 1.965.810
- PIB: R\$ 131.531 mi (15º) - 2021
- Homens: 1.975.803
- Área: 1.559.255,881 km² (1º)

Amazonas é composto por 62 municípios e era governado em 2021 por Wilson Miranda Lima (PSC). Possui uma população de 3,9 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 2,53 habitantes por km². Sua economia tem destaque para a indústria, contando com o terceiro maior parque industrial do país (Polo Industrial de Manaus), além da produção de petróleo e gás. Ainda, é o setor terciário que representa quase metade do PIB estadual. Em 2021 alcançou a 20ª posição no ranking de liberdade econômica.

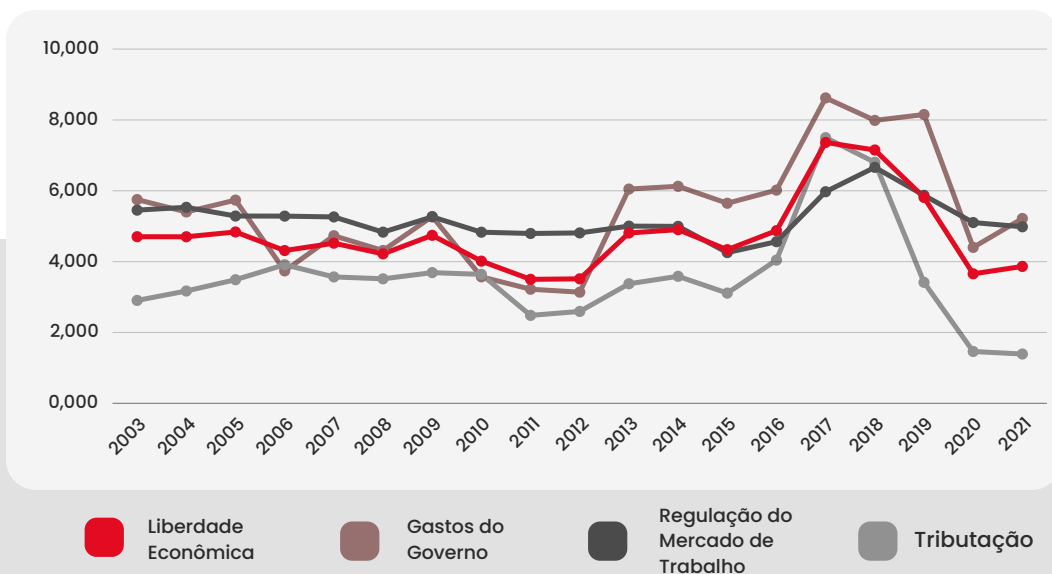
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.86



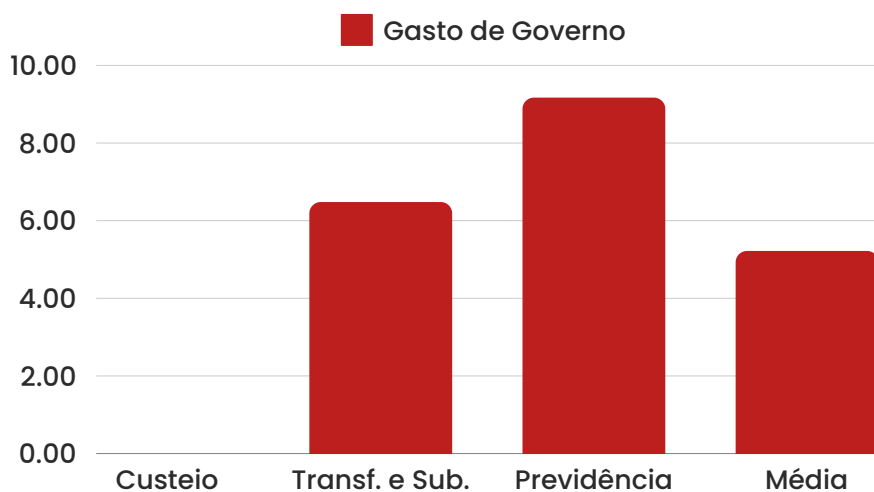
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Amazonas registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2013, alcançando sua pontuação mais elevada em 2017. A queda recente está vinculada principalmente à tributação. Os gastos do governo foram a sua maior nota em 2021.

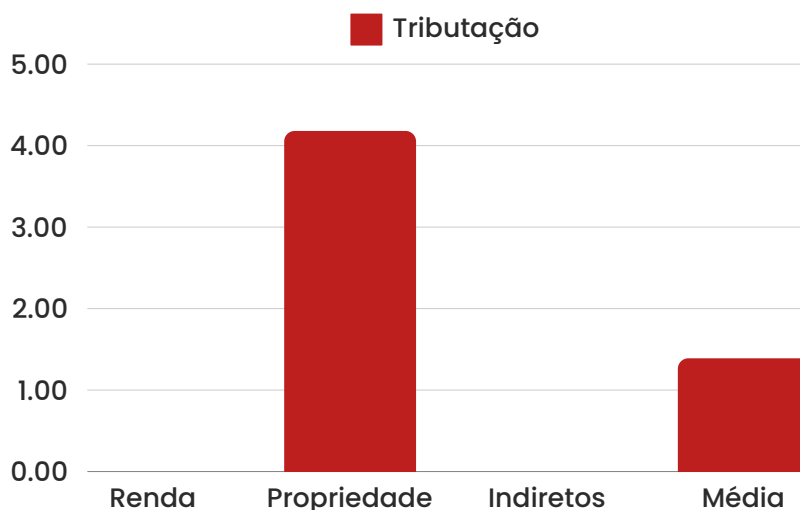
Gasto de Governo - Amazonas



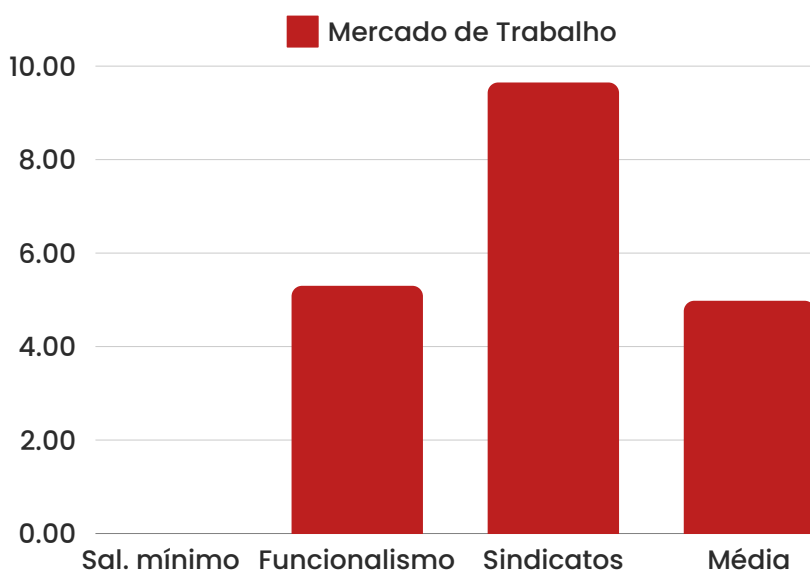
Em 2021, a nota dos gastos dos governos subnacionais do Amazonas foi inferior à média dos estados brasileiros. O subcomponente de despesas com previdência e pensões obteve a maior nota, enquanto custeio teve nota zero. Já a nota de transferências e subsídios foi maior que a de despesa de custeio, porém menor que a nota de despesas com previdência e pensões. Em todos os subcomponentes o Amazonas está inferior à média nacional.

Tributação - Amazonas

O Amazonas em 2021 obteve nota bastante superior à média nacional na componente tributação, apesar de o valor ser baixo. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre propriedade e transferências de bens com 4,18, sendo o único componente a pontuar ajudando dessa forma a média final.



Mercado de Trabalho - Amazonas



O Amazonas obteve nota inferior à média nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no sub componente do salário mínimo, que teve nota zero, mesmo o estado não contando com legislação específica sobre o tema. A densidade sindical, por outro lado, teve nota superior à média nacional. Já a nota do funcionalismo público, foi inferior à média dos estados brasileiros.



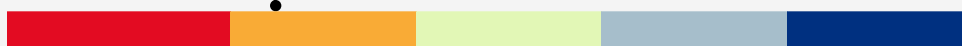
RONDÔNIA

- População: 1.581.196
- IDH: 0,70 (18º) - 2021
- Mulheres: 787.987
- PIB: R\$ 58.170 mi (21º) - 2021
- Homens: 793.209
- Área: 237.754,172 km² (13º)

Rondônia é composto por 52 municípios e era governado em 2021 por Marcos Rocha (PSL). Possui uma população de 1,5 milhão de habitantes, com densidade demográfica de 6,65 habitantes por km². Sua economia tem destaque para pecuária e agricultura. Carne bovina é seu principal item de exportação. Em 2021 alcançou a 19ª posição no ranking de liberdade econômica.

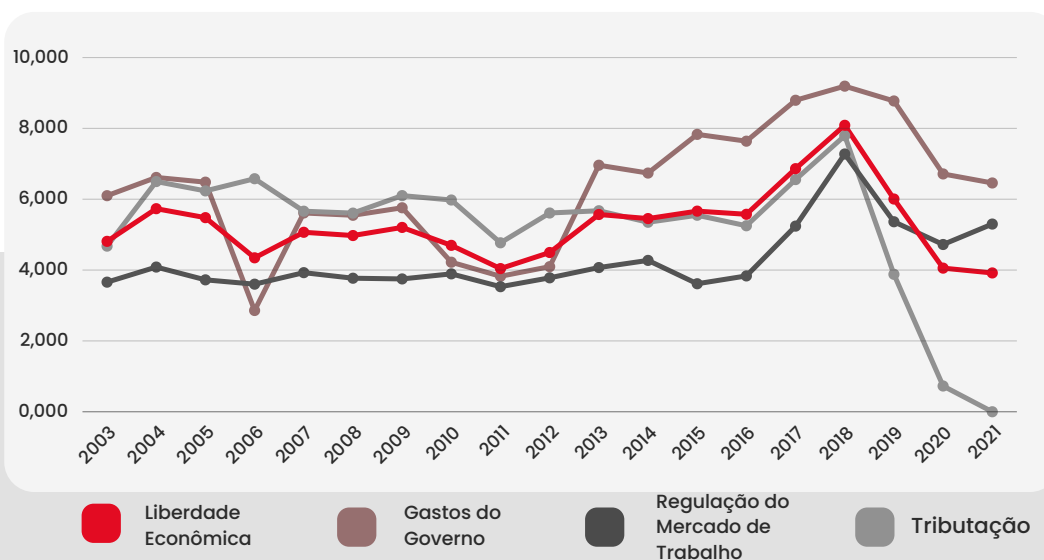
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.91



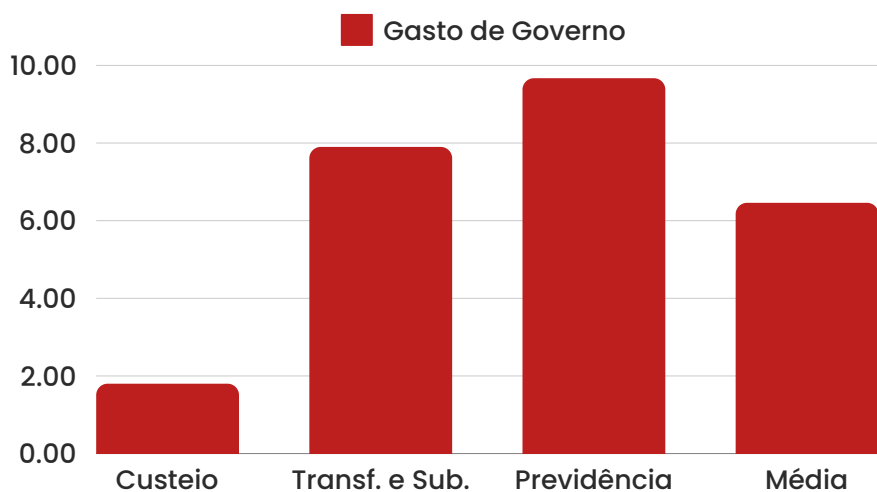
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Rondônia registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2013, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. O aprimoramento estava vinculado principalmente a gastos do governo. Já a queda recente se dá principalmente pela tributação, que se mostrou a pior nota.

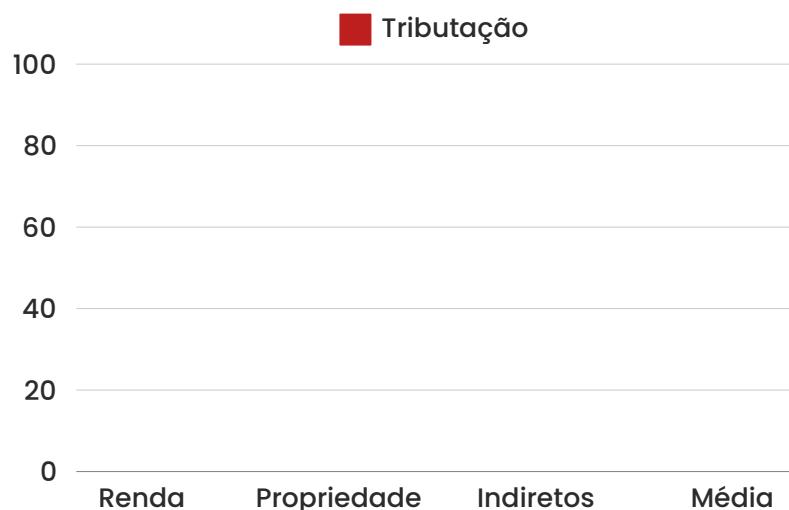
Gasto de Governo - Rondônia



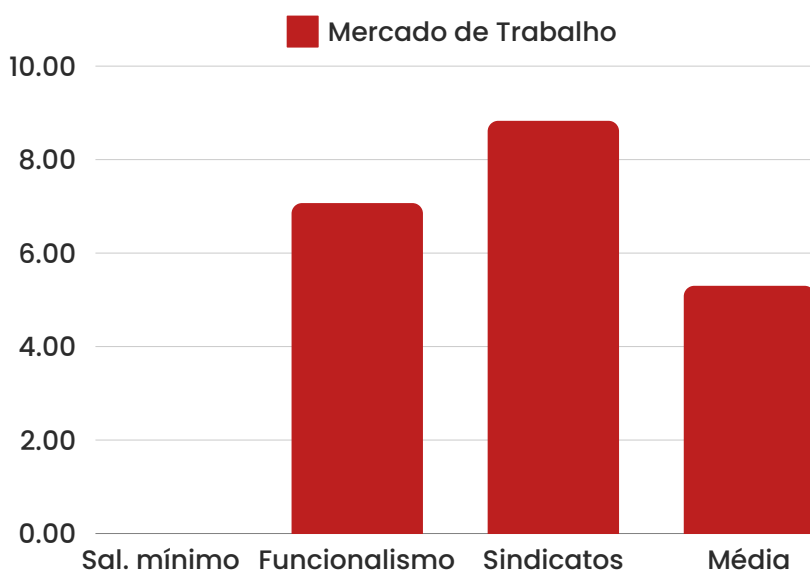
Em 2021, a nota dos gastos dos governos subnacionais de Rondônia apresentou praticamente igual à média do Brasil. O subcomponente de despesas com previdência e pensões obteve a maior nota, enquanto custeio obteve a menor nota. Já as despesas com transferências e subsídios foi a segunda melhor nota, embora um pouco abaixo da média dos estados.

Tributação - Rondônia

Rondônia recebeu nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em pontuações e uma média total de zero inferiores às médias estaduais nos mesmos critérios.



Mercado de Trabalho - Rondônia



O estado obteve nota ligeiramente abaixo da média nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que teve nota zero, mesmo o estado não contando com legislação específica sobre o tema. A densidade sindical, por outro lado, teve nota inferior à média nacional. Já a nota do funcionalismo público, foi superior à média dos estados brasileiros.



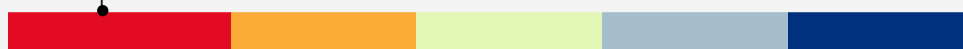
RORAIMA

- População: 636.707
- Mulheres: 320.392
- Homens: 316.315
- IDH: 0,699 (19º) - 2021
- PIB: R\$ 18.203 mi (26º) - 2021
- Área: 223.644,530 km² (14º)

Roraima é composta por 15 municípios e era governado em 2021 por Antonio Denarium do Progressistas. Possui uma população de 636.707 mil habitantes, com densidade demográfica de 2,85 habitantes por km². A sua economia é predominantemente fundamentada no setor terciário. Os demais segmentos com relevância são a pecuária, a agricultura e a indústria extrativista. Seus principais produtos exportados são couro e madeira. Em 2021 alcançou a 24ª posição no ranking de liberdade econômica.

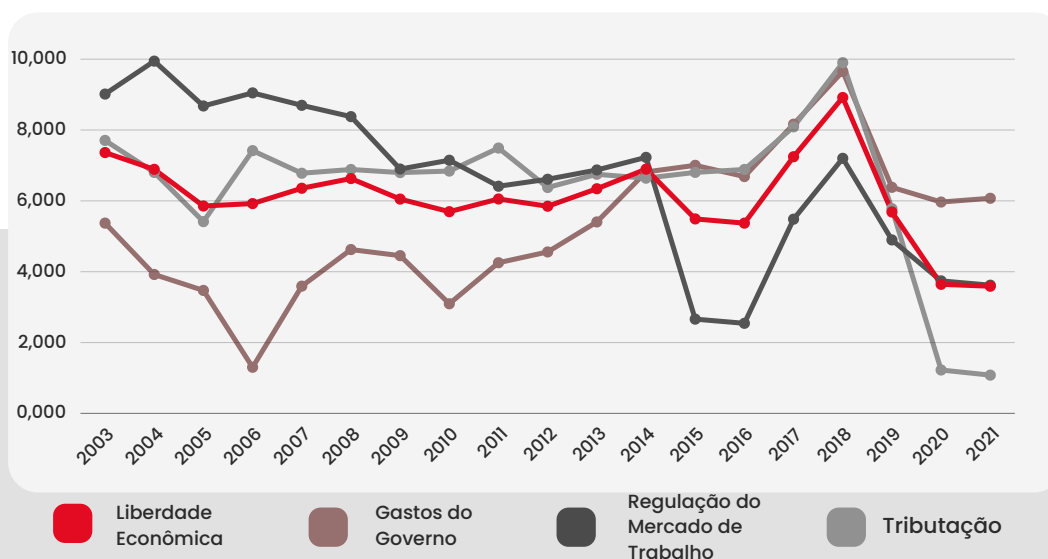
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.59



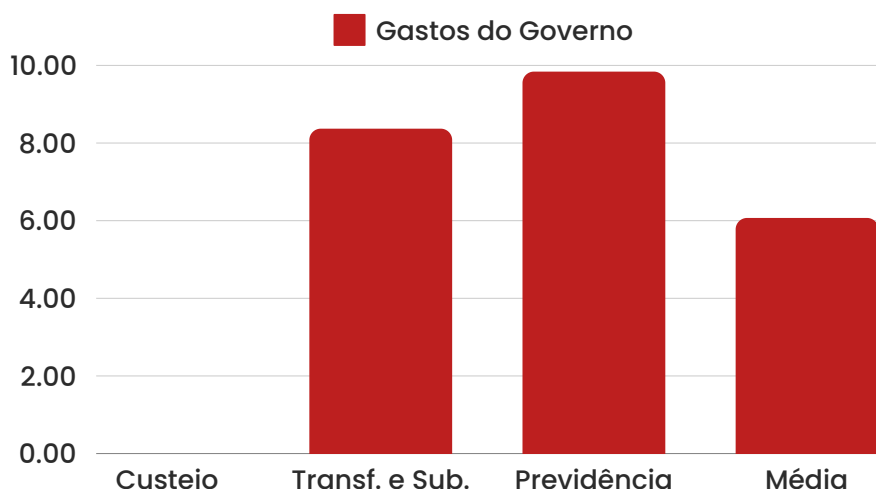
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Roraima registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. Essa melhoria estava vinculada principalmente a gastos do governo e tributação. Entretanto, depois desse período houve perda de desempenho, principalmente por conta do componente tributação.

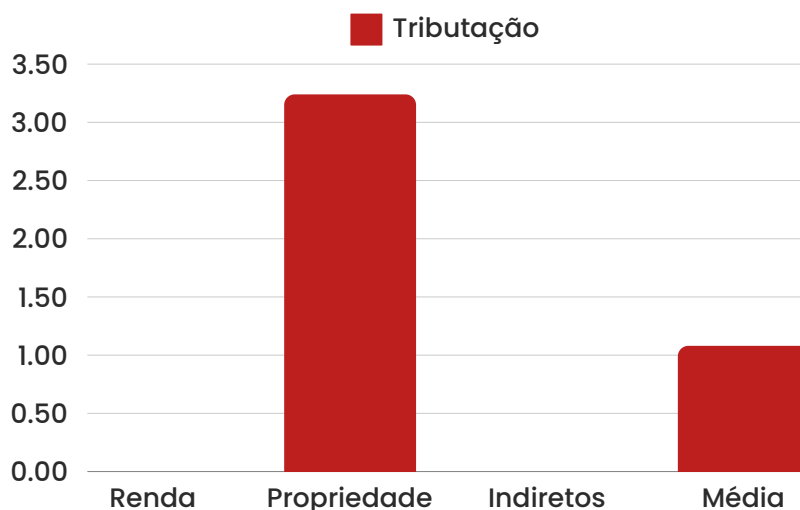
Gasto de Governo - Roraima



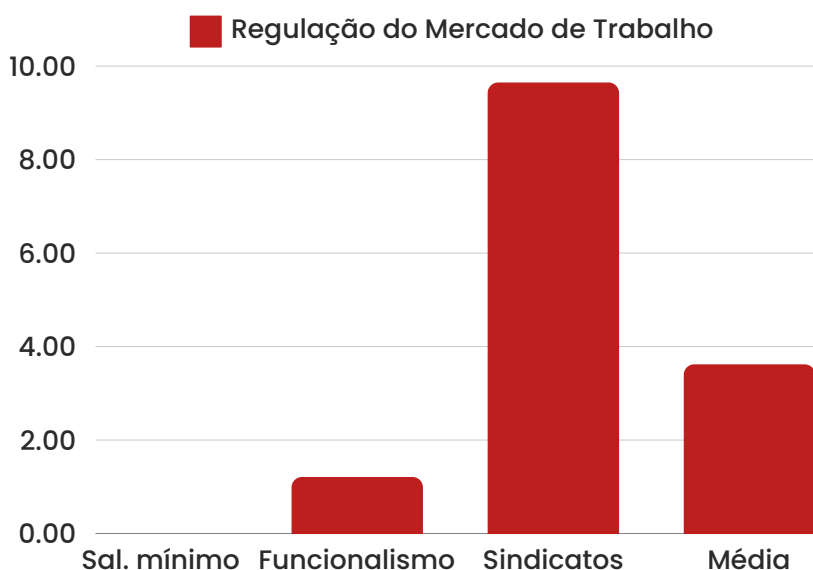
Em 2021, a nota dos gastos dos governos subnacionais de Roraima foi inferior à média nacional. A nota referente às despesas de custeio foi zero. O subcomponente de despesas com previdência e pensões obteve a nota mais alta, por outro lado. A primeira foi inferior à média nacional, enquanto a segunda foi ligeiramente superior. A nota de transferências e subsídios foi a segunda melhor e superou um pouco a média do país.

Tributação - Roraima

Em 2021, Roraima recebeu uma nota abaixo da média nacional na área de tributação. O subcomponente com melhor desempenho foi o referente aos impostos sobre propriedade e transferências de bens, alcançando uma pontuação muito superior à média brasileira. Por outro lado, as notas atribuídas aos tributos indiretos e à tributação sobre a renda foram ambas zero.



Mercado de Trabalho - Roraima



Em 2021, Roraima recebeu uma nota abaixo da média nacional na regulação do mercado de trabalho. O pior desempenho ocorreu no subcomponente do salário mínimo, com uma pontuação zero, apesar do estado não contar com legislação específica sobre o tema. O funcionalismo público também recebeu uma nota inferior à média nacional. No entanto, a nota atribuída à densidade sindical foi significativamente alta, muito superior à média dos estados brasileiros.

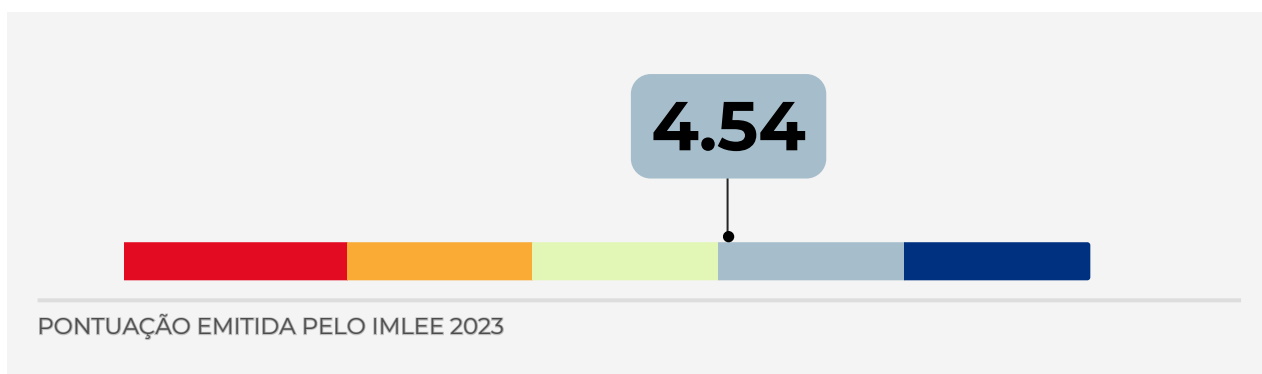


PARÁ

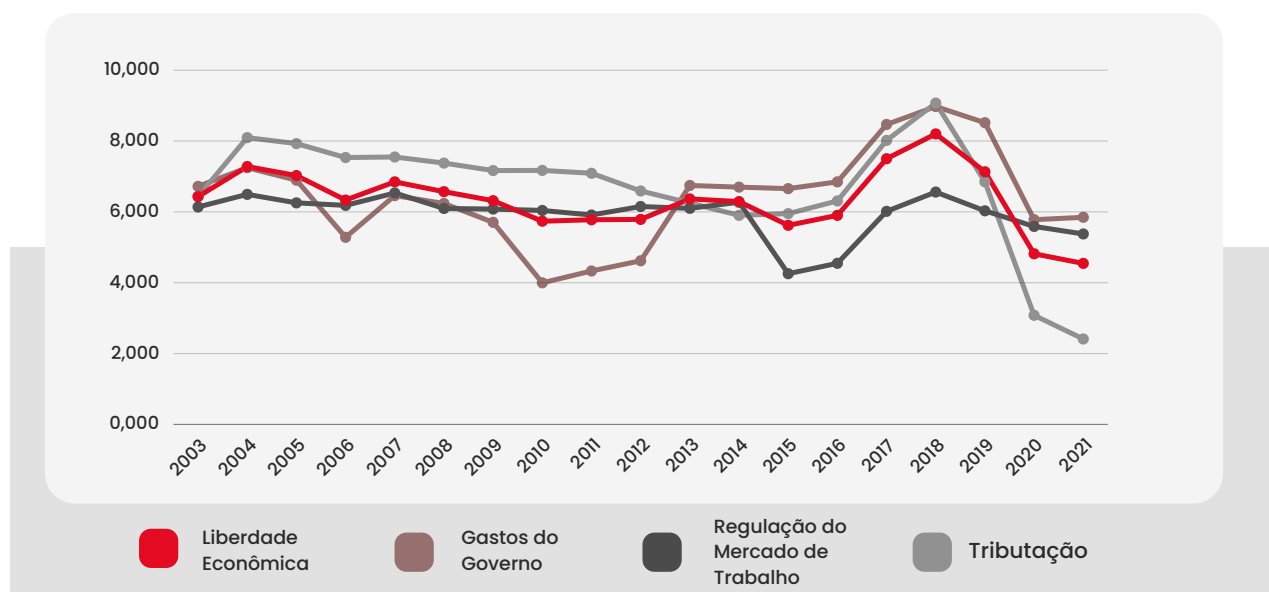
- População: 8.120.131
- IDH: 0,69 (22º) - 2021
- Mulheres: 4.051.813
- PIB: R\$ 262.905 mi (9º) - 2021
- Homens: 4.068.318
- Área: 1.245.870,704 km² (2º)

Pará é composto por 144 municípios e era governado em 2021 por Helder Barbalho (MDB). Possui uma população de 3,83 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 6,52 habitantes por km². Sua economia tem destaque para agricultura, pecuária e indústria extrativa mineral. Minério de ferro é a principal exportação. Em 2021 alcançou a 10ª posição no ranking de liberdade econômica.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

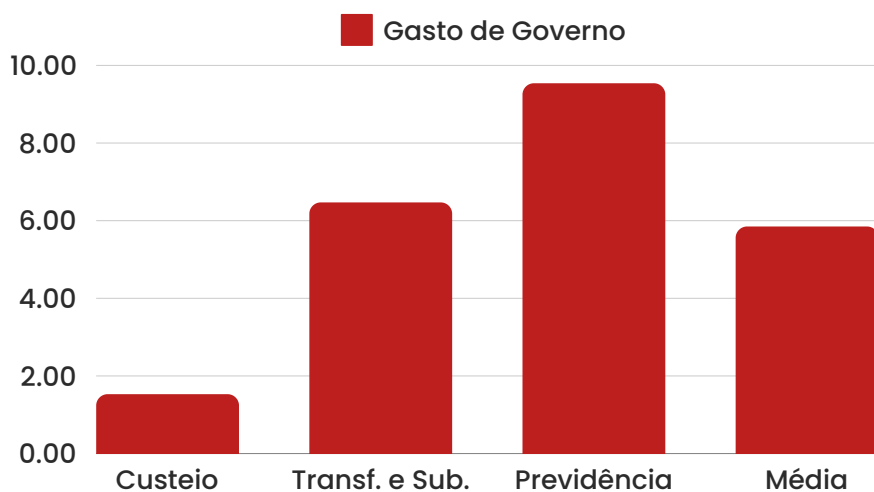


EVOLUÇÃO DO ÍNICE E SEUS COMPONENTES



Pará registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. Nunca obtendo mudanças muito expressiva, no entanto em 2021 os indicadores caíram consideravelmente.

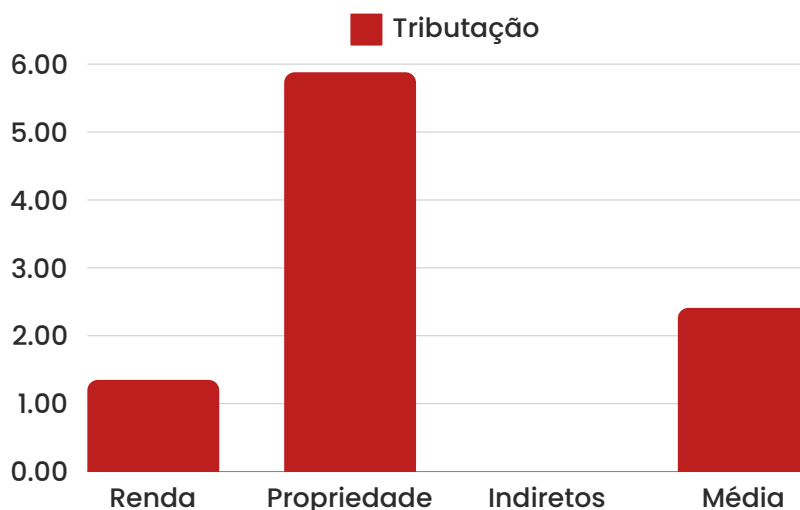
Gasto de Governo - Pará



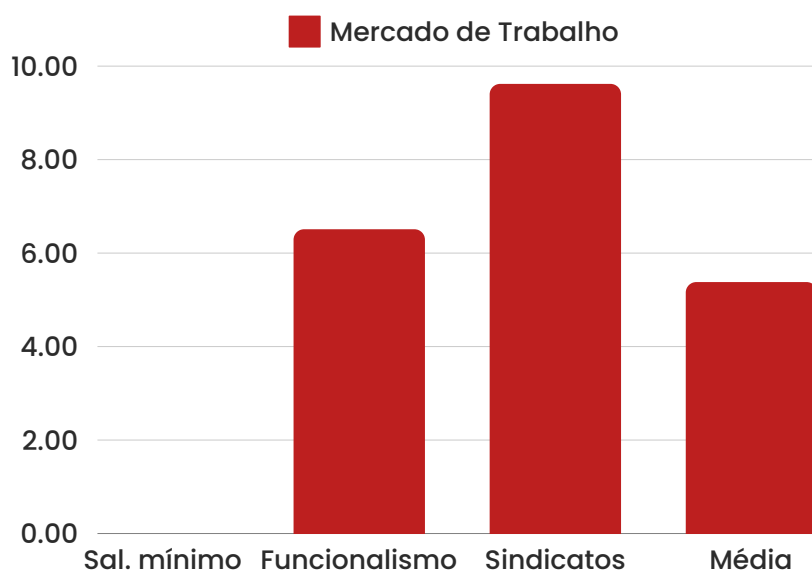
Em 2021, a nota dos gastos dos governos subnacionais do Pará apresentou um dos piores desempenhos em média dos estados brasileiros. O sub componente de despesas com previdência e pensões obteve a maior nota, enquanto custeio teve a menor nota, causando um efeito significativo na média, deixando abaixo dos outros dois componentes.

Tributação - Pará

O Pará em 2021 obteve nota bastante acima da média nacional na tributação, apesar de o valor ser baixo. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre propriedade e transferências de bens com 5,88, por outro lado os impostos indiretos não pontuaram, tendenciando a média para baixo.



Mercado de Trabalho - Pará



O Pará obteve nota praticamente igual à média nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no sub componente do salário mínimo, que teve nota zero, mesmo o estado não contando com legislação específica sobre o tema. A densidade sindical, por outro lado, teve nota superior à média nacional. Já a nota do funcionalismo público, embora elevada, foi ligeiramente inferior à média dos estados brasileiros.



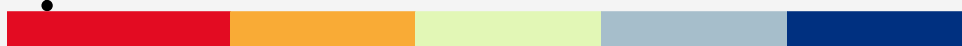
TOCANTINS

- População: 1.511.460
- IDH: 0,731 (12º)- 2021
- Mulheres: 754.191
- PIB: R\$ 51.781 mi (23º) - 2021
- Homens: 757.269
- Área: 277.423,627 km² (10º)

Tocantins é composto por 139 municípios e era governado em 2021 por Mauro Carlesse (DEM/PSL). Possui uma população de 1,5 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 5,45 habitantes por km². Sua economia é fortemente movida pela cadeia do agronegócio. Destaca-se o setor de serviços, que responde pela maior parcela da atividade. Nas exportações, cerca de dois terços são soja, e pouco menos de um terço, carnes bovinas. Em 2021 alcançou a 25ª posição no ranking de liberdade econômica.

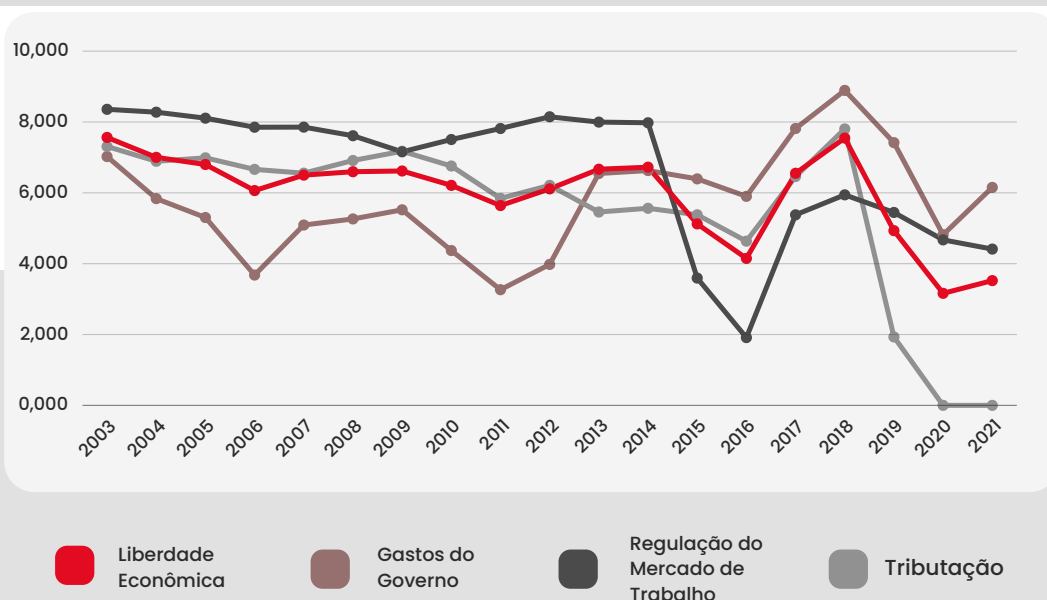
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.52



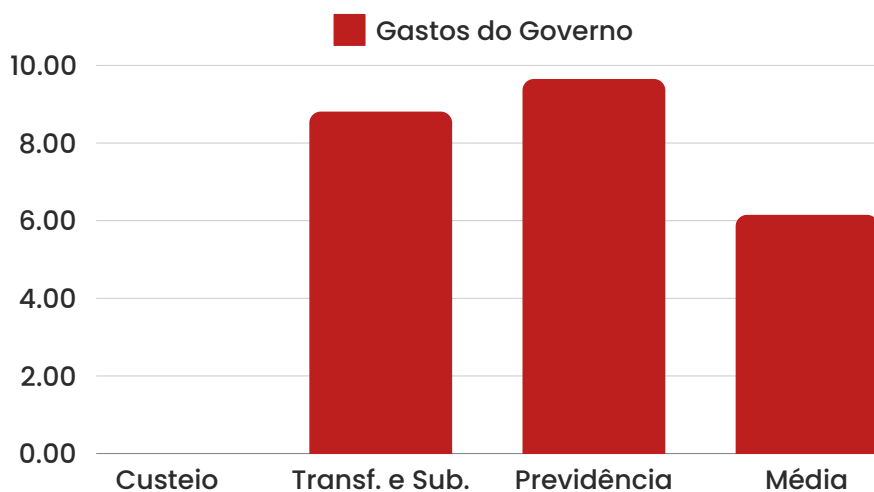
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Tocantins registrou sua melhor pontuação em 2003, quando ficou na 3ª posição geral do índice de liberdade econômica estadual. De 2016 para 2018 o estado conseguiu um grande crescimento, porém em 2020 e 2021 obteve suas piores pontuações. A piora recente está vinculado principalmente a tributação que chegou a zero. Entretanto, a regulação do mercado de trabalho sofreu grande queda na média de desempenho desde 2015.

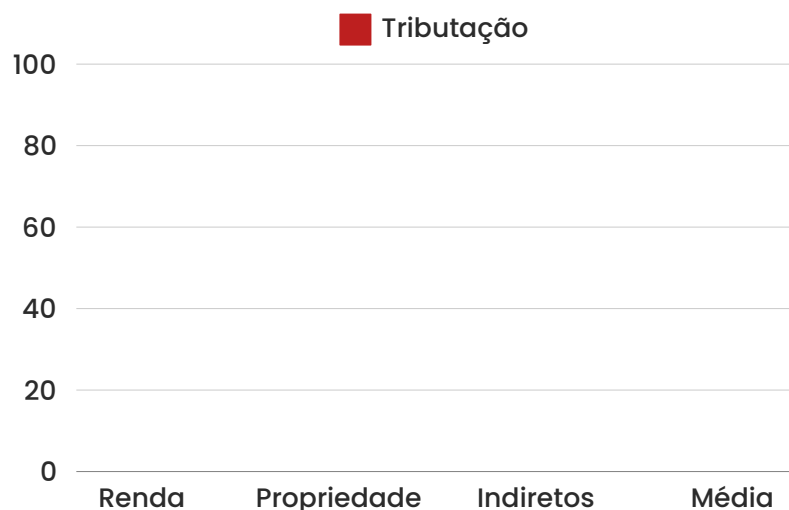
Gasto de Governo - Tocantins



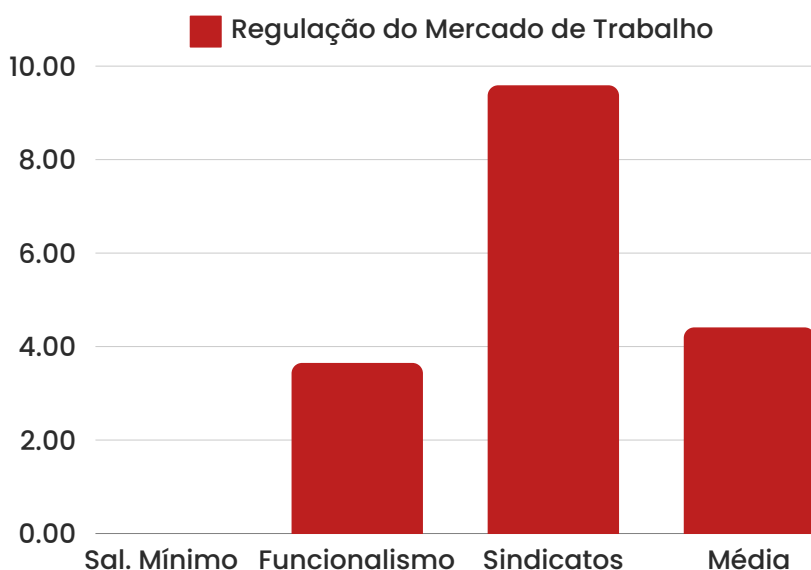
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais de Tocantins apresentou desempenho inferior à média dos estados brasileiros. O subcomponente de custeio obteve nota zero, enquanto despesas previdenciários e pensões alcançou sua melhor performance. A primeira foi abaixo da média nacional, enquanto a segunda foi superior à média brasileira. Já a nota de transferências e subsídios, apesar da alta pontuação, foi apenas ligeiramente superior à média.

Tributação - Tocantins

Tocantins recebeu nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em pontuações e uma média total de zero inferiores às médias estaduais nos mesmos critérios.



Mercado de Trabalho - Tocantins



Tocantins obteve a média abaixo da média nacional no área de Regulação no Mercado de Trabalho. O pior desempenho foi no subcomponente de leis sobre salário mínimo, que obteve nota zero, e a melhor nota foi densidade sindical, que mesmo com alta pontuação, ficou abaixo da média brasileira. Já no funcionalismo, sua nota foi bem abaixo da média nacional.

NORDESTE



2023

RELATÓRIO

IMLEE

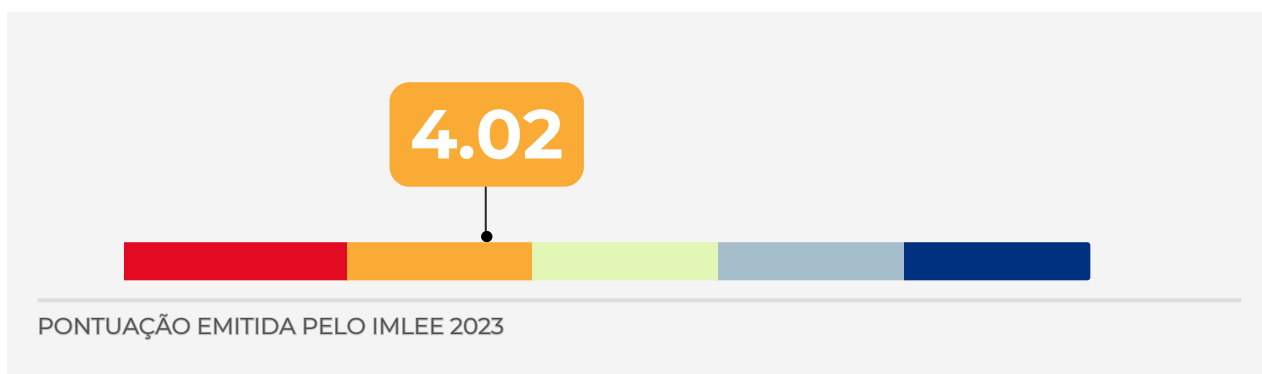


ALAGOAS

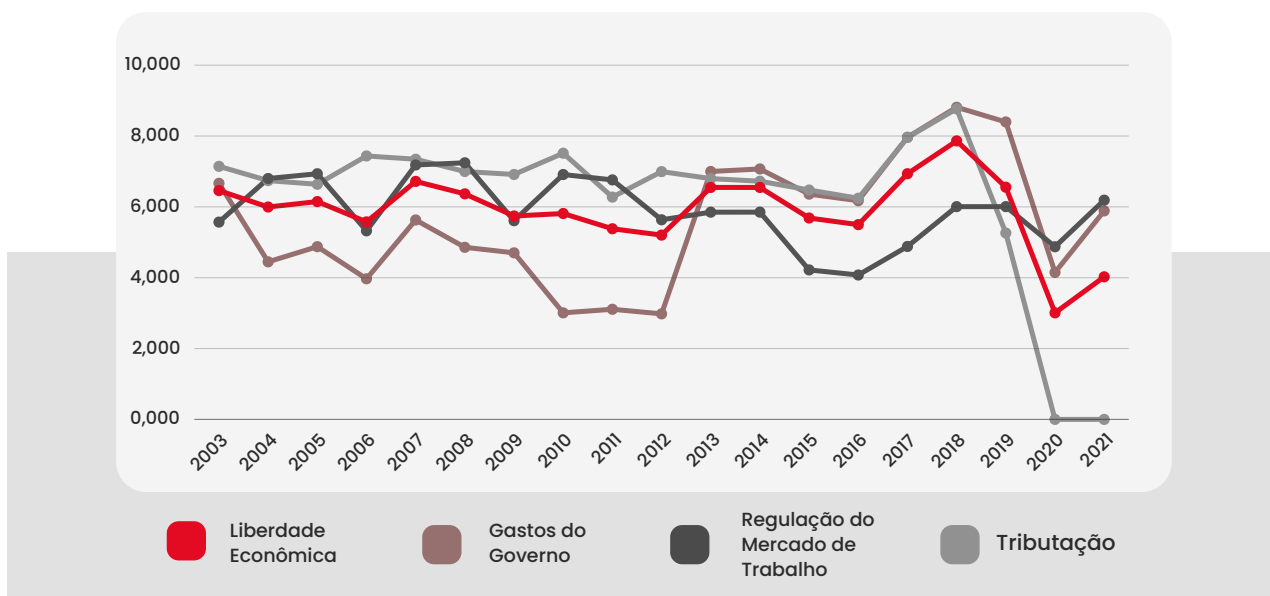
- População: 3.127.683
- IDH: 0,684 (25º) - 2021
- Mulheres: 1.630.264
- PIB: R\$ 76.266 mi (19º) - 2021
- Homens: 1.497.419
- Área: 27.830,661 km² (25º)

Alagoas é composto por 102 municípios e era governado em 2021 por Paulo Dantas (MDB). Possui uma população de 3,13 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 112,38 habitantes por km². Sua economia tem destaque para os setores de construção, alimentos, serviços industriais de utilidade pública como energia elétrica e água, além da indústria química e de bebidas. A atividade industrial tem, como subsetores predominantes, o químico, com a produção de açúcar e álcool, de cimento, e o processamento de alimentos. Nos últimos anos, Alagoas se destaca por ser um dos estados mais procurados no Brasil pelos turistas.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

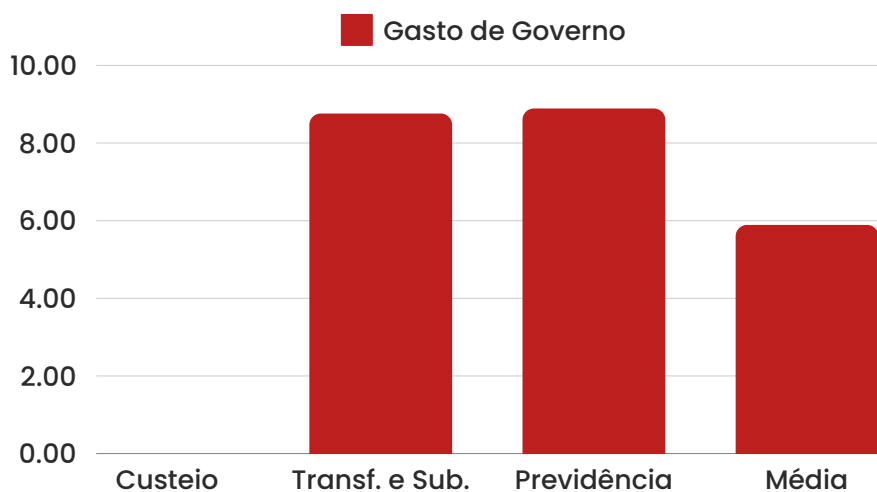


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Alagoas registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2016, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. O cenário muda com uma queda acentuada a partir de 2019, chegando a registrar sua menor pontuação no ano de 2020.

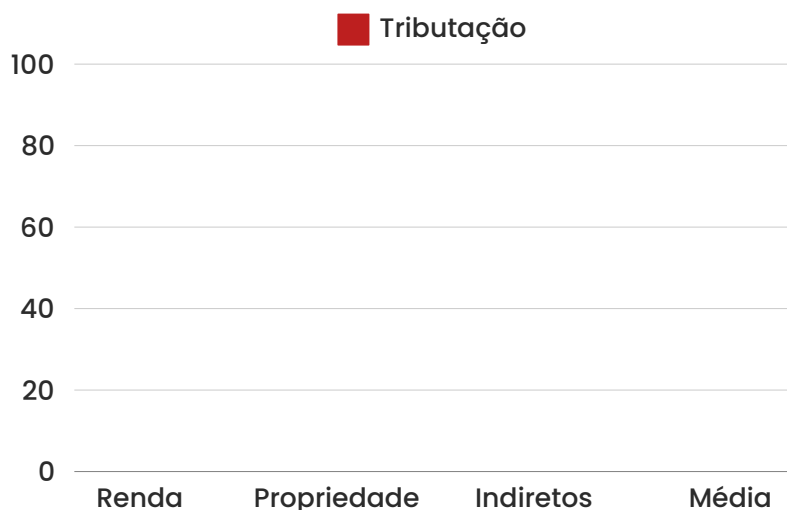
Gasto de Governo Subnacionais - Alagoas



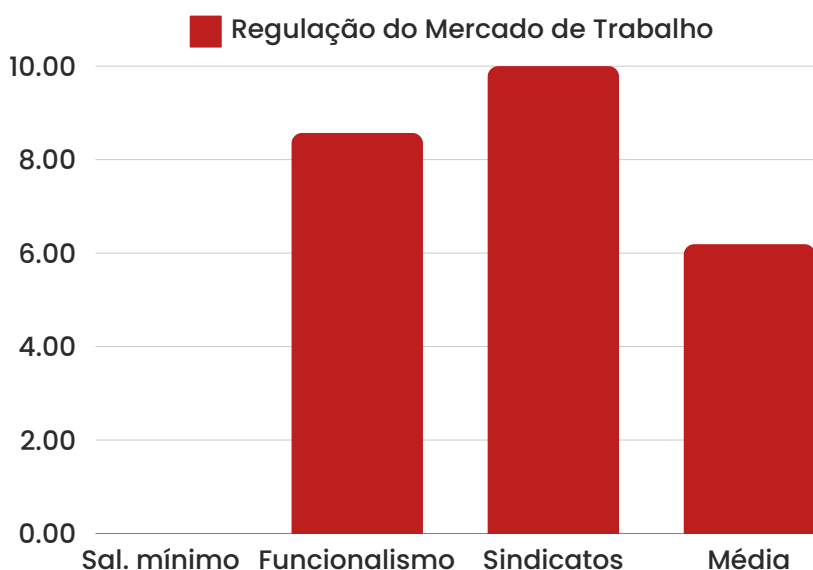
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais de Alagoas foi abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve nota zero, enquanto previdência e pensões teve a maior nota, embora inferior à media do país. Transferência e subsídios teve a segunda maior nota e superior à média nacional.

Tributação - Alagoas

Alagoas recebeu nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em pontuações e uma média total de zero inferiores às médias estaduais nos mesmos critérios.



Mercado de Trabalho - Alagoas



Alagoas obteve nota superior à media nacional na regulação do mercado de trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que teve nota zero. O funcionalismo público, por outro lado, teve nota superior à média nacional, assim como a nota da densidade sindical.

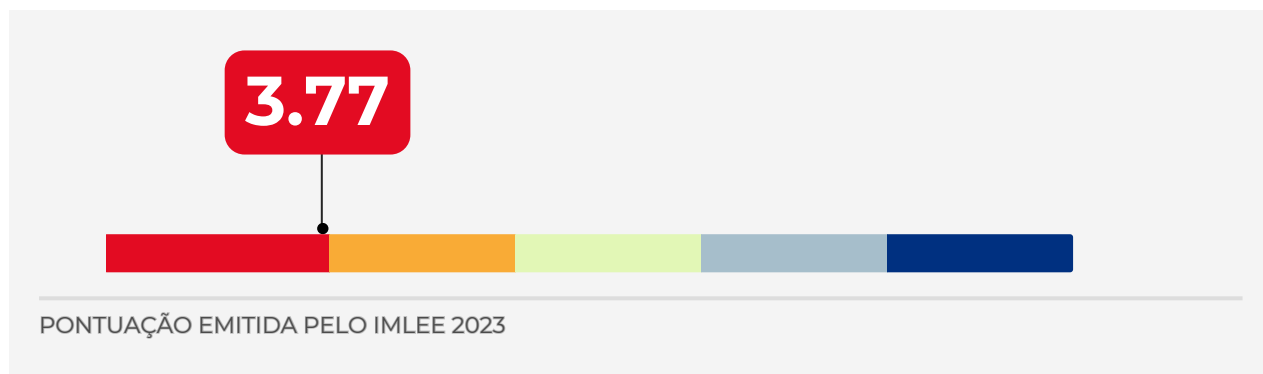


BAHIA

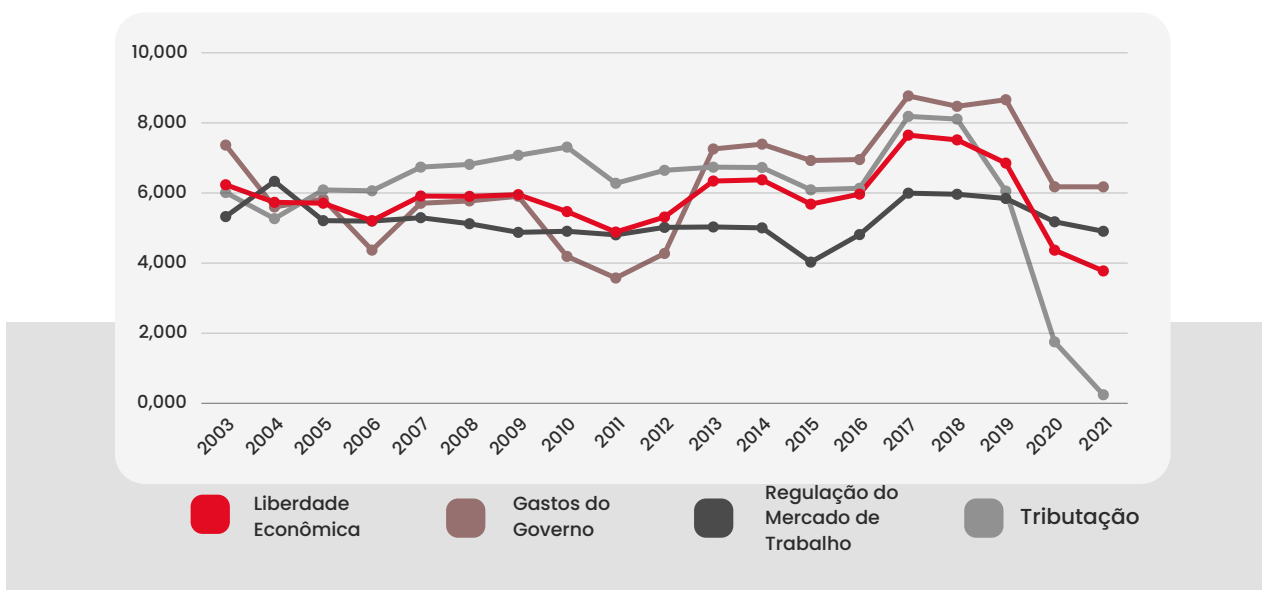
- População: 14.141.626
- IDH: 0,691 (21º) - 2021
- Mulheres: 7.305.940
- PIB: R\$ 352.618 mi (7º) - 2021
- Homens: 6.835.686
- Área: 564.760,429 km² (5º)

Bahia é composta por 417 municípios e era governada em 2021 por Rui Costa dos Santos(PT). Possui uma população de 14,1 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 25,04 habitantes por km². A economia do estado baseia-se na indústria (química, petroquímica, informática, automobilística e suas peças), agropecuária (mandioca, grãos, algodão, cacau e coco), mineração, turismo e nos serviços. Existe o importante polo petroquímico de Camaçari, onde funcionava, dentre outros empreendimentos, a montadora Ford. Além disso, o estado responde por quase 30% do produto interno bruto do Nordeste brasileiro e por mais da metade das exportações da região.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

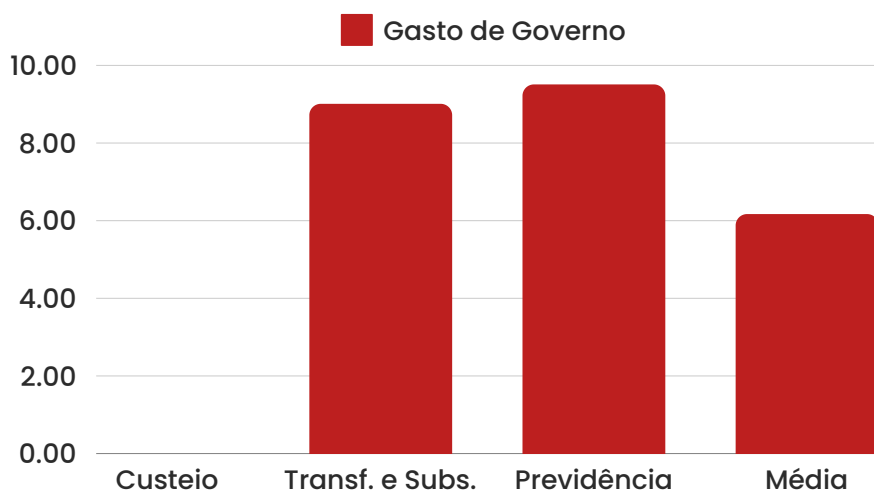


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Bahia registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2015, alcançando sua pontuação mais elevada em 2017. O cenário apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda brusca até 2021 em que registrou sua pontuação mínima.

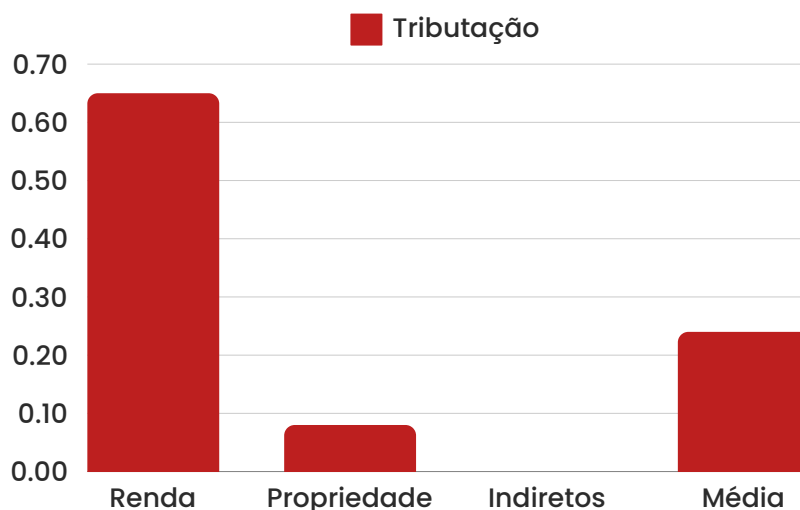
Gasto de Governo - Bahia



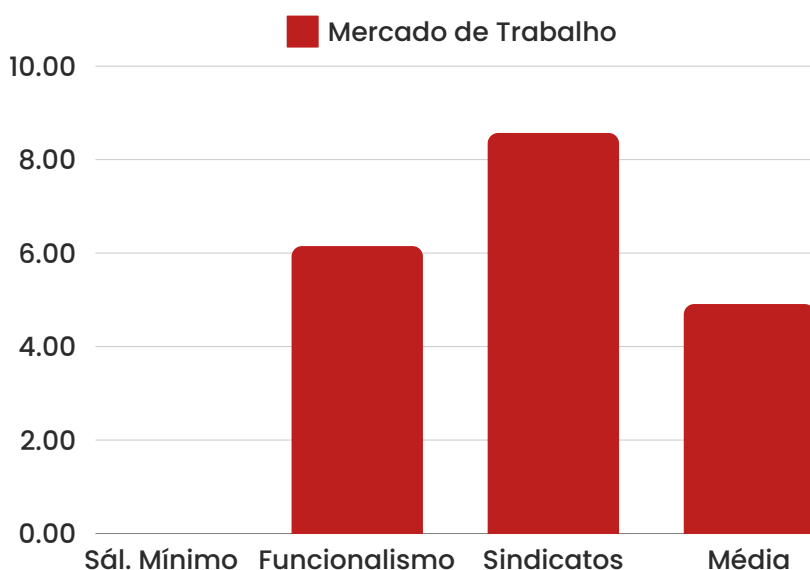
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais da Bahia foi ligeiramente abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota (zero), enquanto a despesa previdenciária registrou a maior nota, seguida de transferências e subsídios, ambas acima das médias nacionais registradas nos subcomponentes.

Tributação - Bahia

A Bahia em 2021 obteve nota bastante abaixo da média nacional na tributação. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre a renda que registrou 0,65 pontos. Por outro lado os impostos indiretos não pontuaram e os impostos sobre propriedade tiveram nota baixa, o que levou a média para baixo. Todos os subcomponentes foram inferiores às respectivas médias do país.



Mercado de Trabalho - Bahia



Bahia obteve nota inferior à média nacional na regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que teve nota zero, influenciando diretamente na nota média baixa do componente. A densidade sindical, por outro lado, obteve nota próxima à média nacional. O subcomponente funcionalismo também apresentou nota intermediária, mas ainda assim abaixo da média nacional.

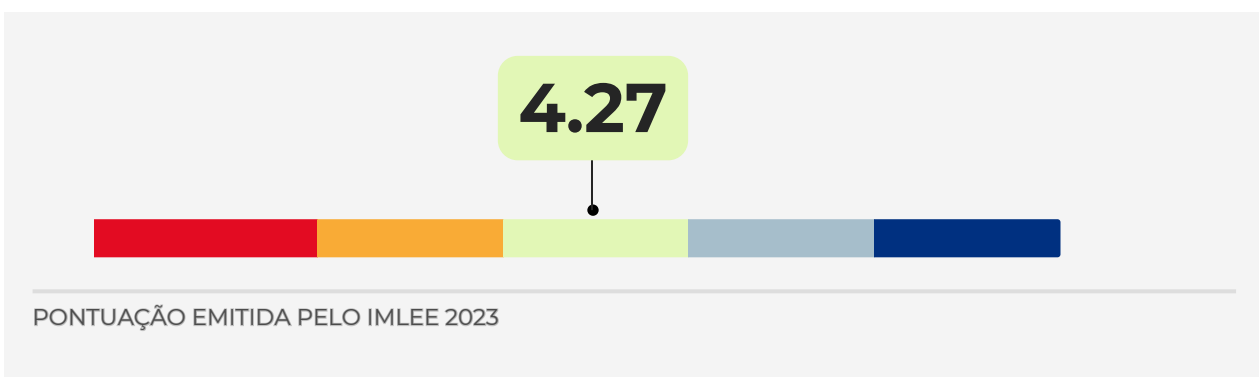


CEARÁ

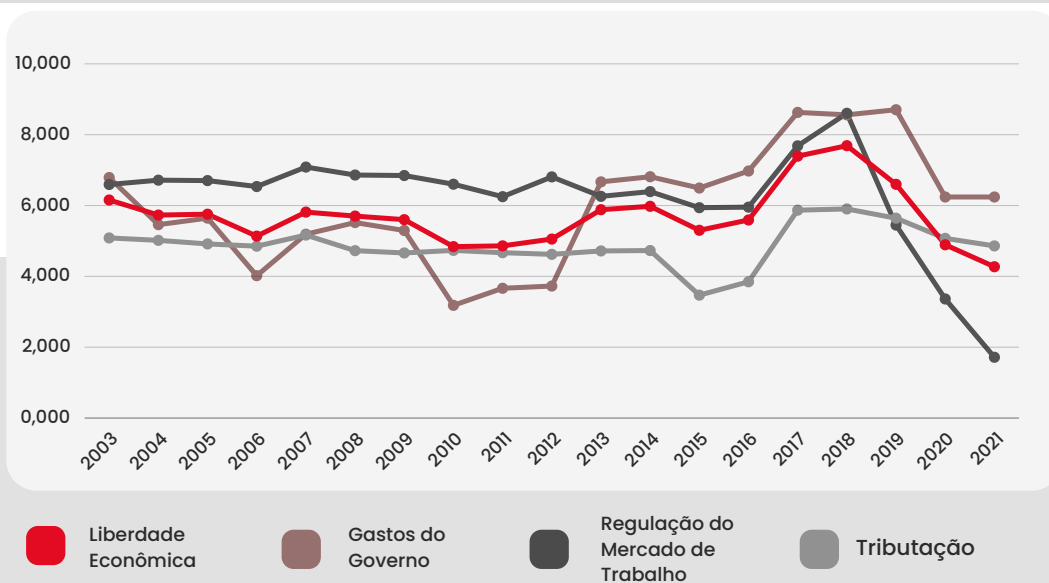
- População: 8.794.957
- IDH: 0,734 (11º) - 2021
- Mulheres: 4.537.030
- PIB: R\$ 194.885 mi (12º) - 2021
- Homens: 4.257.927
- Área: 148.894,447 km² (17º)

O Ceará é composto por 184 municípios e, em 2021, era governado por Camilo Santana (PT). O estado possui uma população de 8,8 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 59,07 habitantes por km². O comércio e os serviços desempenham um papel fundamental na economia do Ceará, representando mais de 70% do PIB estadual. Na agricultura, destacam-se as produções de feijão, milho, arroz, algodão (herbáceo e arbóreo), castanha de caju, cana-de-açúcar, mandioca, tomate, banana, coco e laranja. No setor industrial, sobressaem-se as indústrias de vestuário, alimentícia, metalúrgica, têxtil, química e calçadista.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

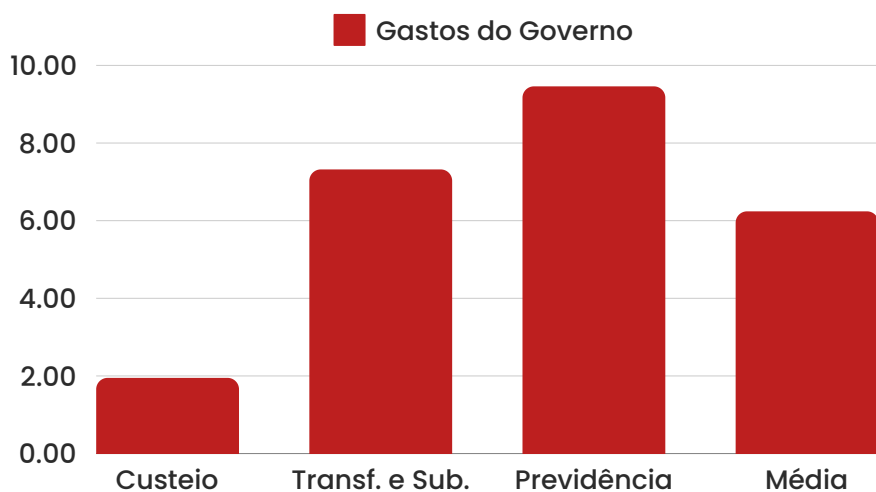


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Ceará registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2015, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. O cenário apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda brusca até 2021 em que registrou sua menor pontuação.

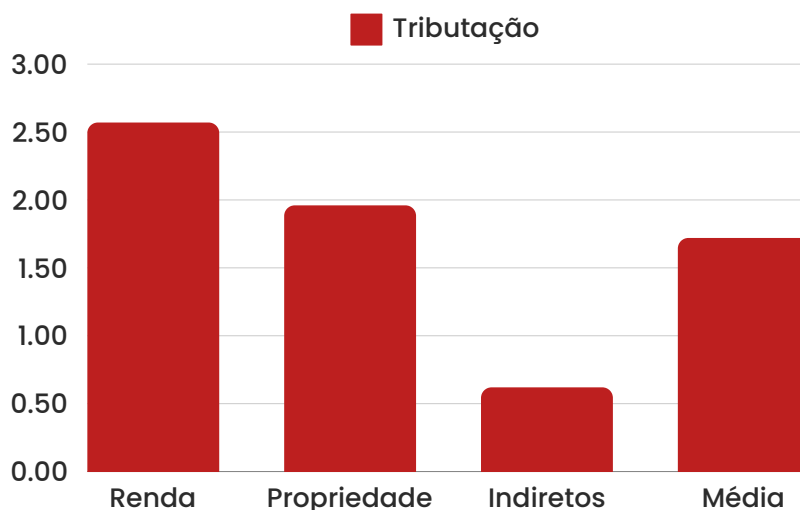
Gasto de Governo - Ceará



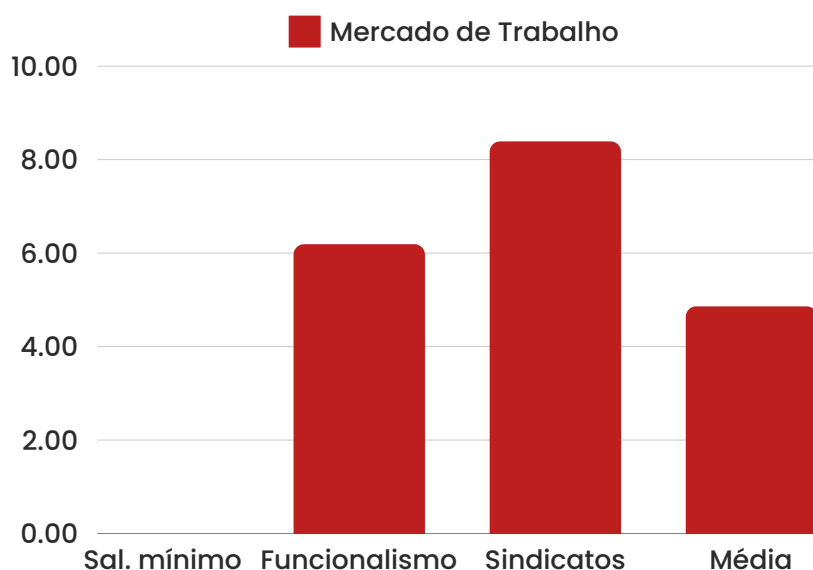
Em 2021, a nota média dos gastos de governos subnacionais do Ceará foi ligeiramente abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota, ainda que tenha apresentado nota acima da média nacional para o subcomponente, enquanto a despesa previdenciária registrou a maior nota, ligeiramente acima da média nacional registrada na subcomponente. Transferências e subsídios, embora com nota elevada, ficou um pouco abaixo da respectiva média nacional.

Tributação - Ceará

O Ceará em 2021 obteve nota acima da média nacional na tributação. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre a renda que registrou 2,57 pontos. Os demais subcomponentes pontuaram acima das médias nacionais, contribuindo para nota média alta da tributação.



Mercado de Trabalho - Ceará



Ceará obteve nota inferior à média nacional na regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero, influenciando diretamente na nota média baixa do componente. A densidade sindical, por outro lado, obteve nota próxima à média nacional. O subcomponente funcionalismo também apresentou nota elevada, porém inferior à respectiva média nacional.

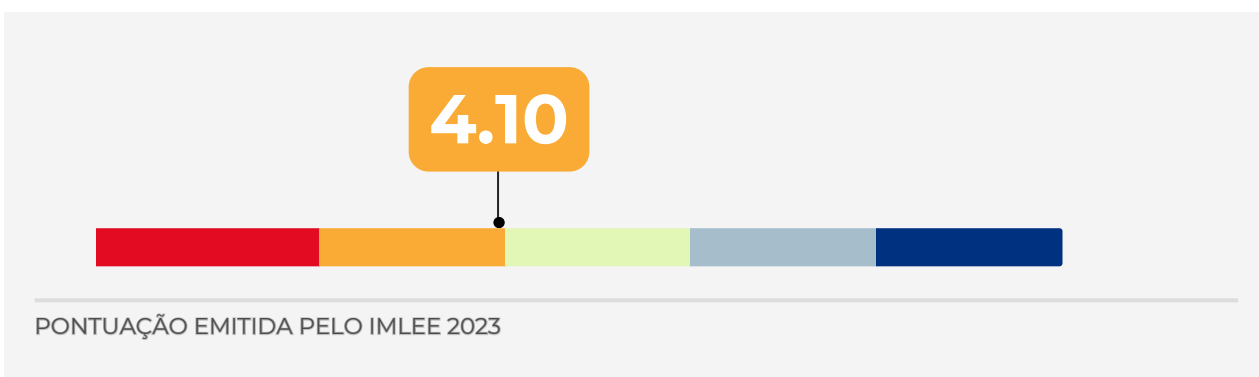


MARANHÃO

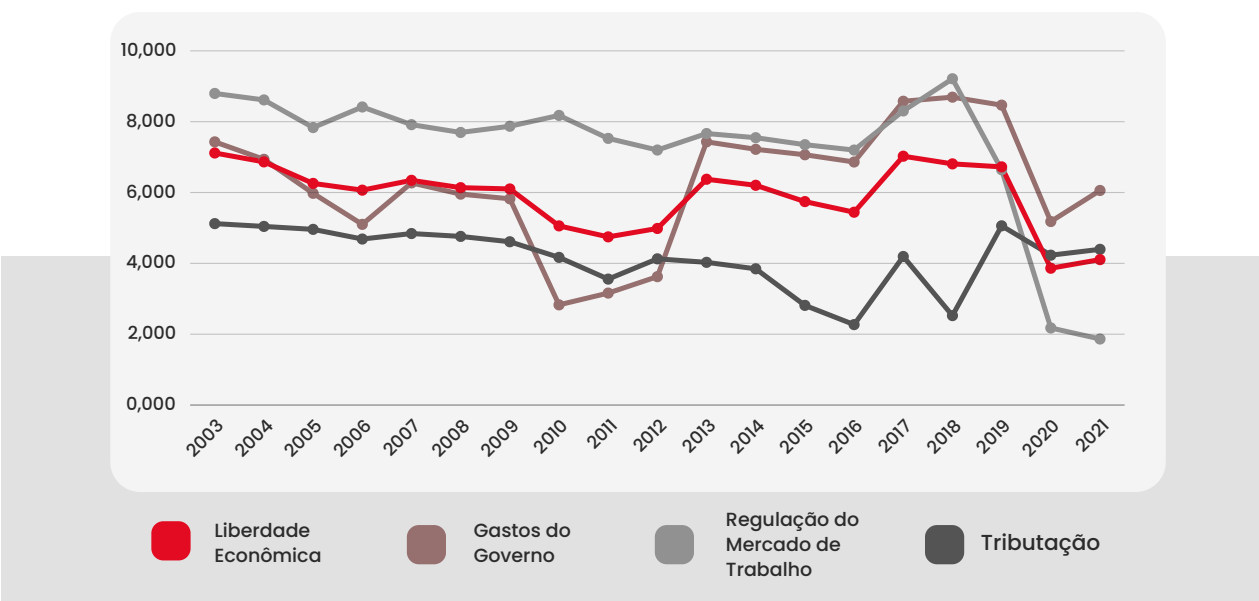
- População: 6.776.669
- IDH: 0,676 (26º) - 2021
- Mulheres: 3.447.276
- PIB: R\$ 124.981 mi (16º) - 2021
- Homens: 3.329.423
- Área: 329.651,496 km² (8º)

Maranhão é composto por 217 municípios e era governado em 2021 por Flávio Dino (PSB). Possui uma população de 6,77 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 20,56 habitantes por km². A economia do estado atualmente se apoia na indústria de transformação de alumínio, alimentos, celulose e madeira, no extrativismo do babaçu, na agricultura (soja, mandioca, arroz e milho), na pecuária, na produção de gás natural e no setor de serviços.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

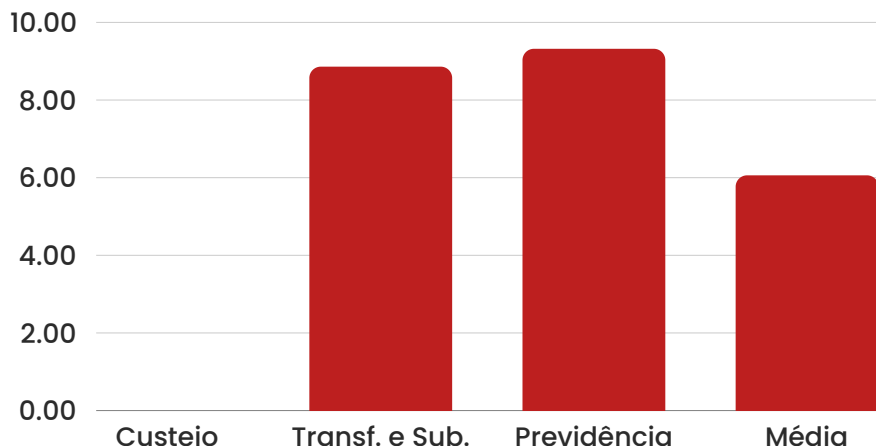


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Maranhão registrou avanços em seu índice de liberdade econômica em 2017, ano em que alcançou sua pontuação mais elevada. A evolução apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda levemente acentuada em 2020, porém mostra-se em processo de recuperação no ano de 2021.

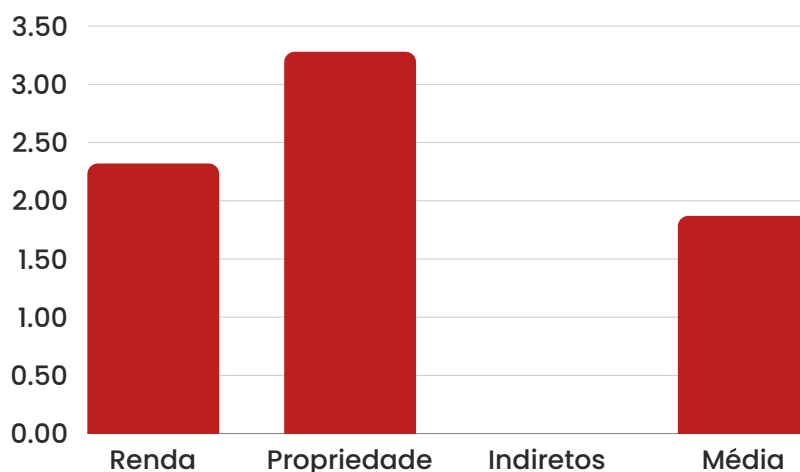
Gastos dos Governos Subnacionais - Maranhão



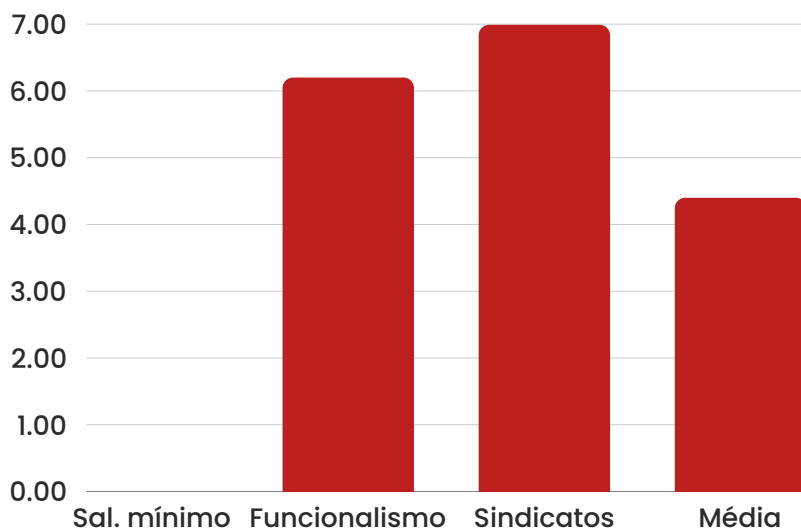
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Maranhão foi ligeiramente abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota enquanto a despesa previdenciária registrou a maior nota. O primeiro registrou pontuação zero, enquanto o segundo pontuou 9,32 igual à média nacional do subcomponente. Transferências e subsídios teve nota superior à respectiva média nacional.

Tributação - Maranhão

O Maranhão em 2021 obteve nota acima da média nacional na tributação. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre a propriedade que registrou 3,28 pontos. O subcomponente impostos indiretos zerou a pontuação, já os impostos sobre a renda pontuaram acima da média nacional da subcomponente.



Regulação do Mercado de Trabalho - Maranhão



Maranhão obteve nota inferior à média nacional na regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero, influenciando diretamente na nota média baixa da componente. A densidade sindical, por outro lado, obteve a maior nota, registrando 6,99. O subcomponente funcionalismo também apresentou nota próxima à média nacional.

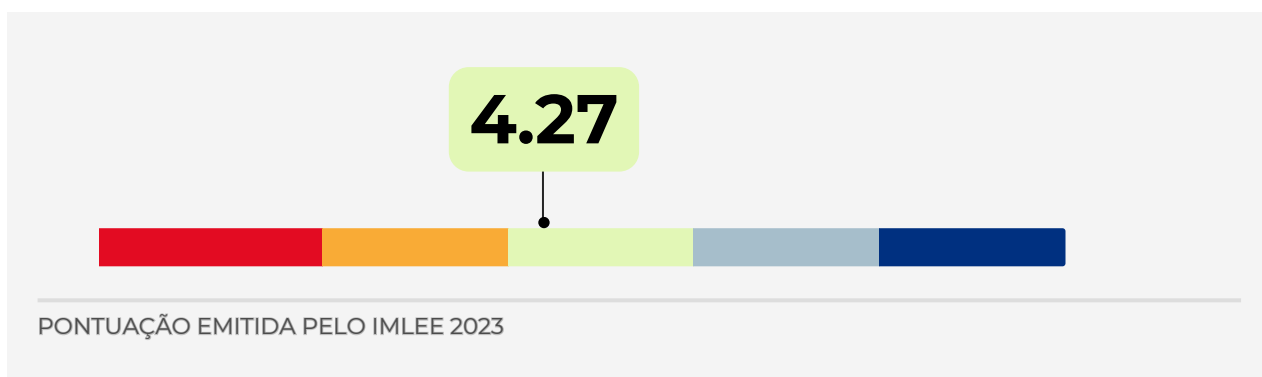


PARAÍBA

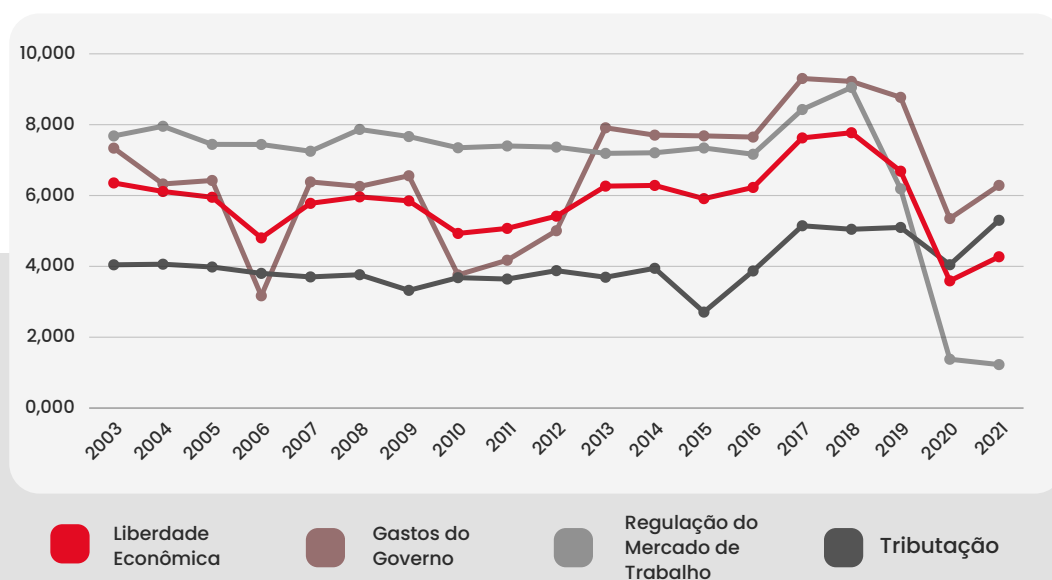
- População: 3.974.687
- IDH: 0,698 (20º) - 2021
- Mulheres: 2.055.832
- PIB: R\$ 77.470 mi (18º) - 2021
- Homens: 1.918.855
- Área: 56.467,242 km² (21º)

Paraíba é composto por 223 municípios e era governado em 2021 por João Azevedo (PSB). Possui uma população de 3,97 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 70,39 habitantes por km². O estado destaca-se na exportação de bens de consumo, bens intermediários e de capital. Açúcar, álcool etílico, calçados e tecidos são os principais produtos exportados da Paraíba para o exterior. O perfil industrial da Paraíba está voltado principalmente para o benefício de minerais e de matéria-prima vindas do setor primário.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

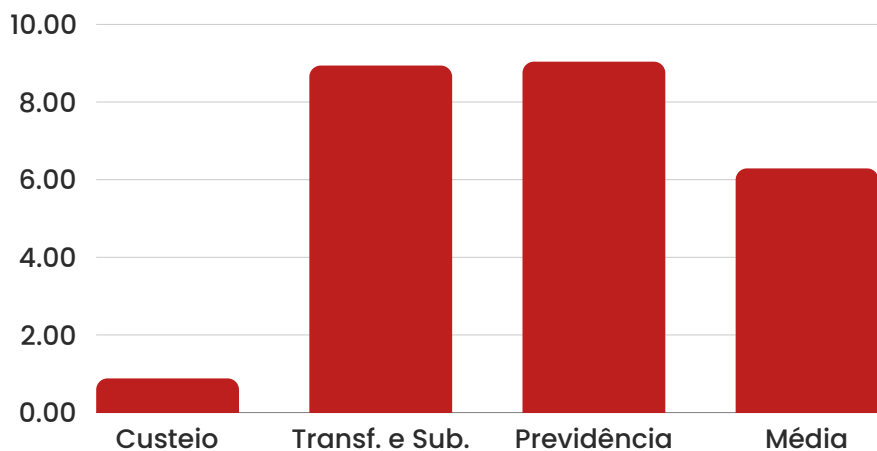


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



A Paraíba registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2015, e alcançou sua pontuação mais elevada em 2018. A evolução apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda levemente acentuada em 2020, porém mostra-se em processo de recuperação no ano de 2021.

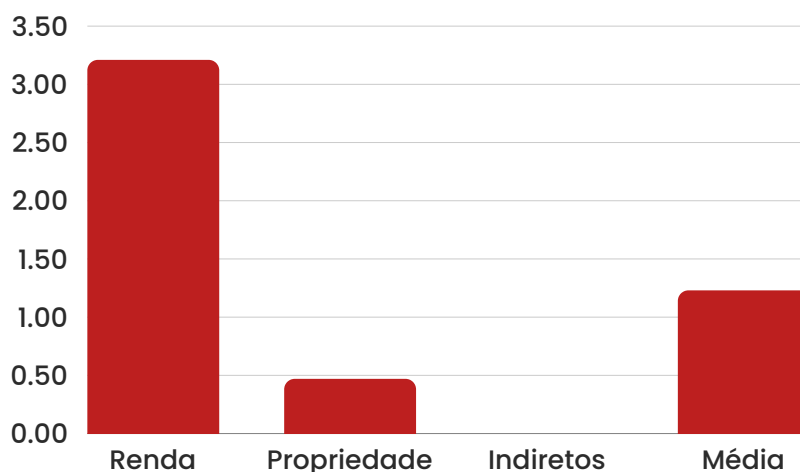
Gastos dos Governos Subnacionais - Paraíba



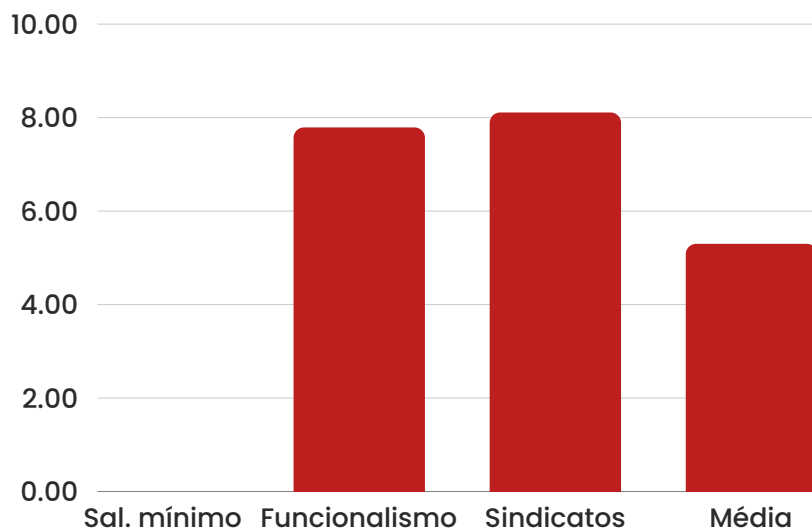
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais da Paraíba foi ligeiramente abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota registrando 0,88 enquanto a despesa previdenciária ficou ligeiramente abaixo da média nacional do subcomponente. Já transferência e subsídios registraram pontuações acima da média nacional.

Tributação - Paraíba

A Paraíba em 2021 obteve nota pouco abaixo da média nacional na tributação. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre a renda que registrou 3,21 pontos. O subcomponente impostos indiretos zerou a pontuação e os impostos sobre a propriedade pontuaram abaixo da média nacional da subcomponente.



Regulação do Mercado de Trabalho - Paraíba



Paraíba obteve nota ligeiramente inferior à média nacional na regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero. A densidade sindical, por outro lado, obteve a maior nota, registrando 8,11, pouco abaixo da média nacional do subcomponente. O funcionalismo apresentou nota superior à média nacional do subcomponente.



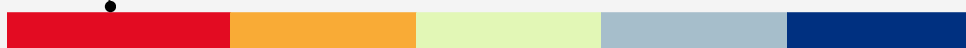
PERNAMBUCO

- População: 9.058.931
- IDH: 0,719 (14º) - 2021
- Mulheres: 4.737.611
- PIB: R\$ 220.814 mi (11º) - 2021
- Homens: 4.321.620
- Área: 98.067,877 km² (19º)

Pernambuco é composto por 185 municípios e era governado em 2021 por Paulo Câmara (PSB). Possui uma população de 9,06 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 92,37 habitantes por km². Os principais setores industriais são construção, serviços industriais de utilidade pública - como energia elétrica e água -, alimentos, derivados de petróleo e biocombustíveis e veículos automotores. Estes cinco setores concentram 70% da indústria do estado. Pernambuco é atualmente o maior produtor de acerola e goiaba, o segundo maior produtor de uva, o terceiro maior produtor de manga e coco, o terceiro maior polo floricultor e o sétimo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil.

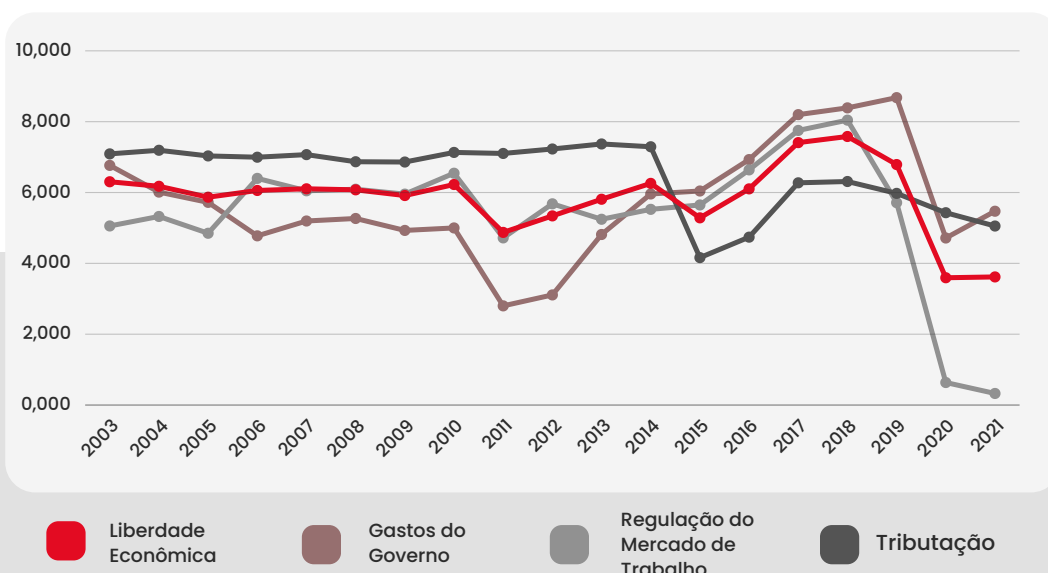
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.61



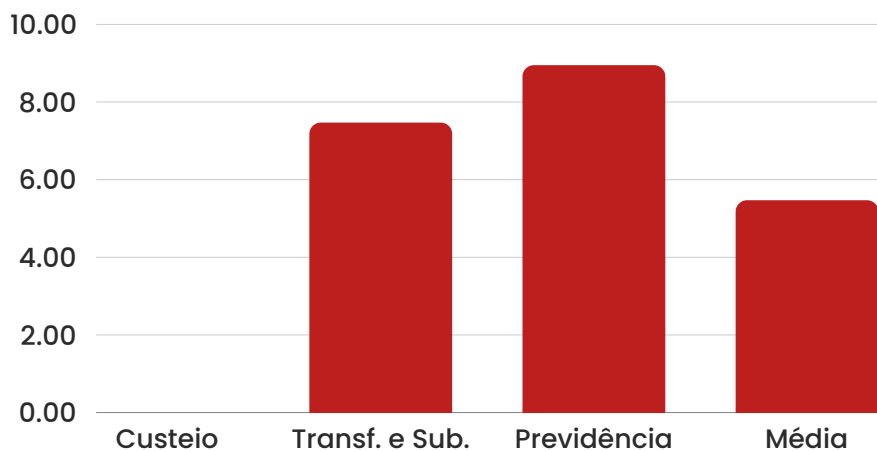
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Pernambuco registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2015 e alcançou sua pontuação mais elevada em 2018. A evolução apresenta mudança a partir de 2019, com uma queda acentuada em 2020, porém mostra-se em processo de lenta recuperação no ano de 2021.

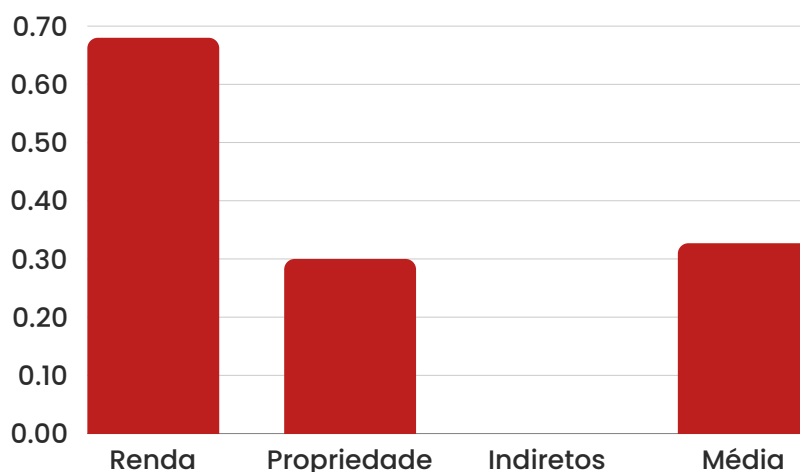
Gastos dos Governos Subnacionais - Pernambuco



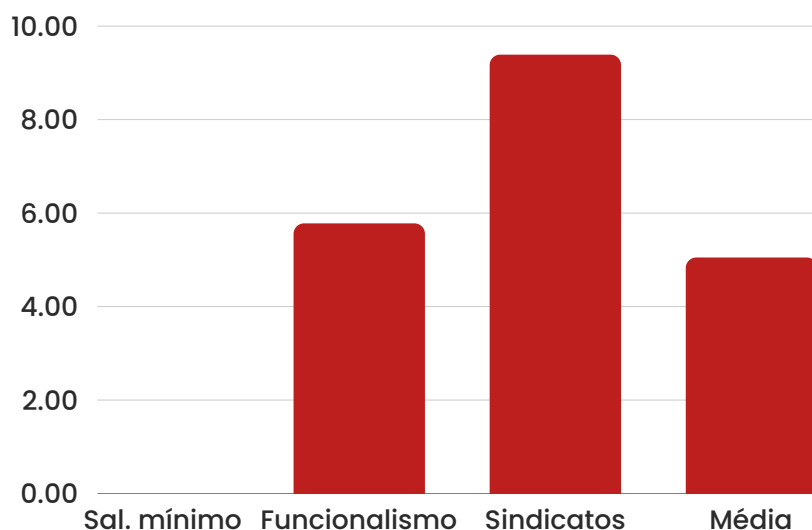
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais de Pernambuco foi abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota registrando zero ponto, enquanto a despesa previdenciária registrou nota superior de 8,95, porém abaixo da média nacional do subcomponente. Transferência e subsídios registrou pontuação inferior à média nacional.

Tributação - Pernambuco

Pernambuco em 2021 obteve nota abaixo da média nacional na tributação. O subcomponente de melhor desempenho foi o dos impostos sobre a renda que registrou 0,68 pontos. O subcomponente impostos indiretos zerou a pontuação e os impostos sobre a propriedade pontuaram abaixo da média nacional do subcomponente.



Regulação do Mercado de Trabalho - Pernambuco



Pernambuco obteve nota próxima à média nacional na regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero. A Densidade sindical, por outro lado, obteve a maior nota, registrando 9,39, acima da média nacional do subcomponente. O funcionalismo também apresentou nota alta, porém inferior à média nacional do subcomponente.



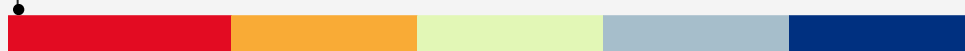
PIAUI

- População: 3.271.199
- IDH: 0,690 (23º) - 2021
- Mulheres: 1.670.507
- PIB: R\$ 64.028 mi (20º) - 2021
- Homens: 1.600.602
- Área: 251.755,481 km² (11º)

O Piauí é composto por 224 municípios e, em 2021, era governado por Wellington Dias (PT). Com uma população de 3,2 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 12,99 habitantes por km², a economia do estado baseia-se principalmente no setor de serviços (comércio), na indústria (química, têxtil e de bebidas), na agricultura (soja, algodão, arroz, cana-de-açúcar e mandioca) e na pecuária extensiva. Destacam-se ainda a produção de mel, caju e biodiesel.

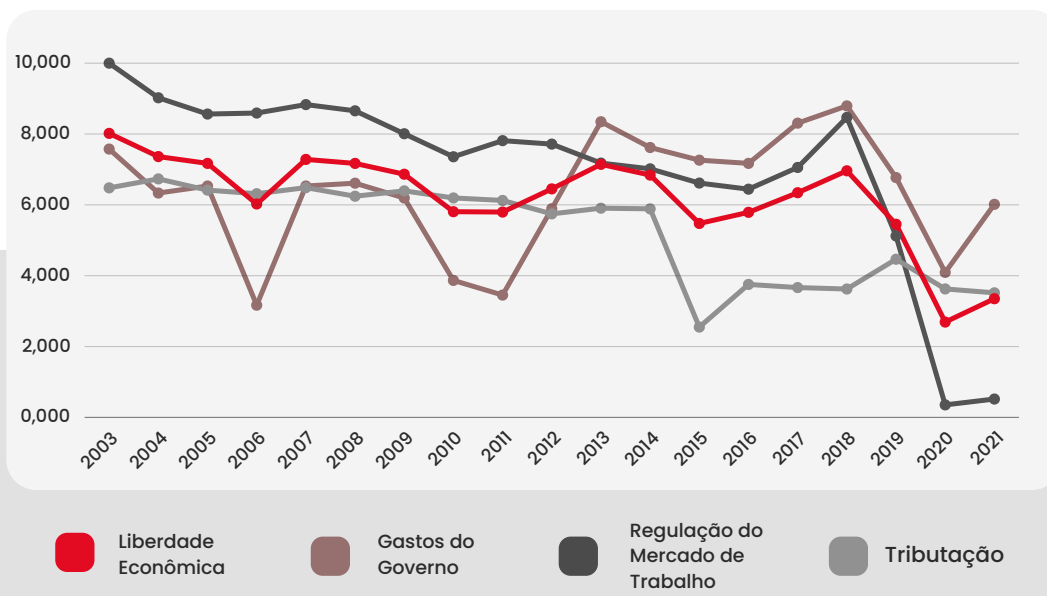
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.35



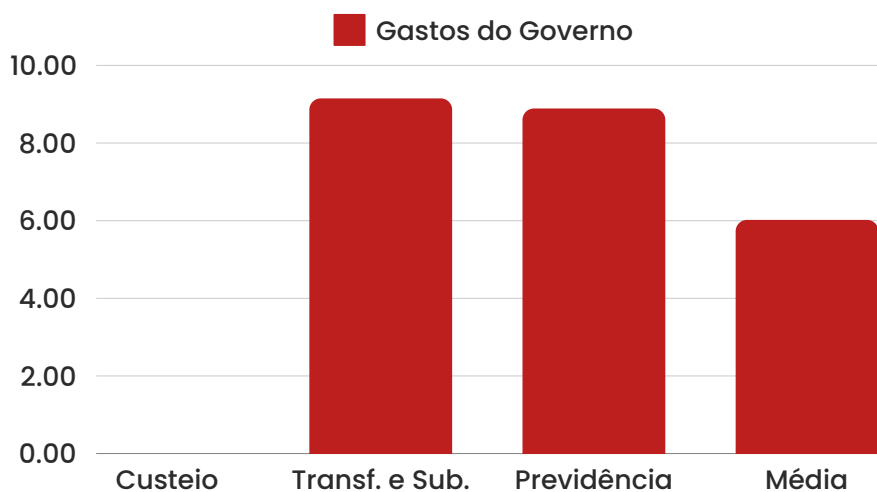
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



A evolução do índice de liberdade econômica do Piauí demonstra uma oscilação significativa, com uma tendência de queda nos anos mais recentes, embora apresente sinais de recuperação em 2021. O valor mais alto foi registrado em 2003. O período entre 2009 e 2012 mostra uma recuperação após um período de declínio, mas sem atingir os níveis iniciais.

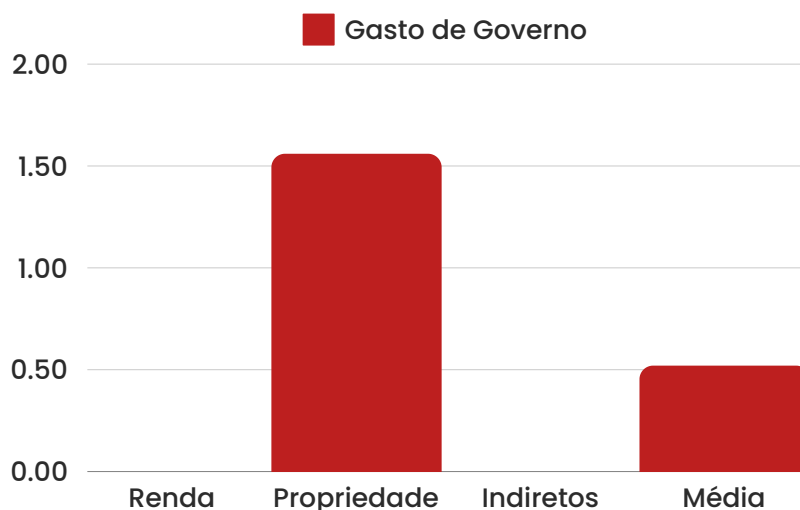
Gasto de Governo - Piauí



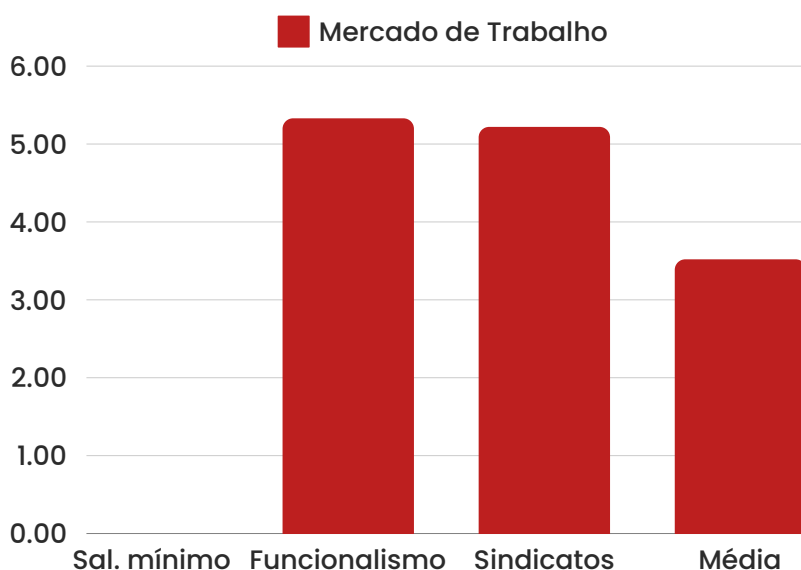
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Piauí foi ligeiramente abaixo da média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota (zero). Enquanto a transferência e subsídios apresentam pontuações elevadas (acima da média nacional), assim como a despesa previdenciária (abaixo da média nacional).

Tributação - Piauí

Piauí em 2021 obteve nota abaixo da média nacional na tributação. O único subcomponente que obteve pontuação acima de zero foi o imposto sobre a propriedade, ainda assim abaixo da média nacional, o que explica o baixo resultado do componente Tributação.



Mercado de Trabalho - Piauí



O Piauí obteve nota abaixo da média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero. O funcionalismo público e sindicatos, por outro lado, tiveram notas maiores, porém inferiores à média nacional.



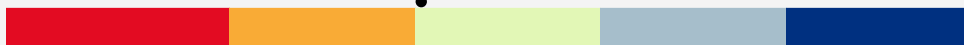
RIO GRANDE DO NORTE

- População: 3.302.729
- IDH: 0,728 (13º) - 2021
- Mulheres: 1.703.967
- PIB: R\$ 80.181 mi (17º) - 2021
- Homens: 1.598.762
- Área: 52.809,599 km² (22º)

O Rio Grande do Norte é composto por 167 municípios e era governado em 2021 por Fátima Bezerra (PT). Possui uma população de 3,3 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 62,54 habitantes por km². No setor primário, o maior destaque é na agropecuária com a fruticultura irrigada, tendo o melão como principal produto. No setor secundário, as indústrias mais abundantes no estado são a extrativa mineral (com destaque para a produção de petróleo, gás natural e sal marinho) e a produção de lâmpadas.

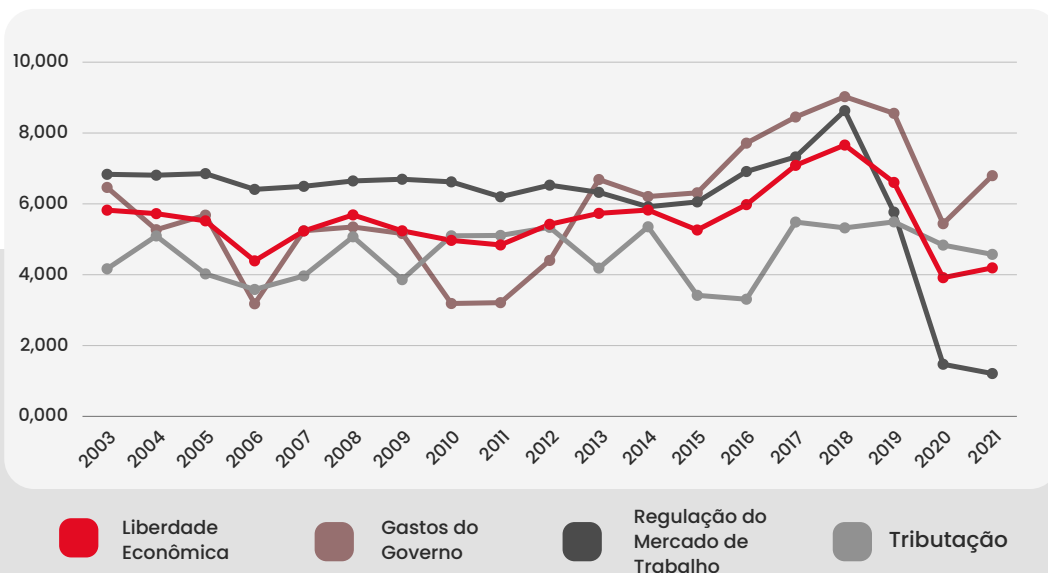
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

4.19



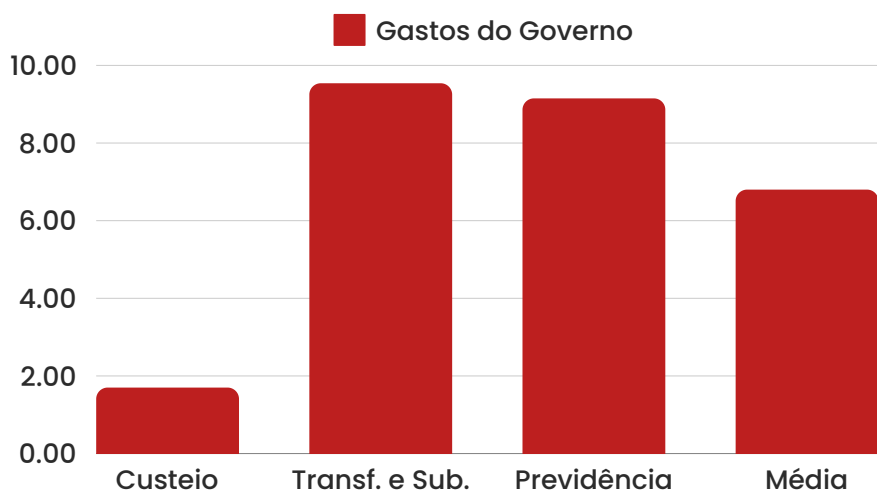
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Rio Grande do Norte registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2016, e alcançou sua pontuação mais elevada em 2018. O cenário apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda acentuada em 2020. Identifica-se um processo de recuperação lento em 2021.

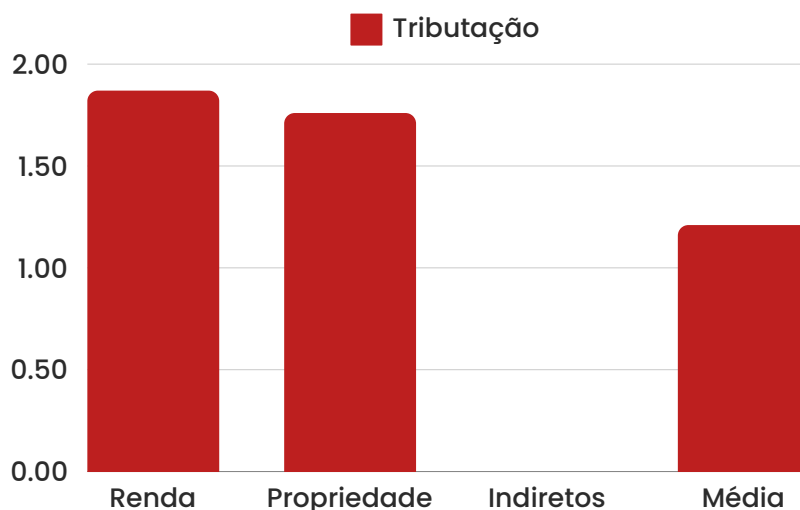
Gasto de Governo - Rio Grande do Norte



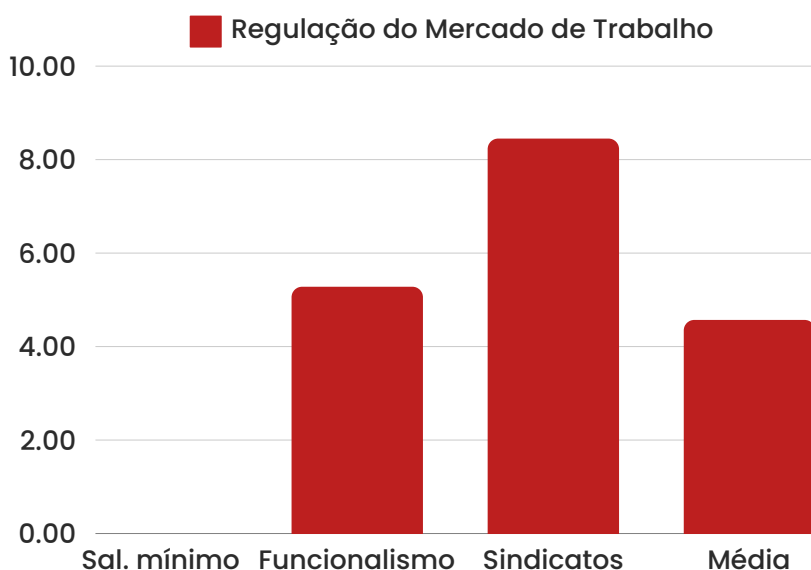
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Rio Grande do Norte foi ligeiramente acima da média nacional. O subcomponente Custeio obteve a menor nota 1,70, enquanto transferências e subsídios apresentam pontuação elevada, assim como a despesa previdenciária, acima e ligeiramente próximas às médias nacionais, respectivamente.

Tributação - Rio Grande do Norte

Rio Grande do Norte em 2021 obteve nota pouco abaixo da média nacional na tributação. O único subcomponente que obteve pontuação igual a zero foi impostos indiretos. Já as demais subcomponentes apresentam pontuações acima da média nacional.



Mercado de Trabalho - Rio Grande do Norte



O Rio Grande do Norte obteve nota inferior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero. A densidade sindical apresentou maior nota, aproximando-se à média nacional. Já funcionalismo registrou nota positiva, porém abaixo da média nacional.



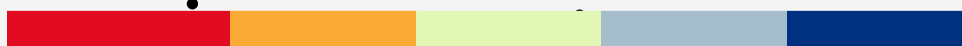
SERGIPE

- População: 2.210.004
- IDH: 0,702 (16º) - 2021
- Mulheres: 1.152.196
- PIB: R\$ 51.861 mi (22º) - 2021
- Homens: 1.057.808
- Área: 21.938,188 km² (26º)

Sergipe, composto por 75 municípios, era governado em 2021 por Belivaldo Chagas (PSD). O estado possui uma população de 2,2 milhões de habitantes, com uma densidade demográfica de 100,74 habitantes por km². A principal atividade agrícola é o cultivo de cana-de-açúcar, seguido pelo cultivo de coco, laranja e mandioca. A exploração de recursos minerais também desempenha um papel crucial na economia do estado, com destaque para a extração de petróleo, gás natural, calcário e potássio. Os principais setores industriais são: serviços industriais de utilidade pública, construção, alimentos, químicos e minerais não metálicos.

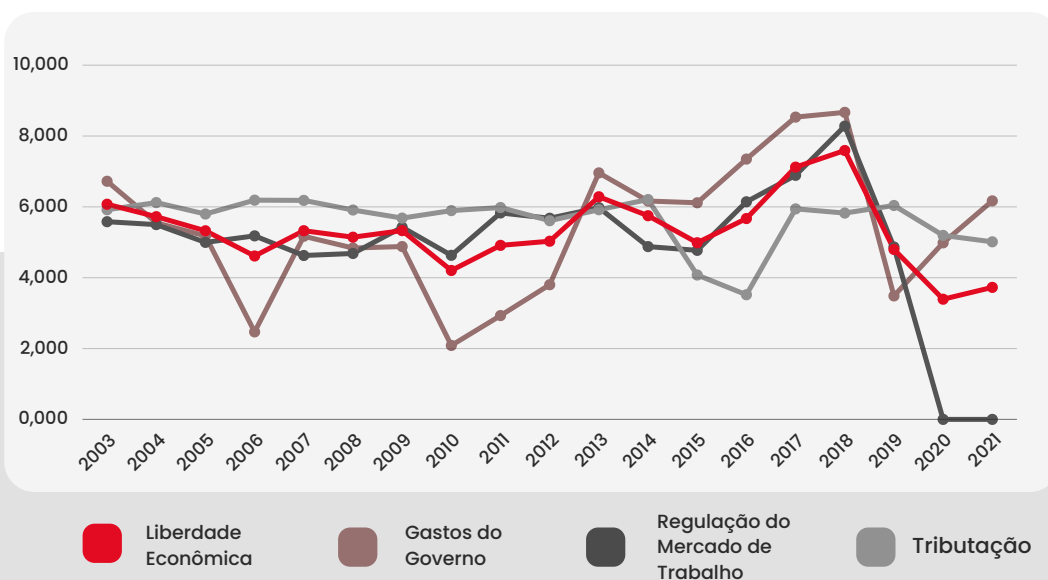
PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

3.72



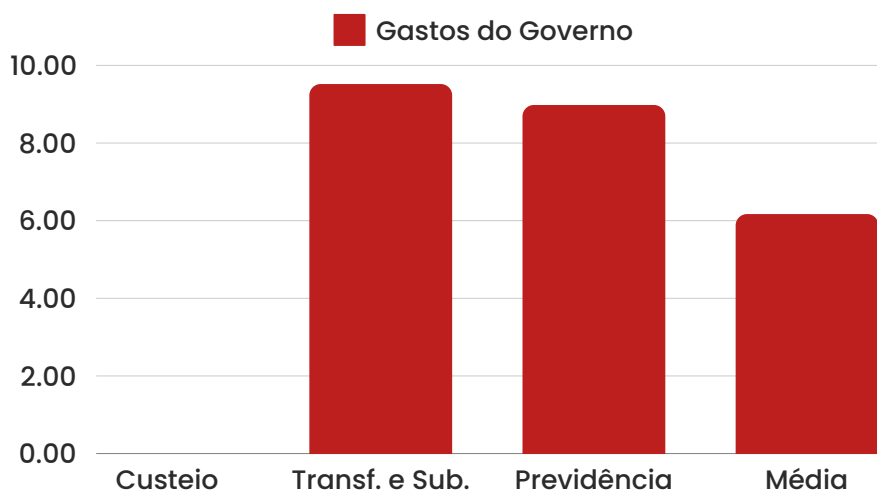
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



A liberdade econômica mostra variações consideráveis ao longo dos anos, com um pico em 2018 e uma queda acentuada em 2020, seguido de uma lenta recuperação em 2021. O índice teve um crescimento significativo entre 2015 e 2018, seguido por uma forte queda nos anos subsequentes. O valor mais alto foi registrado em 2018, com uma pontuação de 7,66.

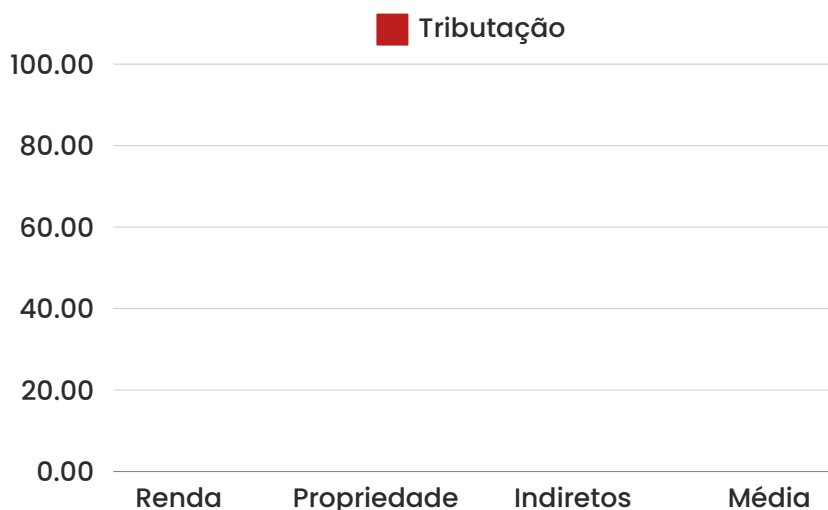
Gasto de Governo - Sergipe



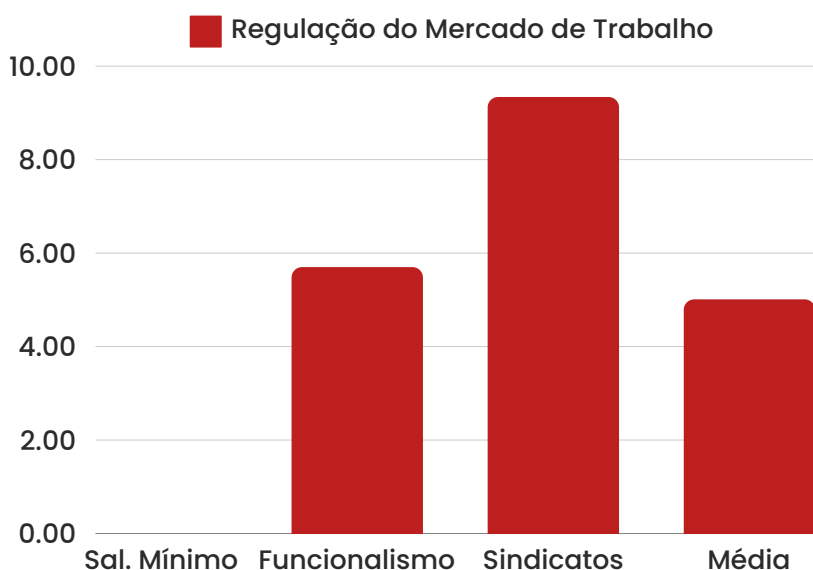
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Sergipe foi ligeiramente inferior à média nacional. O subcomponente custeio obteve a menor nota (zero). Enquanto a transferências e subsídios apresentam pontuação elevada, assim como a despesa previdenciária, acima e ligeiramente próximas às médias nacionais, respectivamente.

Tributação - Sergipe

Sergipe recebeu nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em pontuação inferior à média nacional.



Mercado de Trabalho - Sergipe



Sergipe obteve nota um pouco inferior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente do salário mínimo, que registrou nota zero. A densidade sindical apresentou maior nota, superando a média nacional. Já o funcionalismo, registrou nota positiva, porém abaixo da média nacional.

CENTRO-OESTE



2023

RELATÓRIO

IMLEE

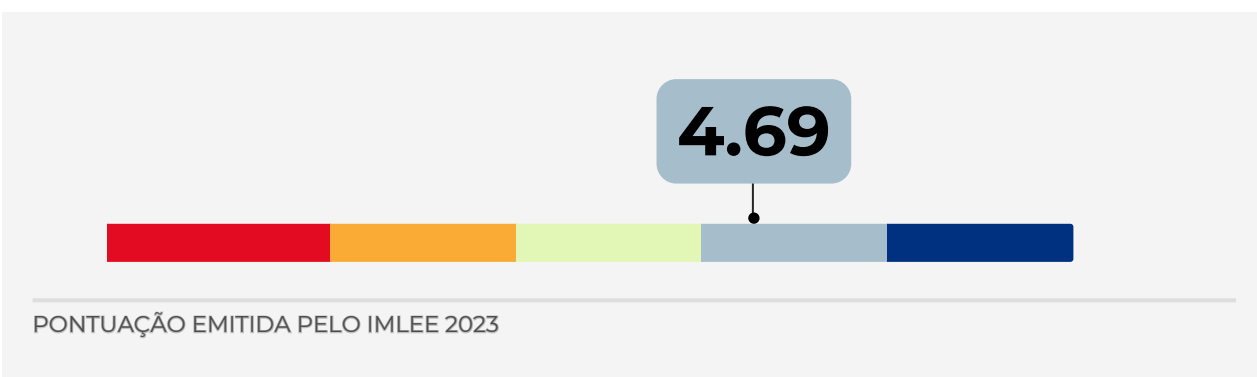


GOIÁS

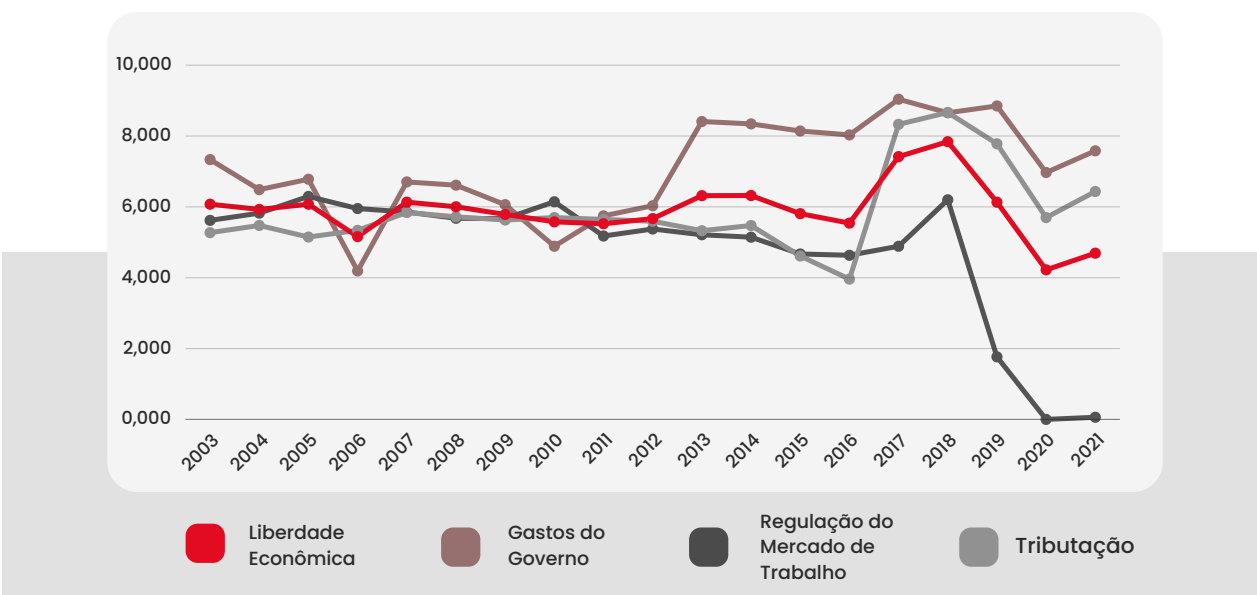
- População: 7.056.495
- IDH: 0,737 (9º) - 2021
- Mulheres: 3.589.554
- PIB: R\$ 269.628 mi (8º) - 2021
- Homens: 3.466.941
- Área: 340.242,859 km² (7º)

Goiás é composto por 246 municípios e era governado em 2021 por Ronaldo Caiado (DEM). Possui uma população de 7,1 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 20,74 habitantes por km². A composição da economia do estado de Goiás está baseada na produção agrícola, na pecuária, no comércio e nas indústrias de mineração, alimentícia, de confecções, mobiliária, metalurgia e madeireira. Agronegócio é a cadeia mais explorada no estado. Além disso, o estado é rico em reservas minerais com grande variedade de minérios, que dá condições economicamente muito favoráveis. Os principais minérios são níquel, cobre, ouro, nióbio, alumínio, calcário e fósforo.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

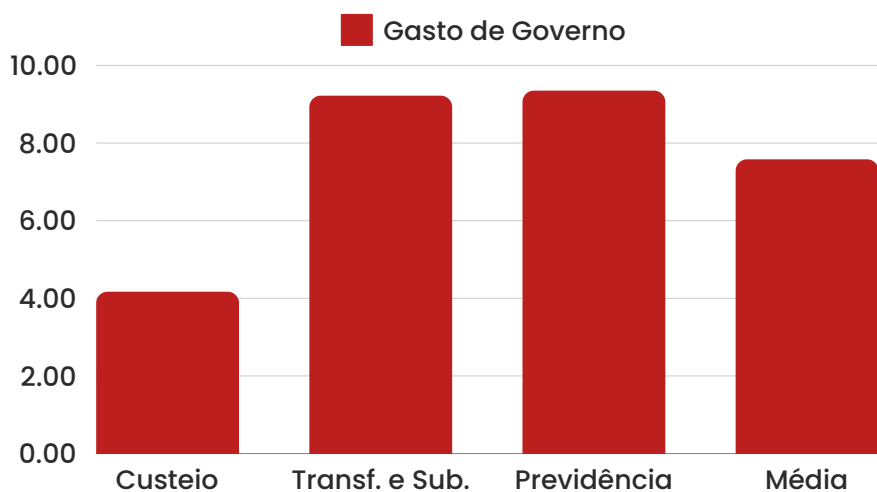


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Goiás registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais elevada em 2018. A partir de 2019, observou-se uma mudança de tendência, com o índice entrando em queda até 2020. No entanto, em 2021, o indicador começou a mostrar sinais de retomada.

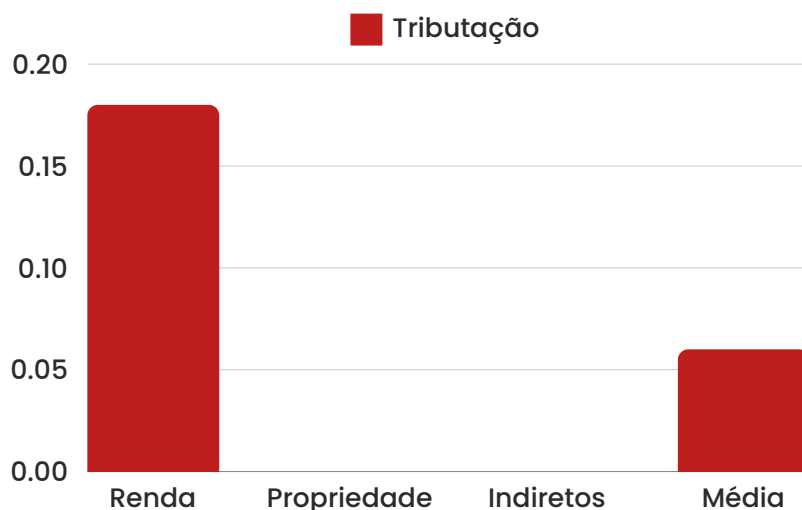
Gasto de Governo - Goiás



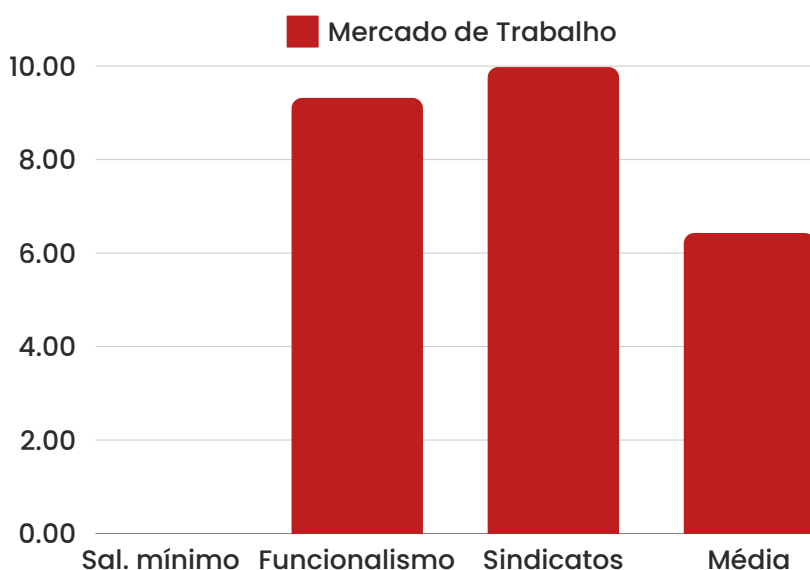
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Goiás foi bastante superior à média nacional. Todos os subcomponentes registraram pontuações superiores às respectivas notas médias nacionais, justificando o desempenho do estado.

Tributação - Goiás

Goiás recebeu nota zero em todos os subcomponentes, exceto no imposto de renda, que obteve uma pontuação muito abaixo da média nacional. Esse desempenho justifica a média inferior da componente tributação.



Mercado de Trabalho - Goiás



Goiás obteve uma pontuação acima da média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. O pior desempenho foi no subcomponente salário mínimo, que recebeu nota zero. Em contrapartida, a densidade sindical registrou a maior pontuação, superando a média nacional. O subcomponente funcionalismo, embora tenha apresentado nota acima de zero, ficou ligeiramente abaixo da média nacional.

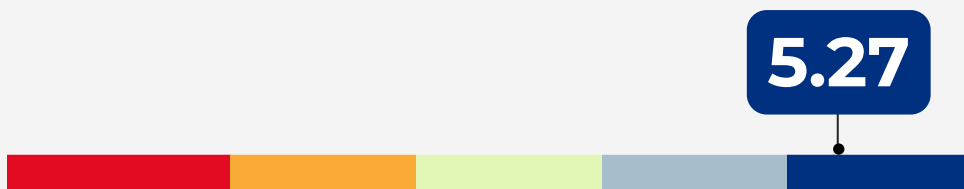


MATO GROSSO

- População: 3.658.649
- IDH: 0,736 (10º) - 2021
- Mulheres: 1.841.241
- PIB: R\$ 233.390 mi (10º) - 2021
- Homens: 1.817.408
- Área: 903.208.361 km² (3º)

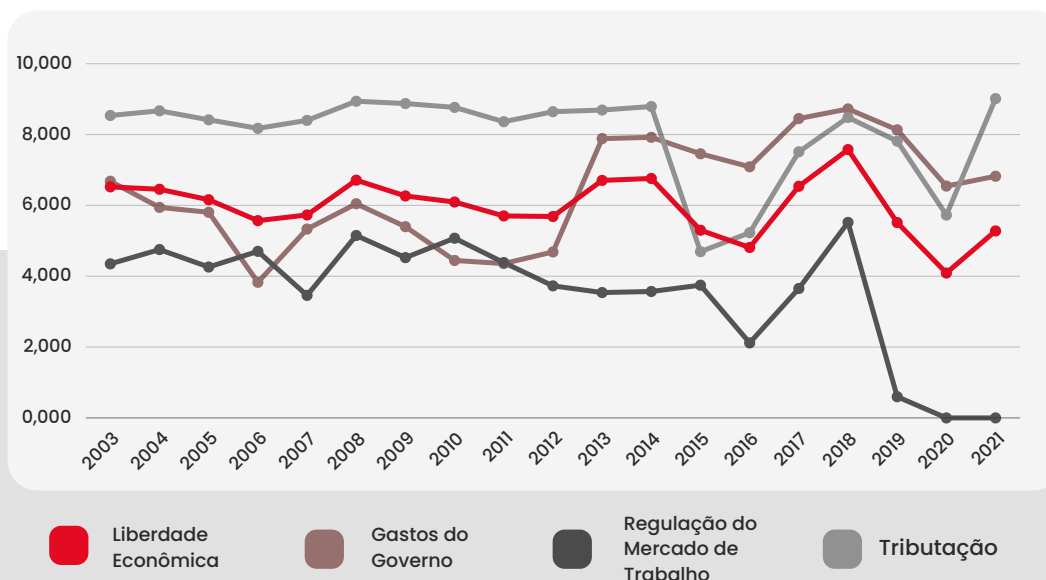
O estado de Mato Grosso é composto por 141 municípios e, em 2021, estava sob a governança de Mauro Mendes, do partido Democratas (DEM). Com uma população de 3,6 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 4,05 habitantes por km², Mato Grosso possui uma economia diversificada. Na agricultura, destacam-se a produção de soja, milho e algodão, além de um expressivo rebanho bovino. No setor industrial, a produção de alimentos e biocombustíveis é predominante. No setor terciário, o varejo e a administração pública desempenham papéis fundamentais.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA



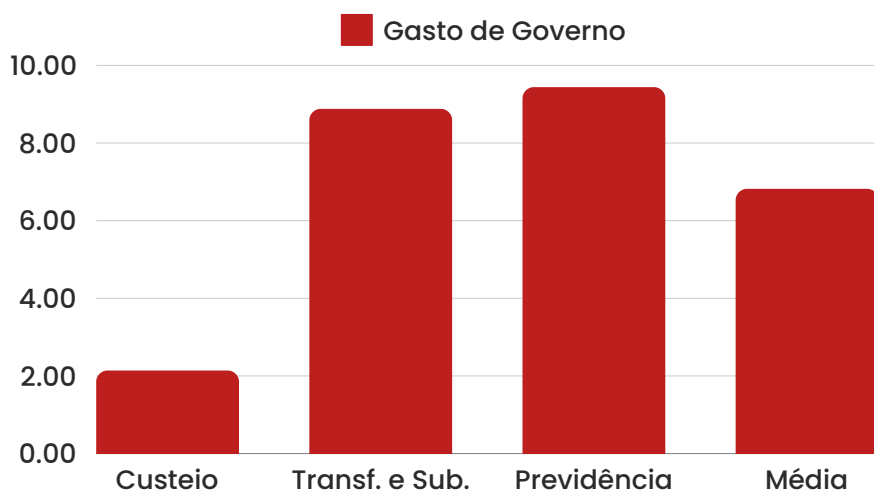
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Mato Grosso registrou avanços significativos em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, atingindo seu pico em 2018. No entanto, a partir de 2019, houve uma queda acentuada nesse indicador, com sinais de recuperação começando a aparecer em 2021.

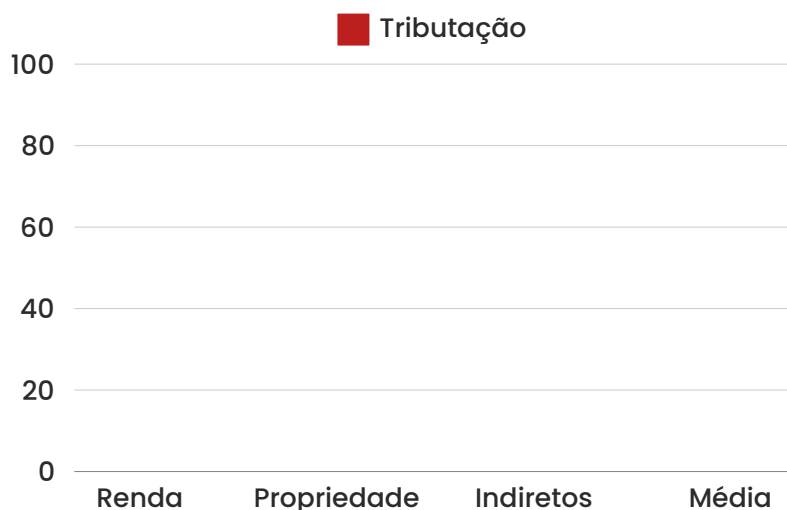
Gasto de Governo - Mato Grosso



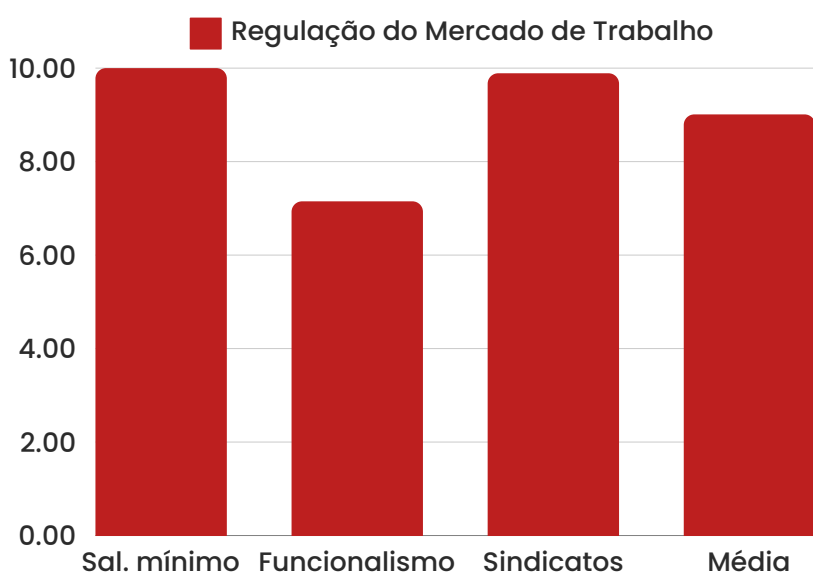
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais de Mato Grosso foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes apresentaram desempenhos acima das médias nacionais, o que justifica a elevada nota da componente.

Tributação - Mato Grosso

Mato Grosso obteve nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em uma pontuação total e média inferior às médias estaduais nesses critérios.



Mercado de Trabalho - Mato Grosso



Mato Grosso alcançou uma pontuação significativamente superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. Todos os subcomponentes apresentaram notas acima da média nacional, com destaque especial para o salário mínimo, que recebeu a pontuação máxima de 10.

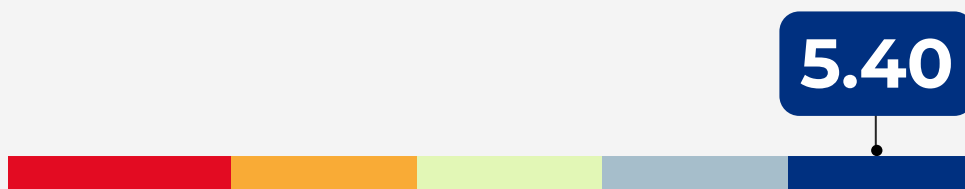


MATO GROSSO DO SUL

- População: 2.757.013
- IDH: 0,742 (8º) - 2021
- Mulheres: 1.400.498
- PIB: R\$ 142.204 mi (14º) - 2021
- Homens: 1.356.515
- Área: 357.142,082 km² (6º)

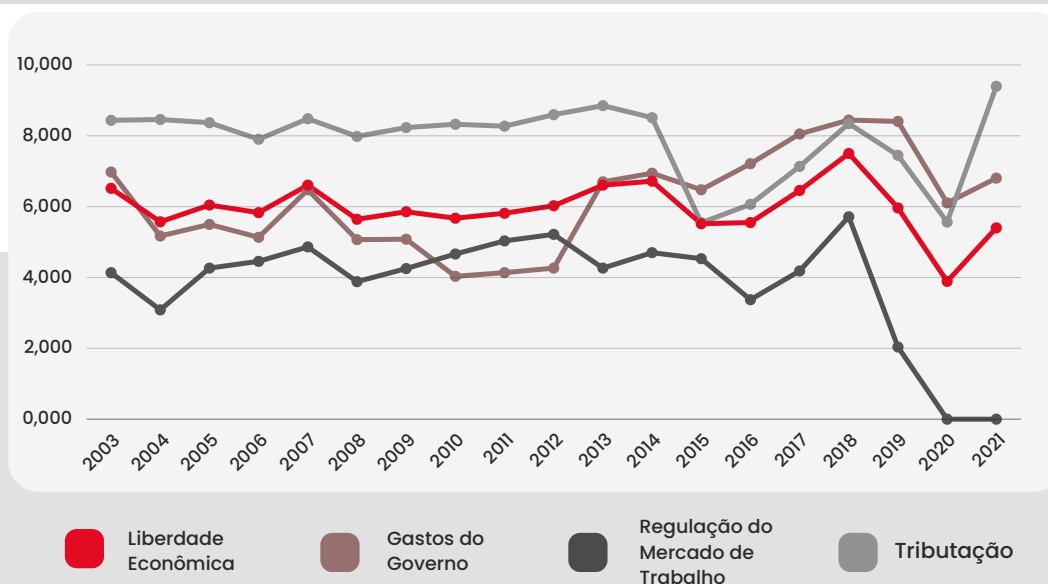
Mato Grosso do Sul é composto por 79 municípios e, em 2021, estava sob o governo de Reinaldo Azambuja, do PSDB. O estado tem uma população de 2,8 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 7,72 habitantes por km². Sua economia é diversificada, com destaque para a produção agropecuária, incluindo pecuária, agricultura, extrativismo vegetal e agroindústria, além dos setores industrial, de extração mineral, turismo e serviços. Mato Grosso do Sul também abriga um dos maiores rebanhos bovinos do país.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA



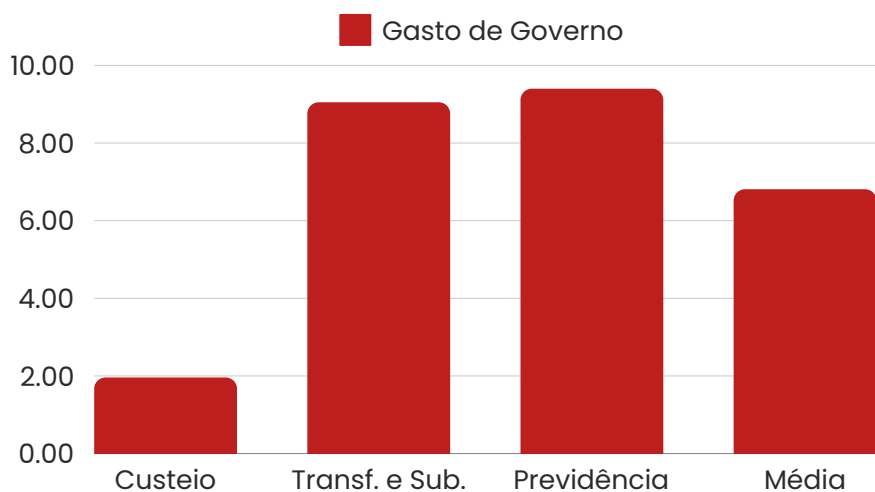
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Mato Grosso do Sul registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, e alcançou sua pontuação mais elevada em 2018. O cenário apresenta uma mudança a partir de 2019, apresentando uma queda acentuada, iniciando seu processo de recuperação acentuada apenas no ano de 2021.

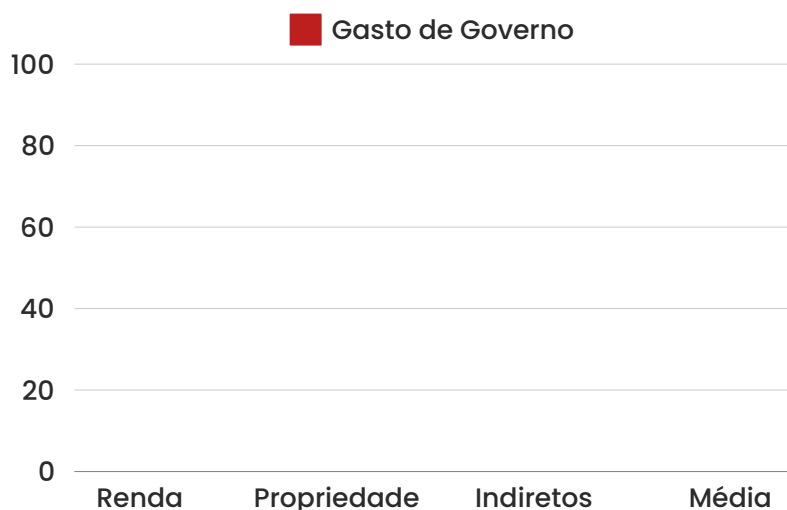
Gasto de Governo - Mato Grosso do Sul



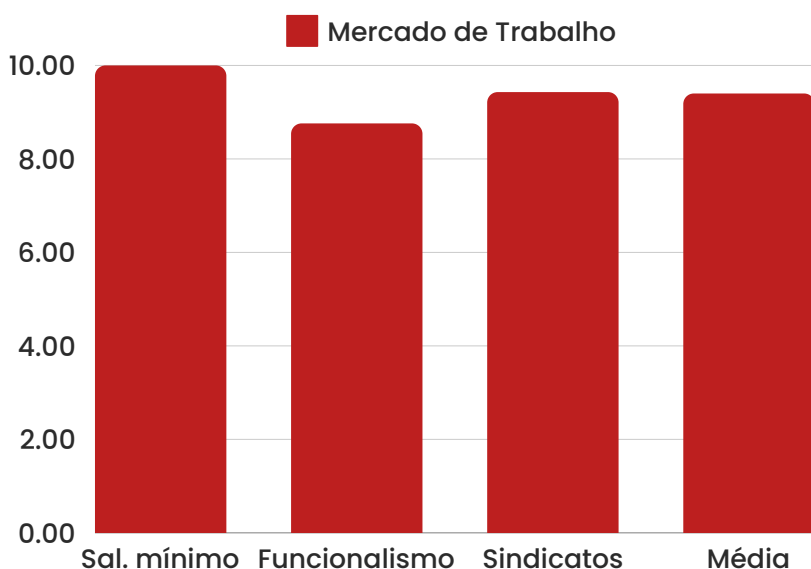
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais de Mato Grosso do Sul foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes apresentaram pontuações acima das médias nacionais, o que justifica a alta nota da componente.

Tributação - Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul recebeu nota zero em todos os subcomponentes relacionados à tributação, resultando em pontuações e uma média total de zero, inferiores às médias estaduais nos mesmos critérios.



Mercado de Trabalho - Mato Grosso do Sul



Mato Grosso do Sul obteve uma nota significativamente superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho em 2021. Todos os subcomponentes apresentaram pontuações acima da média nacional, com destaque especial para o salário mínimo, que alcançou a nota máxima de 10.

SUDESTE



2023

RELATÓRIO

IMLEE

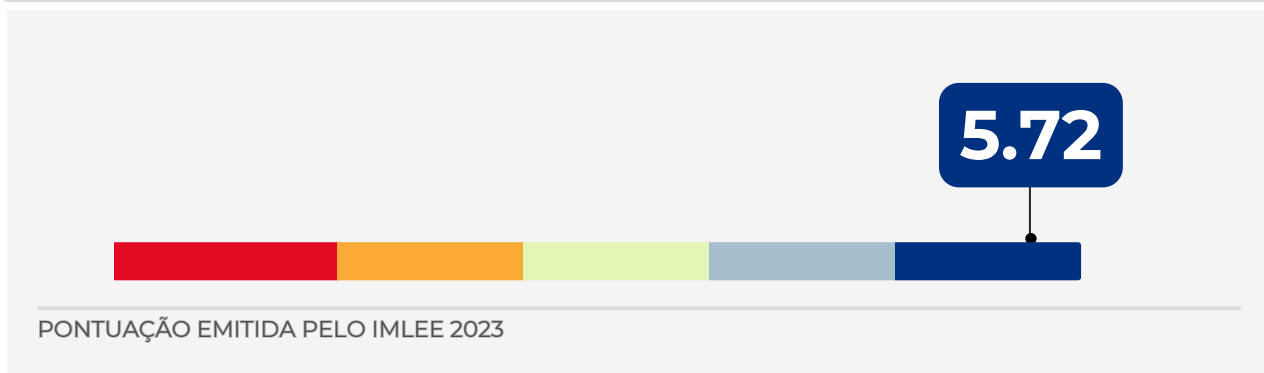


ESPÍRITO SANTO

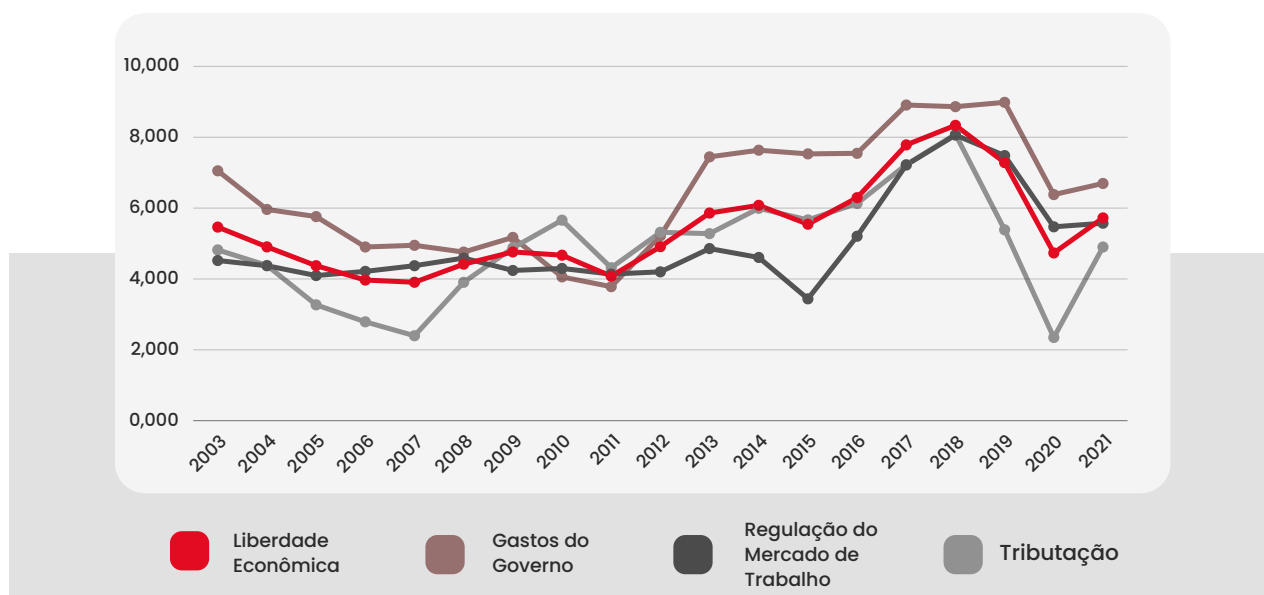
- População: 3.833.712
- IDH: 0,771 (4º) - 2021
- Mulheres: 1.963.649
- PIB: R\$ 186.337 mi (13º) - 2021
- Homens: 1.870.063
- Área: 46.074,448 km² (23º)

Espírito Santo é composto por 78 municípios e era governado em 2021 por José Renato Casagrande (PSB). Possui uma população de 3,83 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 83,21 habitantes por km². Na economia do Espírito Santo, têm destaque a agricultura, a pecuária e a mineração. Na produção agrícola, destacam-se a cana-de-açúcar, a laranja e o café. Embora relativamente pequeno, o parque industrial do Espírito Santo abriga indústrias químicas, metalúrgicas, alimentícias e de papel e celulose.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

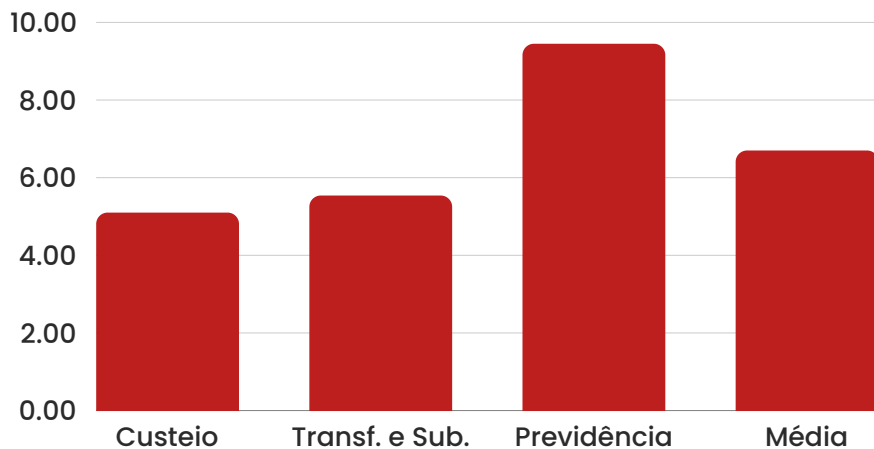


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Espírito Santo registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2016, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. No entanto, a partir de 2019, a trajetória mudou, com uma queda acentuada no índice. A recuperação significativa começou apenas em 2021.

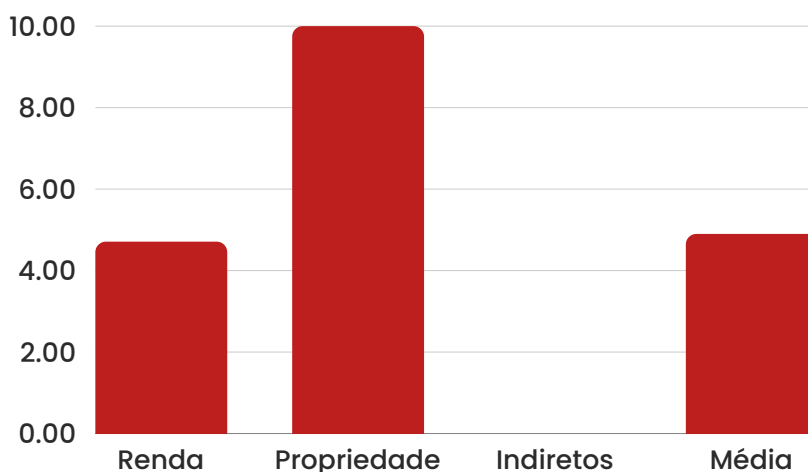
Gastos de Governo - Espírito Santo



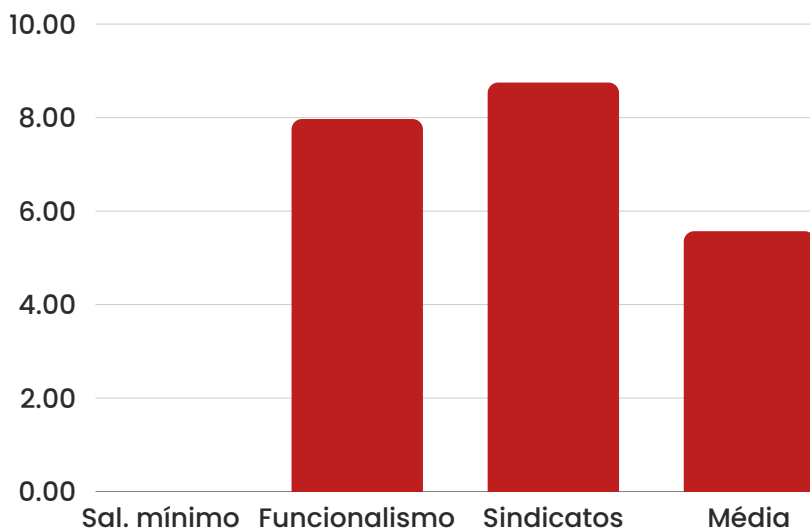
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Espírito Santo foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes registraram pontuações superiores à média nacional, com exceção da transferência e subsídios, que apresentou nota bastante inferior à média nacional.

Tributação - Espírito Santo

O Espírito Santo registrou uma nota média superior à nacional. Com exceção dos impostos indiretos, tanto o imposto de renda quanto o imposto sobre a propriedade tiveram notas elevadas, com destaque especial para o subcomponente de impostos sobre a propriedade, que alcançou a pontuação máxima de 10.



Regulação do Mercado de Trabalho - Espírito Santo



Em 2021, o Espírito Santo obteve uma nota ligeiramente superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes registraram pontuações iguais ou superiores à média nacional, exceto o subcomponente referente ao salário mínimo, que recebeu nota zero.

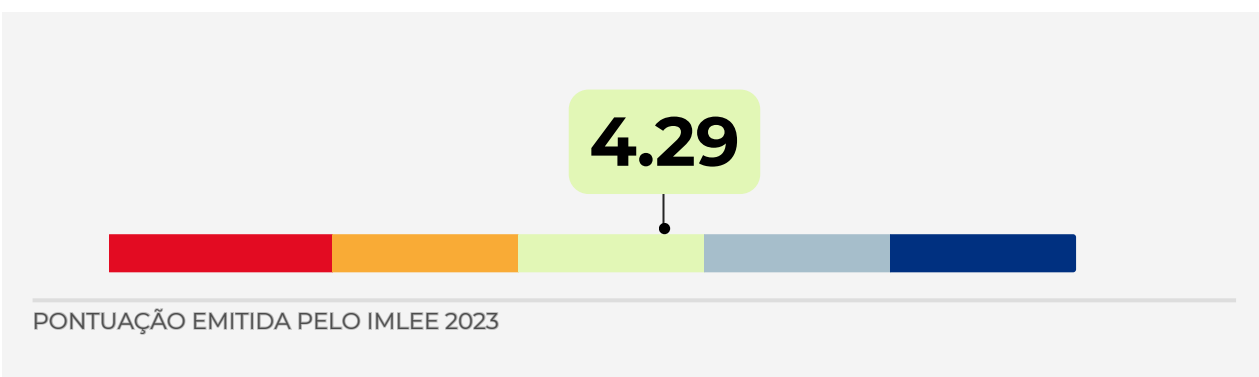


MINAS GERAIS

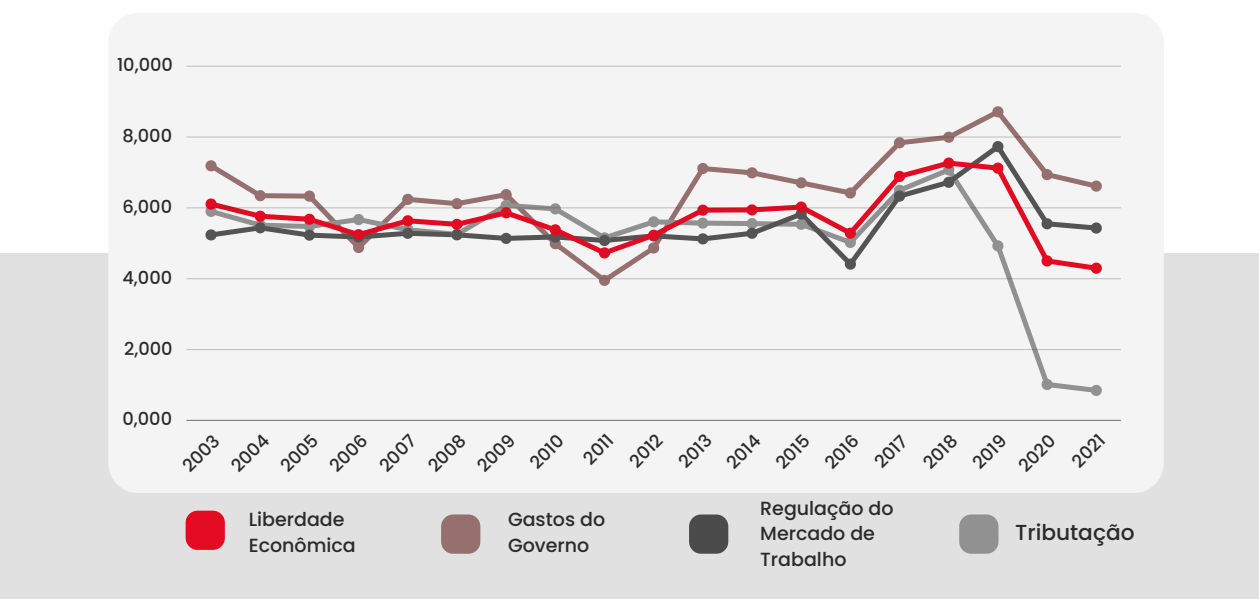
- População: 20.539.989 • IDH: 0,774 (3º) - 2021
- Mulheres: 10.524.280 • PIB: R\$ 857.593 mi (3º) -2021
- Homens: 10.015.709 • Área: 586.513,993 km² (4º)

Minas Gerais é composto por 853 municípios e era governado em 2021 por Romeu Zema Neto (NOVO). Possui uma população de 20.539.989 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 35,02 habitantes por km². A pauta de exportação do estado é muito concentrada e baseada em produtos minerais e agrícolas, principalmente minério de ferro, café, ferro-ligas e ouro. O setor industrial de Minas Gerais é diversificado, com destaque para mineração, siderurgia, automotivo, agroindústria, energia e têxtil. O setor terciário é o mais importante da economia mineira, pois corresponde a mais da metade das atividades econômicas do estado

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

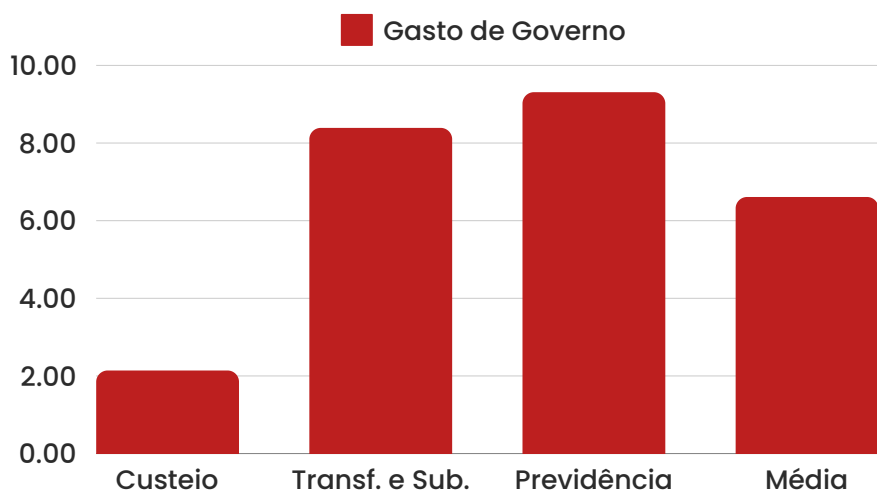


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Minas Gerais registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. No entanto, a partir de 2019, o cenário mudou, com uma queda acentuada que se manteve até 2021.

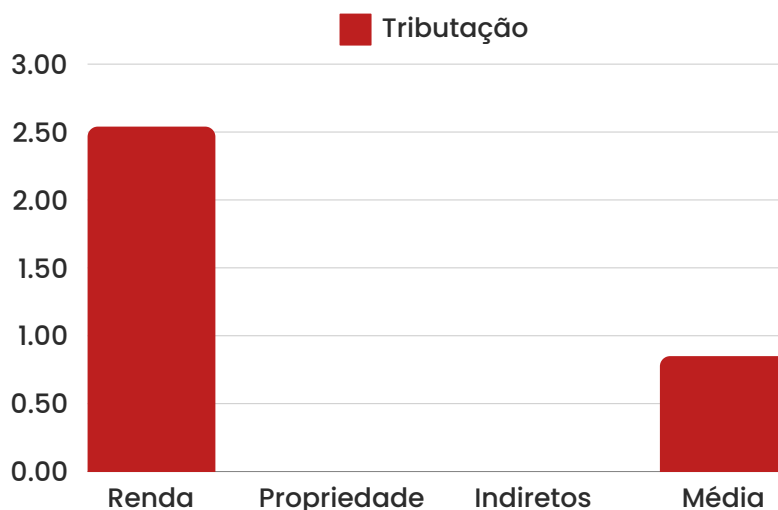
Gasto de Governo - Minas Gerais



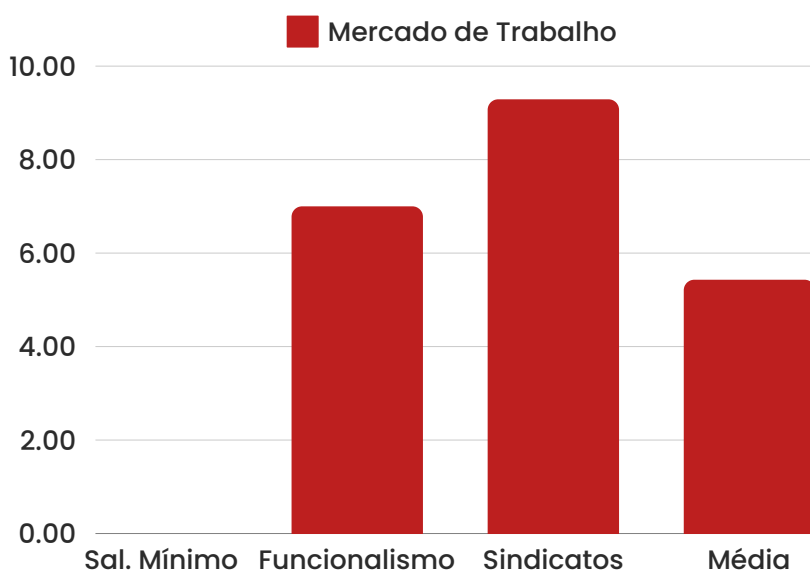
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais de Minas Gerais foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes registraram pontuações iguais ou superiores às médias nacionais, exceto o item previdência, que ficou praticamente igual à média nacional.

Tributação - Minas Gerais

Minas Gerais registrou uma nota média inferior à nacional, pois tanto o subcomponente de impostos sobre a propriedade quanto os impostos indiretos receberam pontuação zero, enquanto apenas os impostos sobre a renda obtiveram uma nota superior à média nacional.



Mercado de Trabalho - Minas Gerais

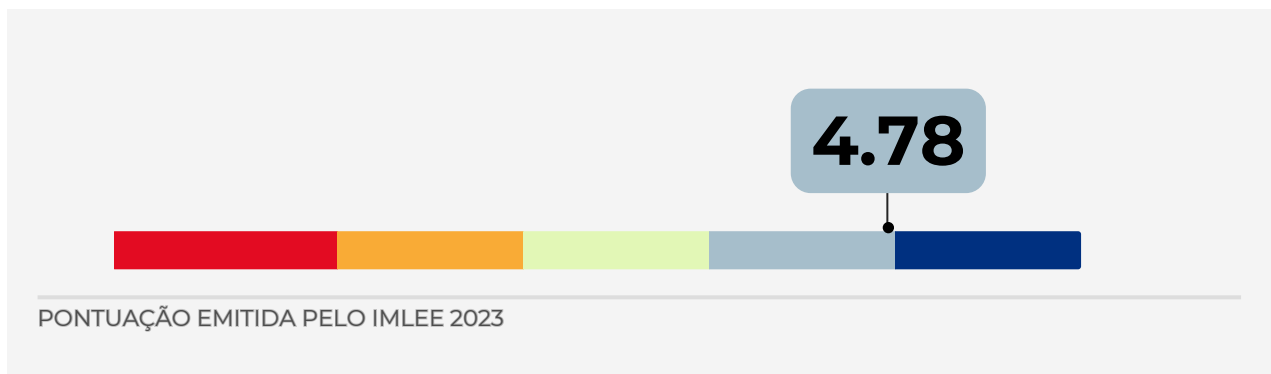


Em 2021, Minas Gerais obteve uma nota ligeiramente inferior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes registraram notas iguais ou superiores às médias nacionais, exceto o subcomponente de salário mínimo, que recebeu nota zero.

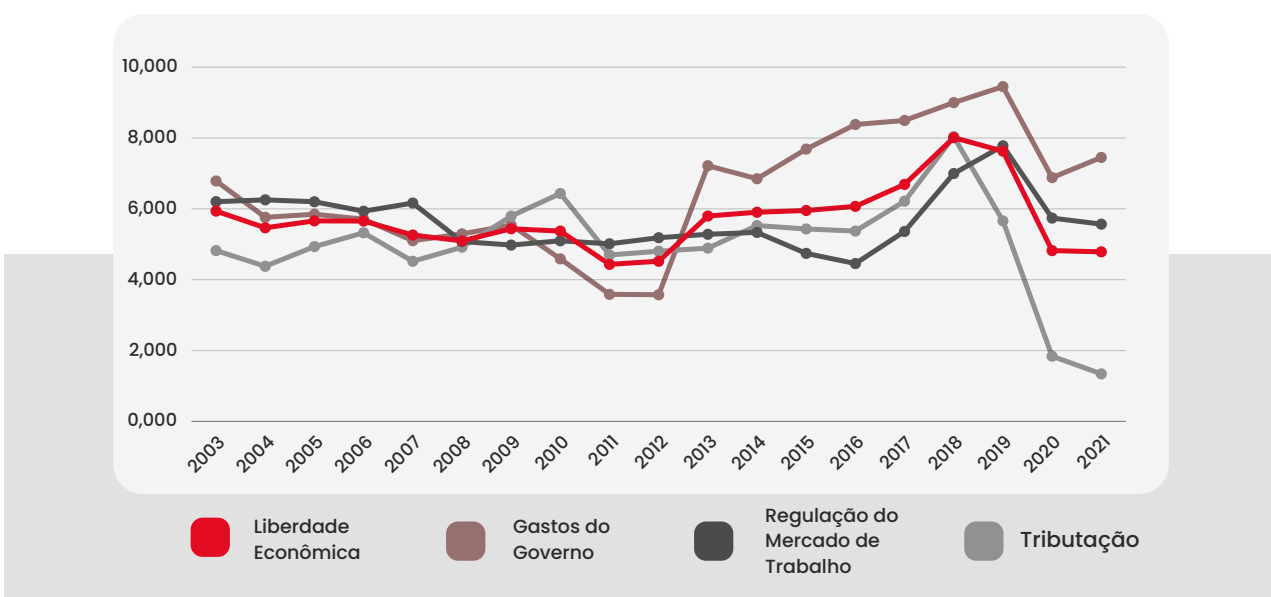
- População: 16.055.174
- IDH: 0,762 (7º) - 2021
- Mulheres: 8.477.499
- PIB: R\$ 949.301 mi (2º)-2021
- Homens: 7.577.675
- Área: 43.750,425 km² (24º)

O Rio de Janeiro, composto por 92 municípios, foi governado em 2021 por Cláudio Bomfim de Castro e Silva (PL). Com uma população de 16,1 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 366,97 habitantes por km², o estado abriga o segundo maior polo industrial do Brasil, com refinarias de petróleo, indústrias navais, siderúrgicas, metalúrgicas, petroquímicas, gás-químicas, têxteis, gráficas, farmacêuticas, de bebidas, cimenteiras e moveleiras. No entanto, nas últimas décadas, o perfil econômico do Rio de Janeiro passou por uma clara transformação, consolidando-se cada vez mais como um grande polo nacional de serviços e negócios.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

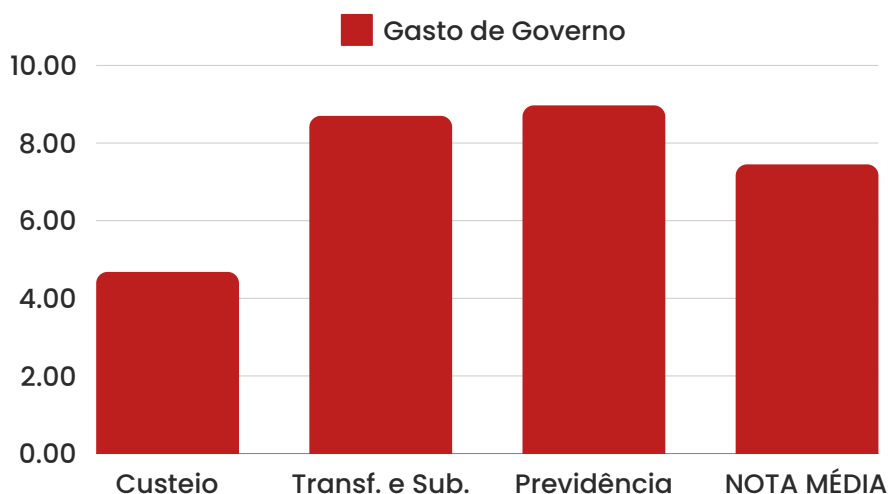


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Rio de Janeiro registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2016, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. A partir de 2019, o cenário mudou, com uma queda acentuada, seguida por uma estabilização em 2021.

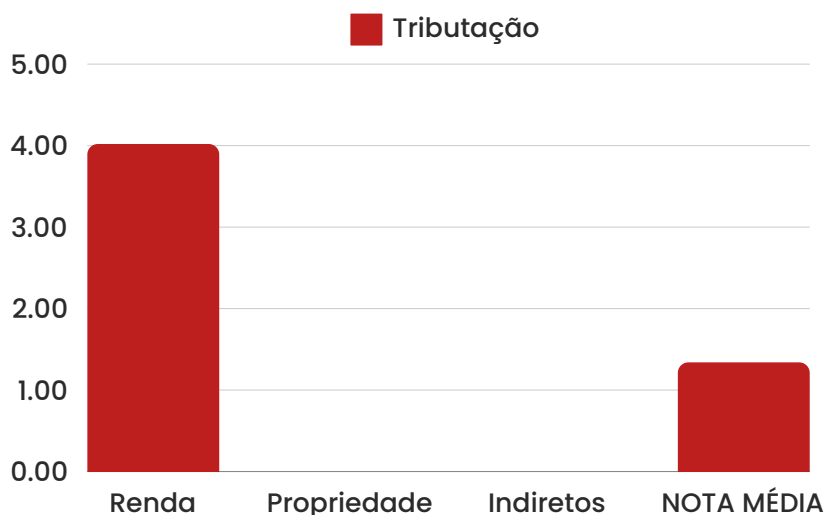
Gasto de Governo - Rio de Janeiro



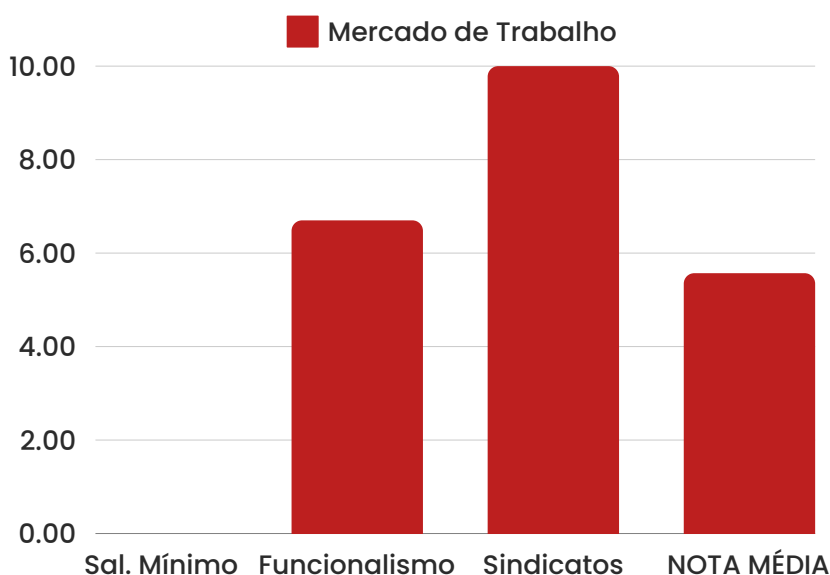
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do Rio de Janeiro foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes registraram pontuações superiores ou próximas às respectivas médias nacionais.

Tributação - Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro registrou uma nota média ligeiramente superior à nacional, apesar de dois subcomponentes, impostos sobre a propriedade e impostos indiretos, terem zerado suas pontuações. No entanto, o subcomponente de imposto sobre a renda alcançou uma pontuação significativamente superior à média, assegurando uma nota relativamente mais elevada no componente de Tributação.



Mercado de Trabalho - Rio de Janeiro

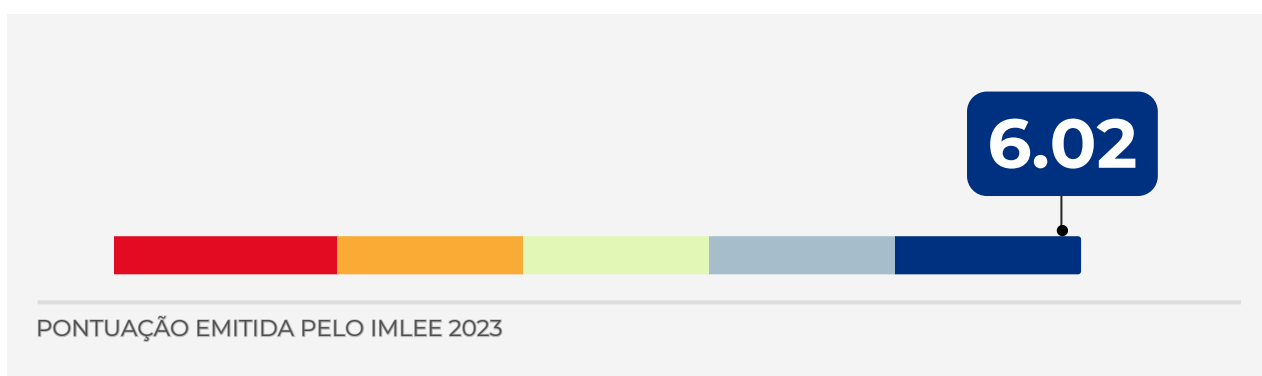


Em 2021, o estado do Rio de Janeiro obteve uma nota ligeiramente superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes registraram pontuações superiores à média nacional, exceto o subcomponente de salário mínimo, que recebeu nota zero.

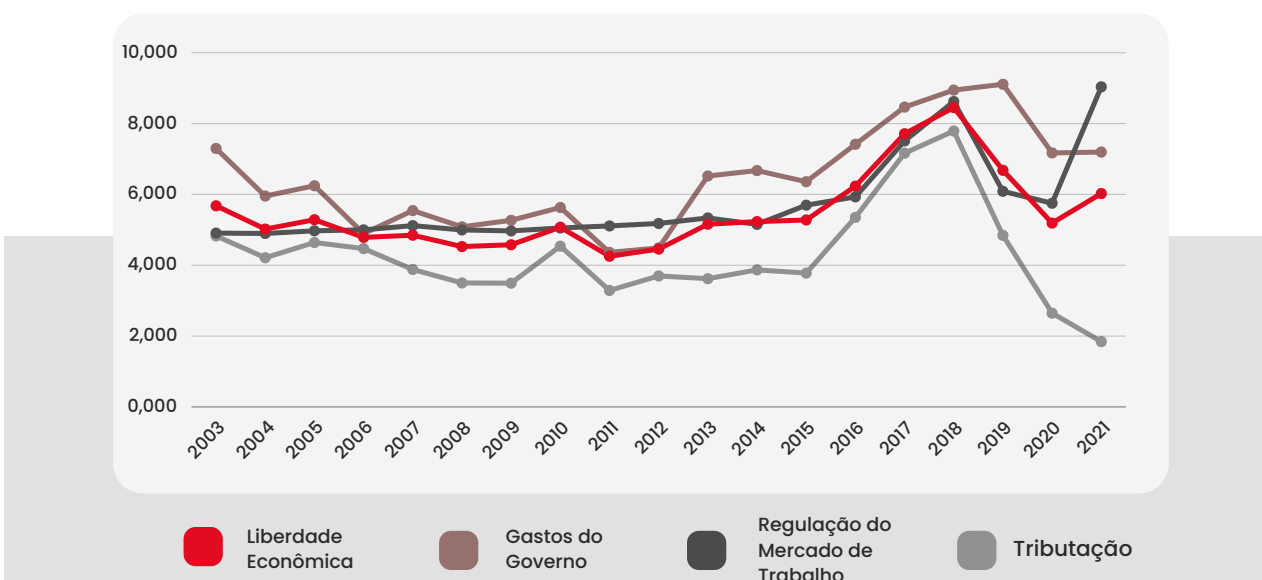
- População: 44.411.238
- IDH: 0,806 (1º) - 2021
- Mulheres: 23.014.862
- PIB: R\$ 2.719.751 mi (1º) - 2021
- Homens: 21.396.376
- Área: 248.219,485 km² (12º)

São Paulo é composto por 645 municípios e era governado em 2021 por João Doria (PSDB). Possui uma população de 45 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 178,92 habitantes por km². A economia do estado de São Paulo é a mais robusta e diversificada do Brasil, representando cerca de um terço do PIB nacional. São Paulo é um grande centro industrial, abrigando setores como automobilístico, químico, farmacêutico, têxtil, alimentício, e de bens de consumo. O estado também se destaca na agricultura, com a produção de cana-de-açúcar, laranja, café e soja. Além disso, São Paulo é um importante hub financeiro e de serviços, sendo sede de grandes bancos, bolsas de valores, e multinacionais.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

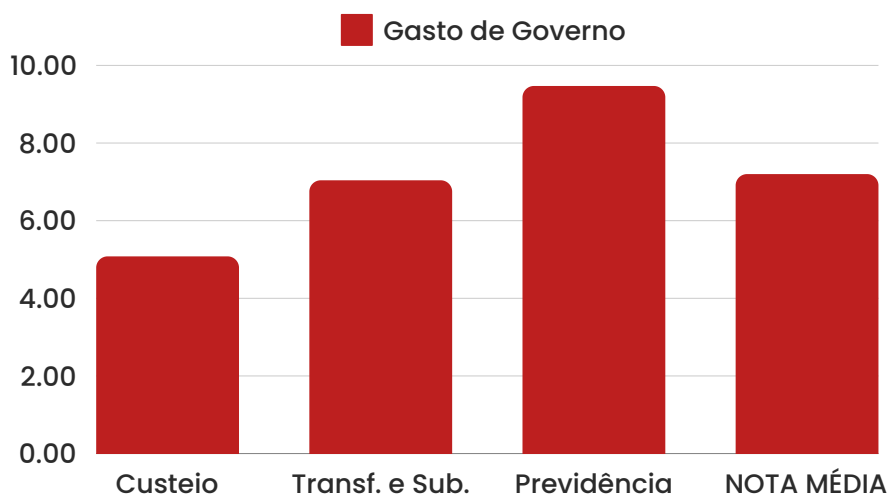


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



São Paulo registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2013, embora tenha permanecido estagnado nos dois anos seguintes, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. A partir de 2019, houve uma mudança, com uma queda acentuada, seguida de recuperação apenas em 2021.

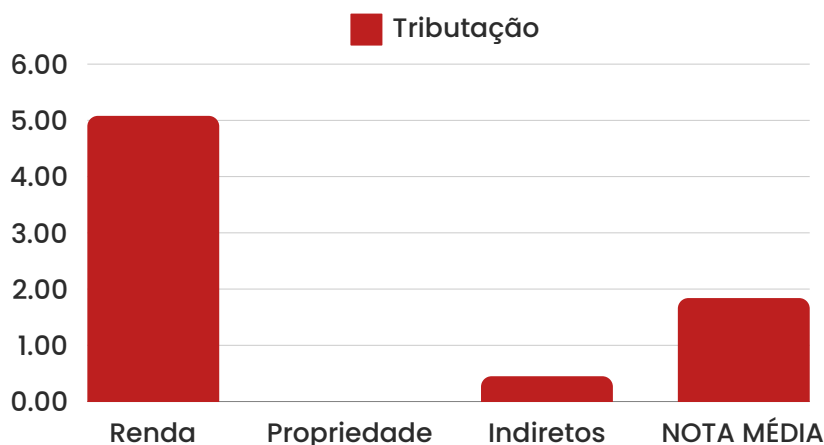
Gasto de Governo - São Paulo



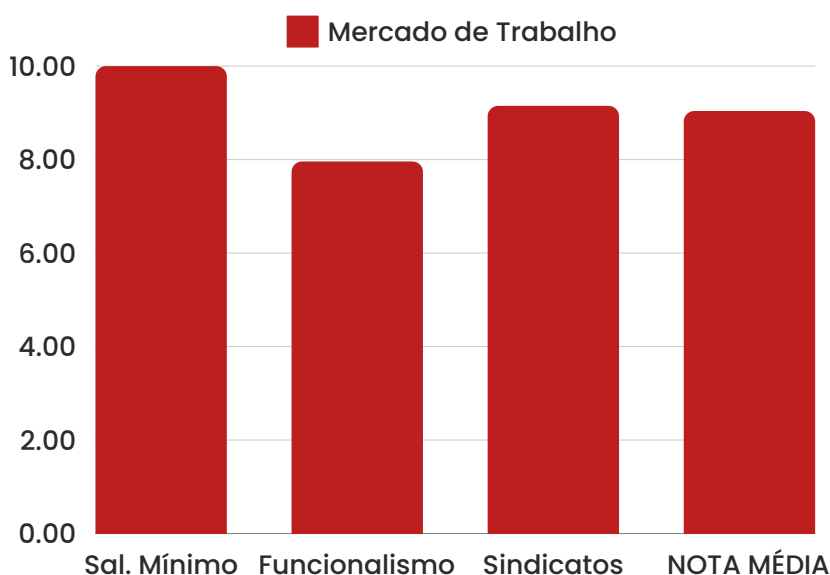
Em 2021, a nota dos gastos de governos subnacionais do estado de São Paulo foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes registraram pontuações superiores às respectivas médias nacionais.

Tributação - São Paulo

São Paulo registrou uma nota média superior à nacional, apesar de o subcomponente de impostos sobre a propriedade ter zerado sua pontuação e os impostos indiretos, embora acima da média dos estados, terem recebido uma nota modesta. Por outro lado, o subcomponente de imposto sobre a renda obteve uma pontuação significativamente superior à média, garantindo uma nota relativamente elevada no componente de Tributação.



Mercado de Trabalho - São Paulo



Em 2021, o estado de São Paulo obteve uma nota significativamente superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes registraram pontuações acima das respectivas médias nacionais, com destaque para o subcomponente de salário mínimo, que alcançou a nota máxima de dez.

SUL



2023

RELATÓRIO

IMLEE

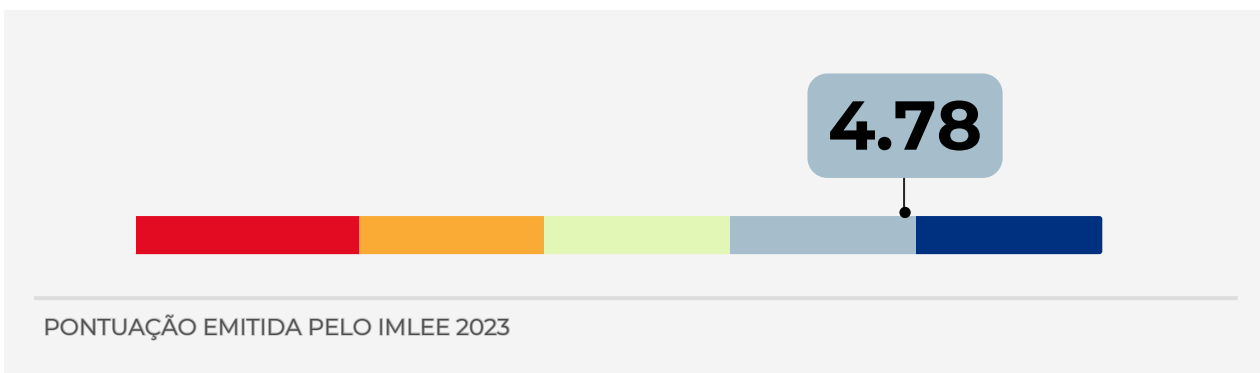


PARANÁ

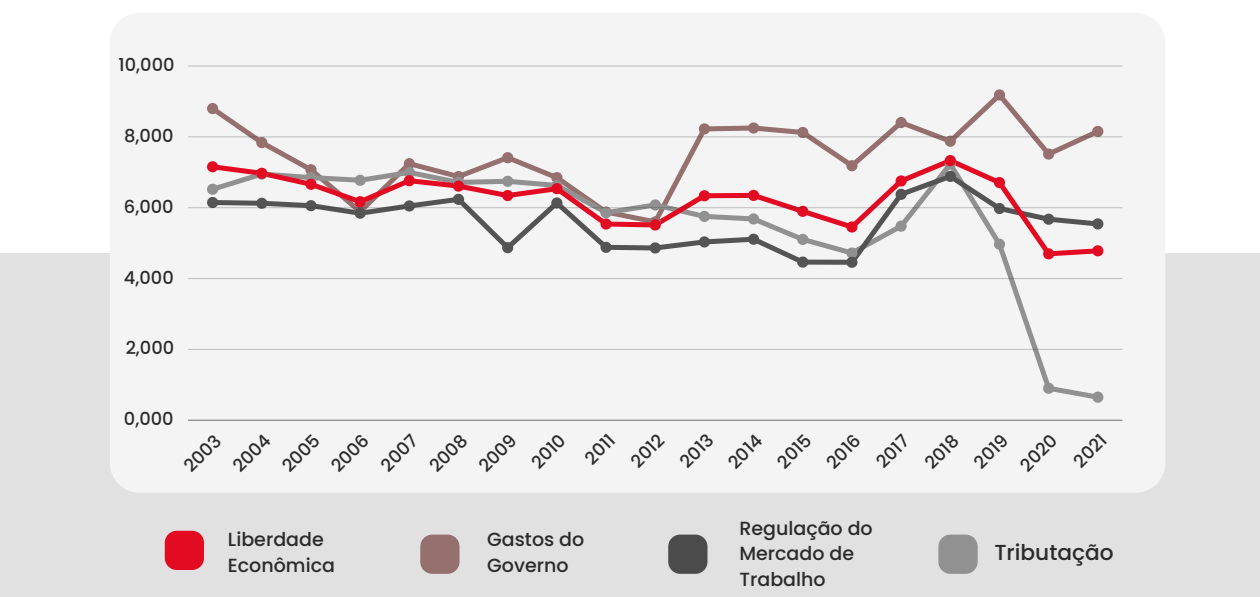
- População: 11.444.380
- IDH: 0,769 (6º) - 2021
- Mulheres: 5.867.030
- PIB: R\$ 549.973 (5º) - 2021
- Homens: 5.577.350
- Área: 199.298,981 km² (15º)

O Paraná é composto por 399 municípios, governado no ano de 2021 por Ratinho Junior (PSD). Sua população é de aproximadamente 11,5 milhões de habitantes, com densidade demográfica de cerca de 57,42 habitantes por km². O estado é um dos maiores produtores agrícolas do país, com destaque para a produção de soja, milho, trigo, café e carne suína e de frango. Além disso, o Paraná possui um setor industrial robusto, com indústrias automobilísticas, alimentícias, de papel e celulose, química e de eletrodomésticos. O setor de serviços, especialmente em áreas como comércio, educação e saúde.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

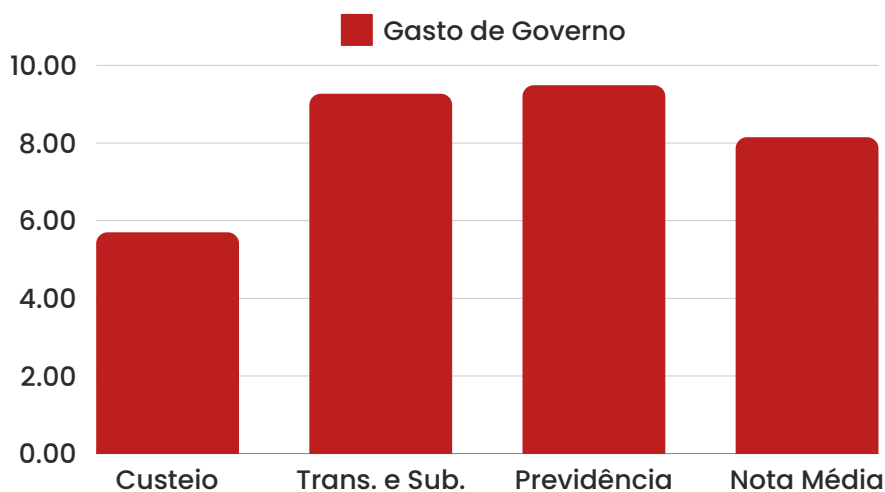


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Paraná registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. No entanto, a partir de 2019, o cenário mudou com uma queda, seguida por uma leve recuperação apenas em 2021.

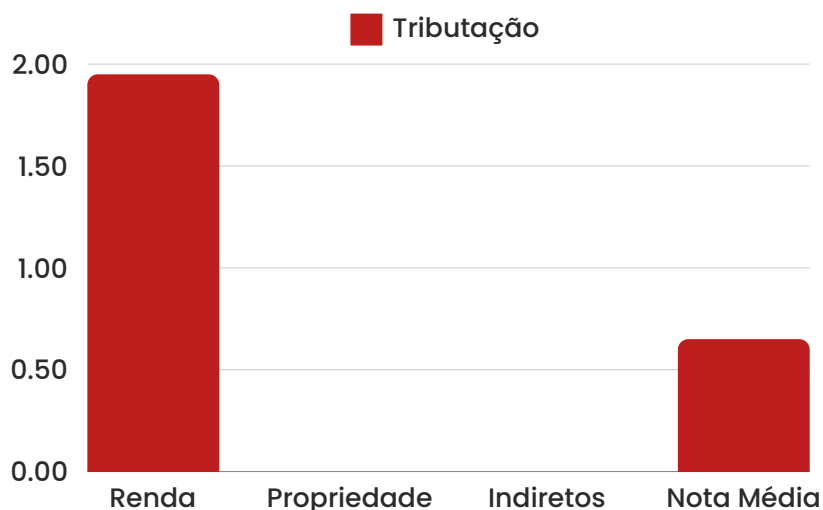
Gasto de Governo - Paraná



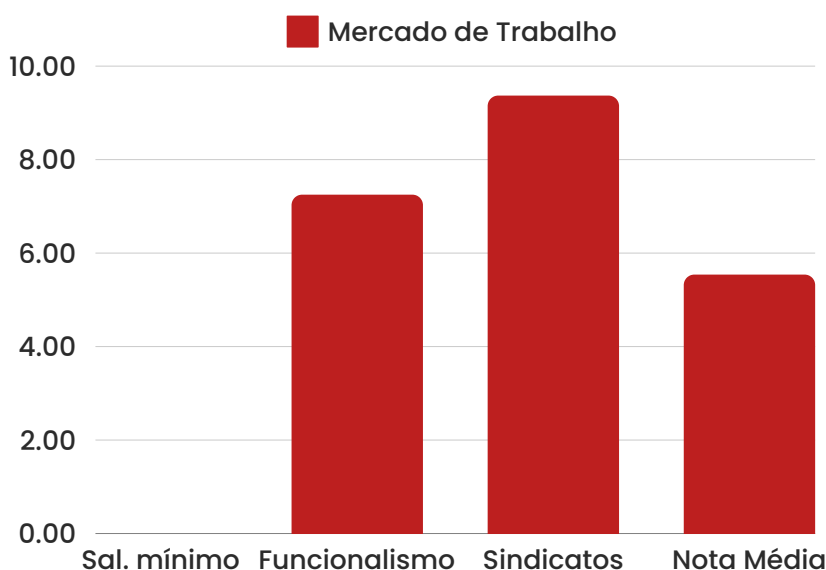
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais do Paraná foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes apresentaram pontuações acima das respectivas médias nacionais.

Tributação - Paraná

O Paraná registrou uma nota média inferior à nacional, influenciado principalmente pelos subcomponentes de imposto sobre a propriedade e impostos indiretos, ambos com pontuação zero. Em contrapartida, o subcomponente de imposto sobre a renda obteve uma nota superior à respectiva média.



Mercado de Trabalho - Paraná



Em 2021, o estado do Paraná obteve uma nota bastante próxima à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes apresentaram notas superiores à média nacional, exceto o subcomponente de salário mínimo, que recebeu nota zero.

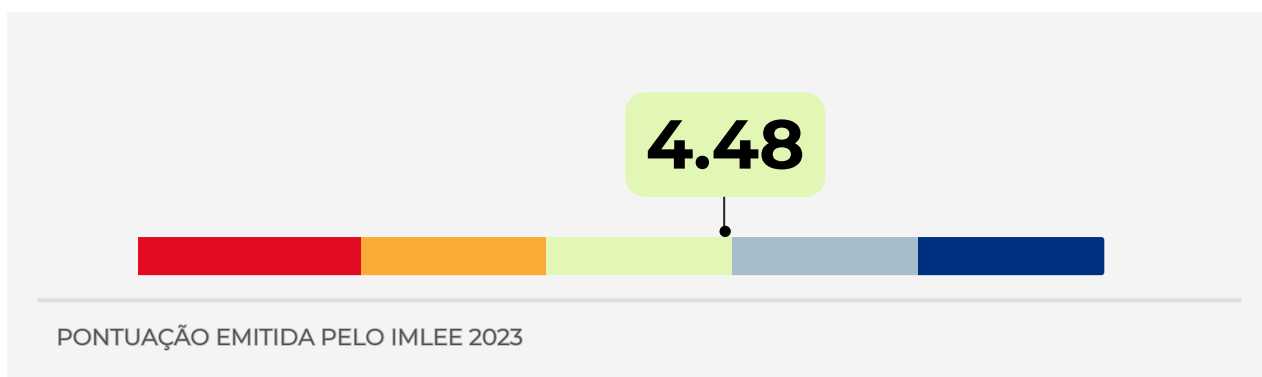


RIO GRANDE DO SUL

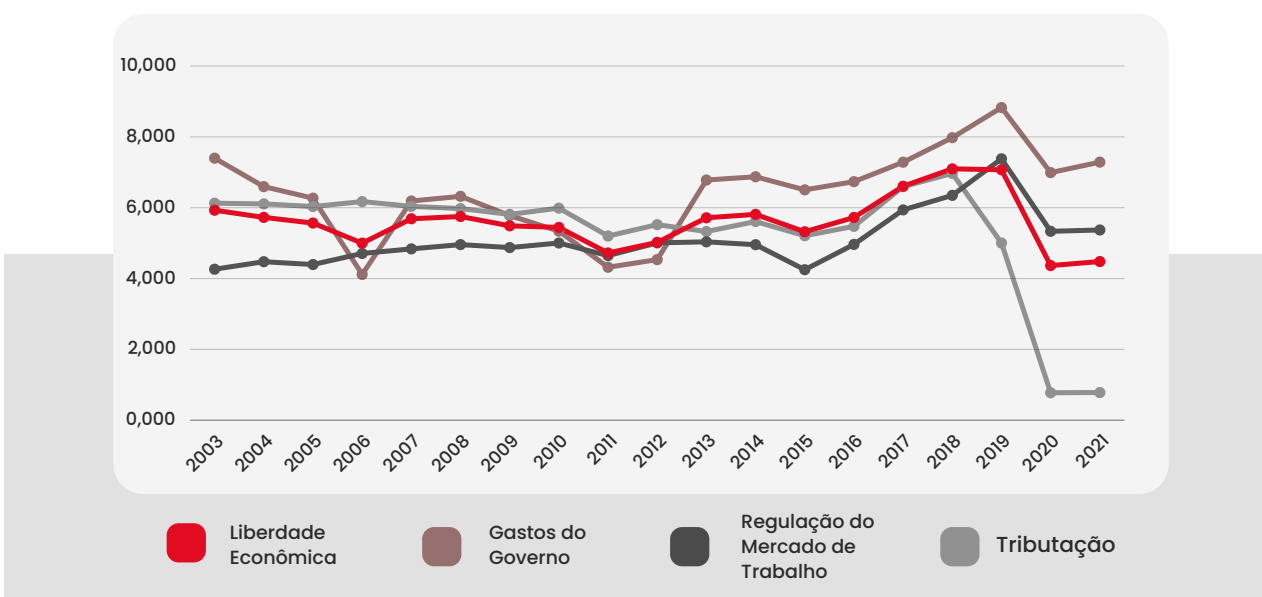
- População: 10.882.965
- IDH: 0,771 (5º) - 2021
- Mulheres: 5.627.214
- PIB: R\$ 581.284 mi (4º) - 2021
- Homens: 5.255.751
- Área: 281.707,151 km² (9º)

Rio Grande do Sul é composto por 497 municípios e era governado em 2021 por Eduardo Leite (PSDB). Possui uma população de 10,8 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 36,63 habitantes por km². O estado é um dos maiores produtores agrícolas do Brasil, destacando-se na produção de soja, milho, trigo, arroz, uvas e carne bovina, suína e avícola. A indústria gaúcha é forte nos setores alimentício, metalúrgico, automotivo, calçadista, químico e têxtil. O Rio Grande do Sul também possui um setor de serviços desenvolvido, especialmente nas áreas de comércio, educação e turismo,

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA

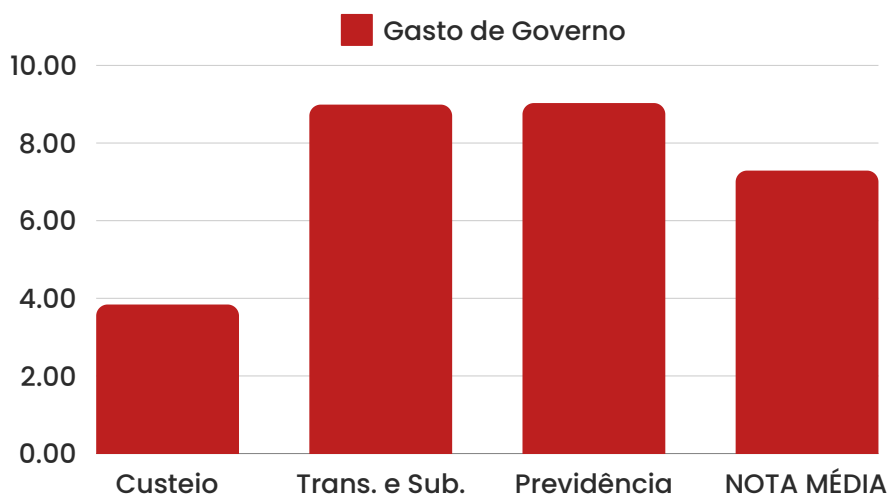


EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



O Rio Grande do Sul registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2016, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. No entanto, a partir de 2019, o cenário mudou, com uma queda seguida por uma leve recuperação apenas em 2021.

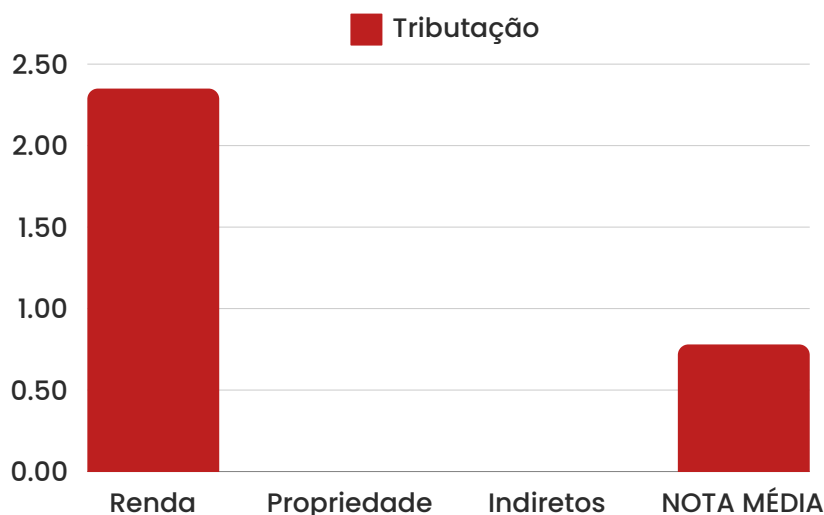
Gasto de Governo - Rio Grande do Sul



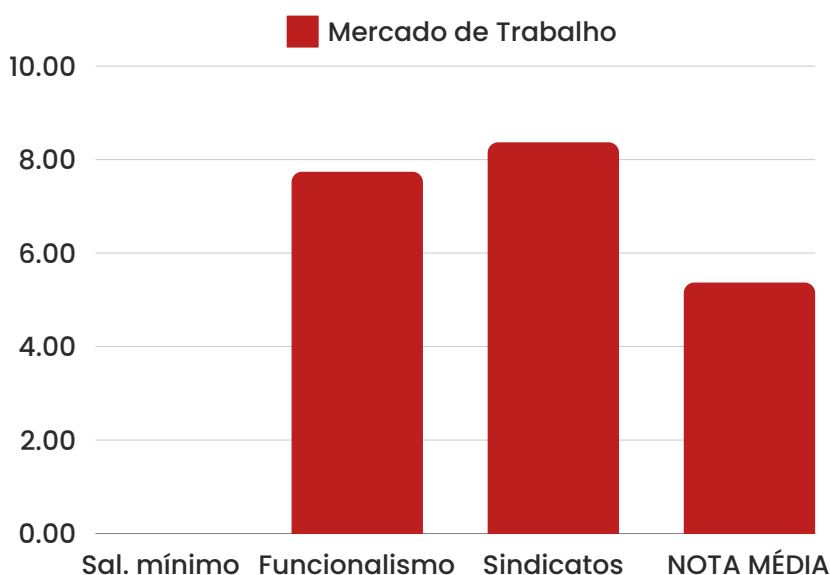
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais do Rio Grande do Sul foi superior à média nacional. Todos os subcomponentes apresentaram notas acima da média nacional, exceto as despesas com previdência, que registraram uma pontuação ligeiramente abaixo da respectiva média.

Tributação - Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul registrou uma nota média inferior à nacional, impactado principalmente pelos subcomponentes de impostos sobre a propriedade e impostos indiretos, que receberam pontuação zero. Em contrapartida, o subcomponente de imposto sobre a renda obteve uma nota superior à respectiva média dos estados.



Mercado de Trabalho - Rio Grande do Sul



Em 2021, o estado do Rio Grande do Sul obteve uma nota bastante próxima à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. O subcomponente funcionalismo registrou uma nota acima da média, enquanto a densidade sindical ficou próxima à média nacional. Por outro lado, o subcomponente salário mínimo recebeu pontuação zero.

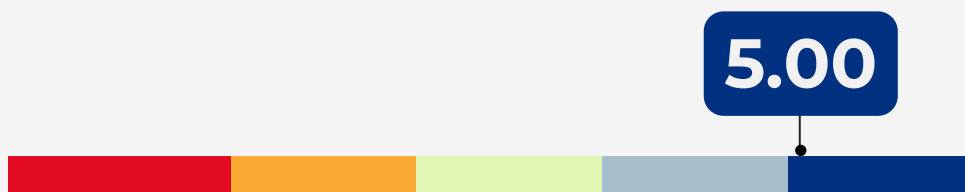


SANTA CATARINA

- População: 7.610.361
- Mulheres: 3.859.258
- Homens: 3.751.103
- IDH: 0,792 (2º) - 2021
- PIB: R\$ 428.571 mi (6º) - 2021
- Área: 95.730,690 km² (20º)

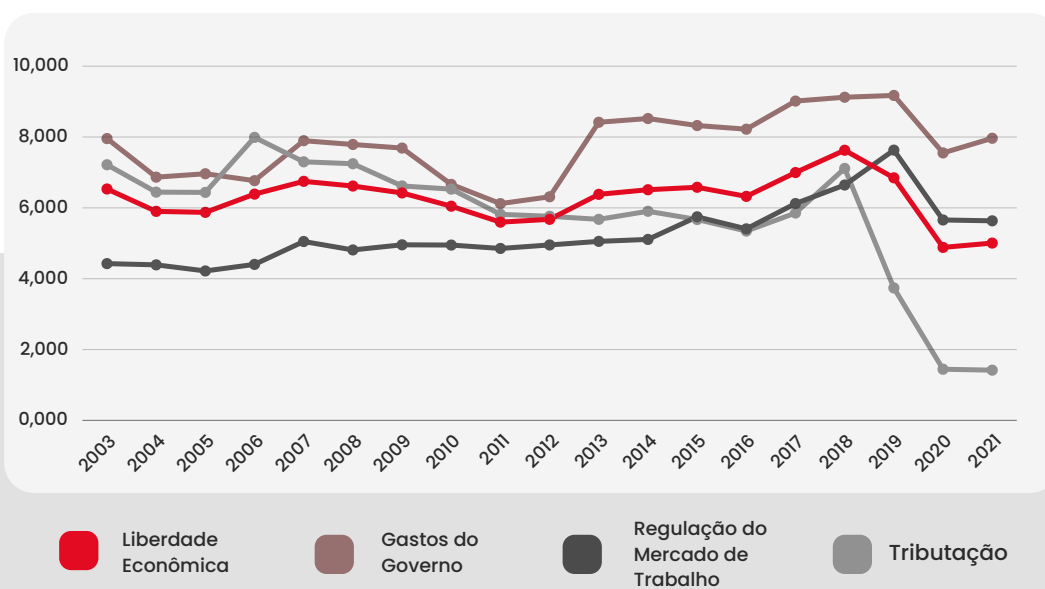
Santa Catarina, composto por 295 municípios, foi governado em 2021 por Carlos Moisés (Republicanos). Com uma população de 7,6 milhões de habitantes e uma densidade demográfica de 79,50 habitantes por km², o estado tem sua economia alicerçada nos setores industrial, incluindo agroindústria, têxtil, cerâmica, e de máquinas e equipamentos, além dos setores extrativista mineral e pecuário. Santa Catarina é o principal exportador de frango e carne suína do Brasil e desempenha um papel significativo no comércio exterior.

PONTUAÇÃO DE LIBERDADE ECONÔMICA



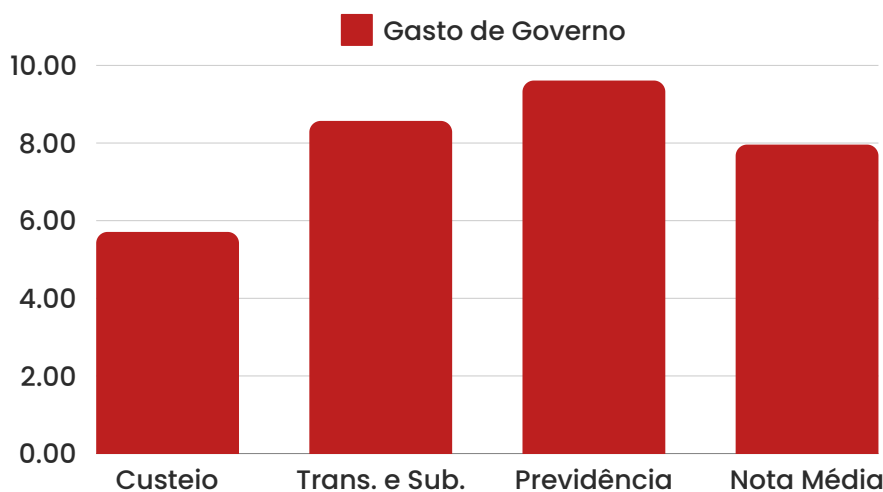
PONTUAÇÃO EMITIDA PELO IMLEE 2023

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE E SEUS COMPONENTES



Santa Catarina registrou avanços em seu índice de liberdade econômica a partir de 2017, alcançando sua pontuação mais alta em 2018. No entanto, a partir de 2019, houve uma mudança, com uma queda, seguida por uma leve recuperação apenas em 2021.

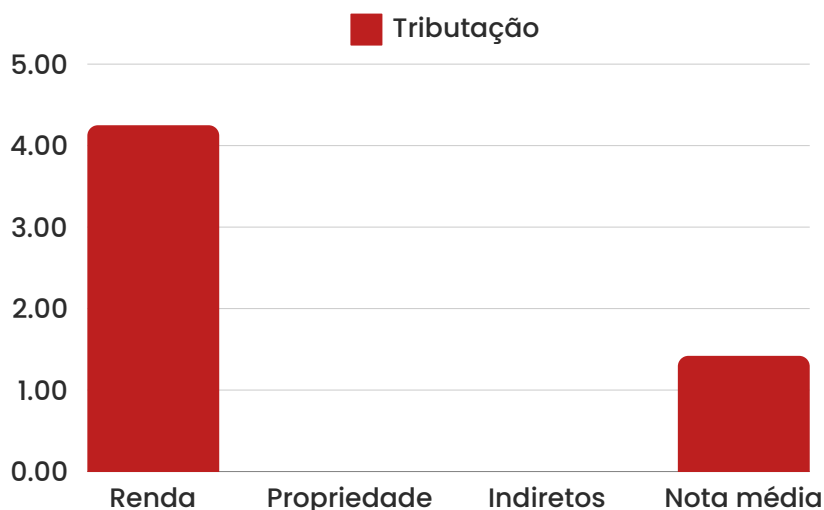
Gasto de Governo - Santa Catarina



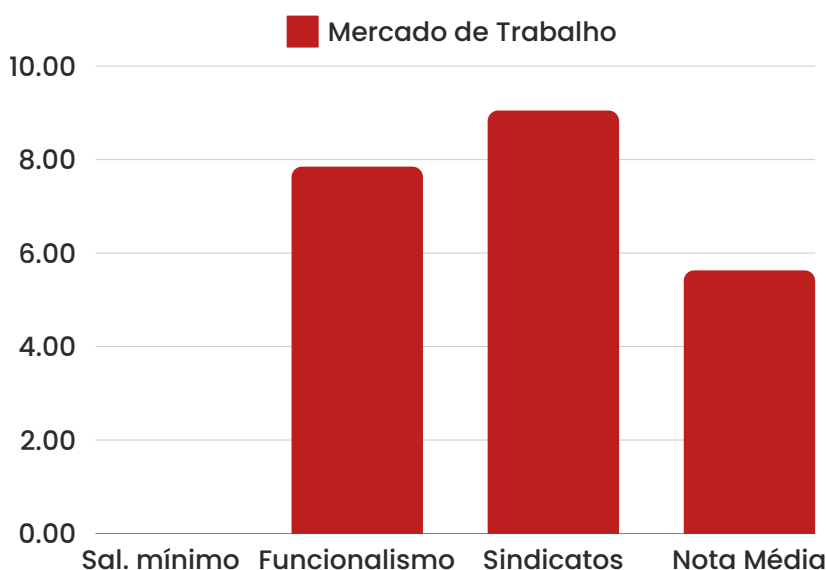
Em 2021, a pontuação dos gastos dos governos subnacionais de Santa Catarina foi superior à média nacional, com todos os subcomponentes registrando notas superiores às respectivas médias.

Tributação - Santa Catarina

Santa Catarina registrou uma nota média superior à nacional, fortemente influenciada pelo subcomponente de imposto sobre a renda, que obteve uma pontuação relativamente alta, compensando os demais subcomponentes que receberam pontuação zero.



Mercado de Trabalho - Santa Catarina



Em 2021, o estado de Santa Catarina obteve uma nota superior à média nacional na Regulação do Mercado de Trabalho. Todos os subcomponentes registraram pontuações acima das respectivas médias, exceto o salário mínimo, que recebeu nota zero.

RELATÓRIO

IMLEE 2023



Considerações finais

Em 2021, assim como em 2020, não houve coleta e divulgação por parte da PNAD/IBGE de informações adicionais sobre o mercado de trabalho – o que impossibilitou o cálculo da densidade sindical. Repetiu-se, neste caso, os mesmos valores calculados em 2019.

Todas as fontes de dados foram oficiais: IBGE - PNAD, Secretaria do Tesouro Nacional - SICONFI, Receita Federal, Ministério do Trabalho – RAIS, além dos sítios eletrônicos e diários oficiais dos governos estaduais.